

Evernight Publishing

SWEET WATER

**A LAMB
FOR THE
BEAR'S APPETITE**

JENIKA SNOW



PL APRESENTA:

**A LAMB
FOR THE
BEAR'S APPETITE**

Série Sweet
Water

Livro 04

JENIKA SNOW

6 anos de tradução



EQUIPE

PL

Tradução: Relisa

Revisão Inicial: Rayane e Sílvia P.

Revisão Final: Cíndy Pinky

Leitura Final: Lola

Formatação: Lola

Verificação: Anna Azulzinha

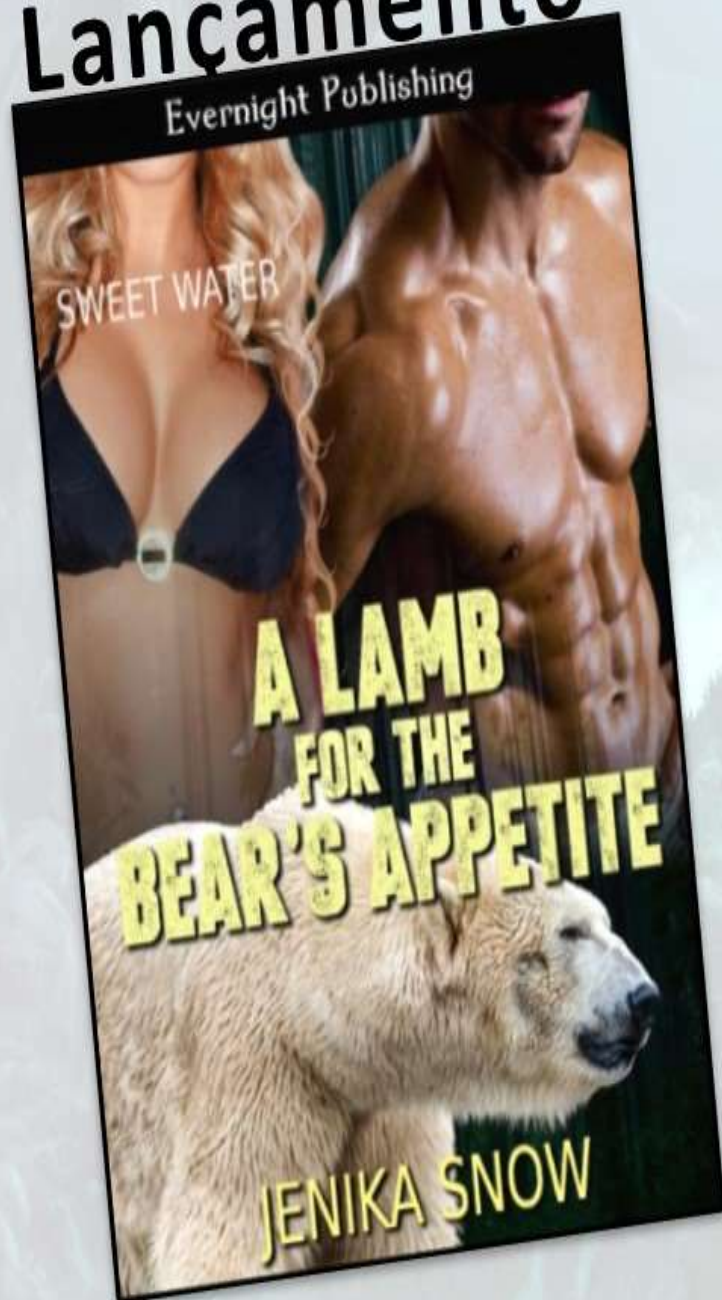




PL APRESENTA:

SÉRIE SWEET WATER

Lançamento



Distribuído



Em Breve



DEDICAÇÃO

Eu quero agradecer a todos que tem mostrado o seu apoio. Isso significa o mundo para mim. Para todos que me perguntaram sobre a história de Liam, eu espero que você goste.



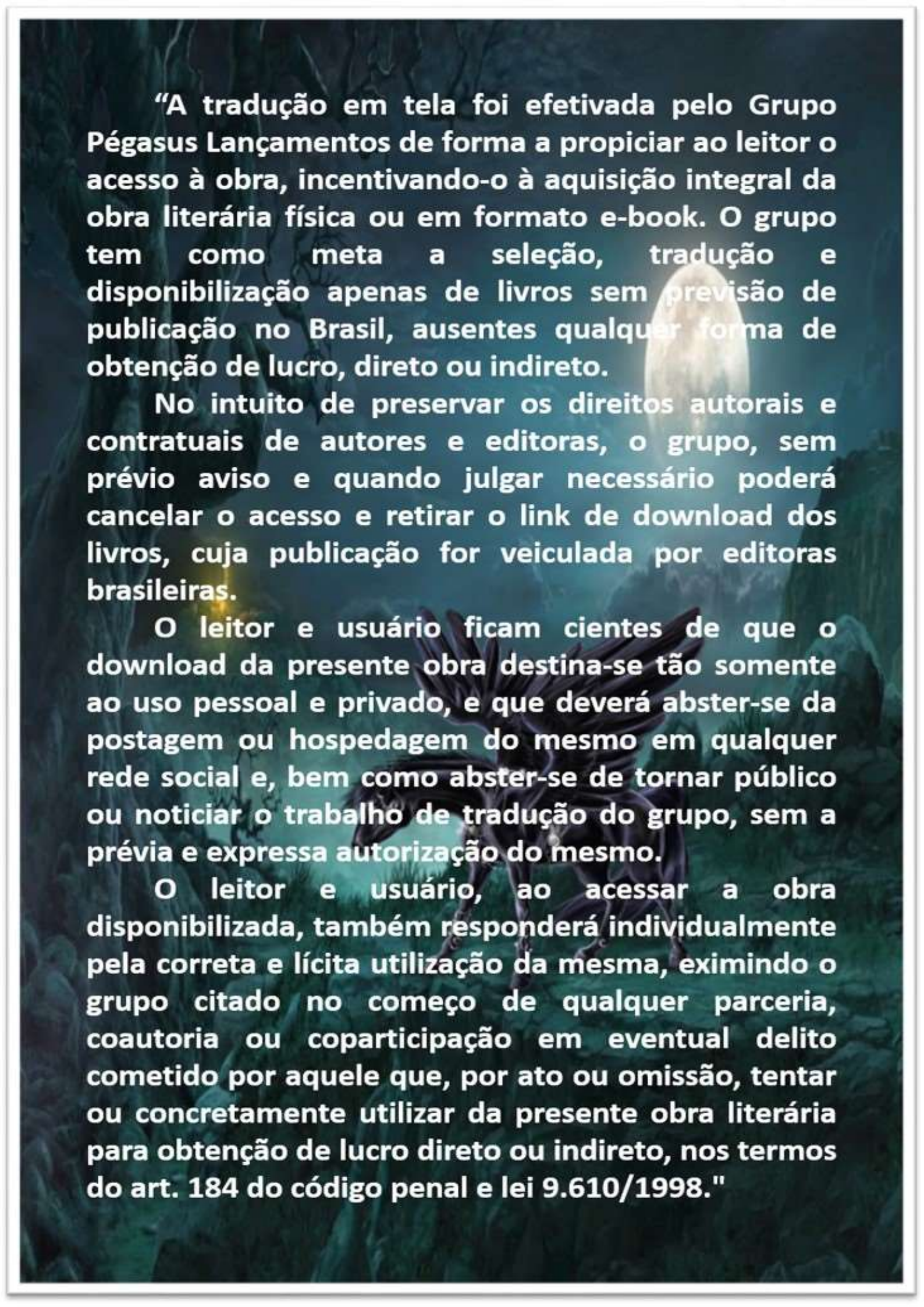
SINOPSE

Liam Dakota é um shifter urso polar e nunca precisou de nada, nem mesmo de uma fêmea para aquecer sua cama. Mas tudo isso muda quando ele vê sua companheira no palco se despindo na frente de uma sala cheia de homens.

Olíve Brownstone é uma shifter de ovelha que sempre cuidou de seu irmão Holden, por isso foi obrigada a mergulhar na promiscuidade para se certificar de que ele estava seguro.

Ela tem que se degradar e seguir as exigências de Trent, um shifter leopardo sádico, se apresentar no palco ou assistir seu irmão morrer.

Olíve e seu irmão encontraram uma maneira de escapar, mas agora se vê presa a Liam, seu companheiro. Mas é claro que Trent não vai deixar Olíve sair, e Liam terá que encontrar meios para enfrentar o leopardo, nem que para isso só um permaneça vivo.



"A tradução em tela foi efetivada pelo Grupo Pégasus Lançamentos de forma a propiciar ao leitor o acesso à obra, incentivando-o à aquisição integral da obra literária física ou em formato e-book. O grupo tem como meta a seleção, tradução e disponibilização apenas de livros sem previsão de publicação no Brasil, ausentes qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto.

No intuito de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo, sem prévio aviso e quando julgar necessário poderá cancelar o acesso e retirar o link de download dos livros, cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário ficam cientes de que o download da presente obra destina-se tão somente ao uso pessoal e privado, e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem do mesmo em qualquer rede social e, bem como abster-se de tornar público ou noticiar o trabalho de tradução do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar a obra disponibilizada, também responderá individualmente pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo citado no começo de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998."

**Favor não publicar nossos arquivos no
Facebook!**

**Se você viu algum livro do PL no face,
sem a nossa autorização, converse com a
moderação.**

**Se você gosta dos livros feitos pelo PL
ajude!!!**

**Quem gosta respeita nosso grupo!
Não publica diretamente no face,
expondo ao grupo de forma
desnecessária.**

**Não aceitamos reclamações
sobre as traduções do
grupo!**

**Não gostou, leia o livro no
idioma original**

Equipe Pégasus Lançamentos

CAPÍTULO

UM

—Você tem duas opções, Olive amor.

Seu corpo inteiro estava apertado quando ela olhou para este leopardo, que a olhava como se quisesse devorar cada parte dela até que nada fosse deixado.

—Ou trabalha para mim, e fica na minha casa pelo próximo mês para pagar o montante que seu irmão me deve, ou você pode pagar sua dívida com sua vida. — Trent a desafiou, o leopardo shifter, grande e atraente, mas de alguma forma vil e repugnante, sorriu para ela. Olive Brownstone tinha certeza que com esse sorriso conseguia muitas mulheres em sua cama, mas tudo o que conseguia evocar dentro dela era um aperto doentio em sua barriga que fez seu animal interior gritar para ela correr.

Ela viveu em Kashton durante toda a sua vida, todos os vinte e dois anos dela, quem era inteligente o suficiente para manter sua distância sabia quem era Trent. Essa podia ser uma cidade pequena, mas o leopardo organizava toda a atividade ilegal e ilícita que se passava na sua comunidade



outrora pacífica. Apesar da educação de merda que ela teve, a cidade em si era tranquila e limpa, e então este homem havia entrado, com dinheiro e péssimas ideias, e agora Kashton era conhecida por sua completa nudez no clube de strip, tráfico de drogas, e até mesmo a prostituição, mas é claro que a polícia não fazia nada sobre isso, não quando eles estavam na folha de pagamento de Trent. Olive olhou para seu irmão, seu pobre viciado irmão, que parecia muito mais velho que seus escassos vinte e um anos. Seu irmão também era um shifter ovelha, com uma pegajosa pele pálida, e os seus uma vez vibrantes olhos azuis afundados no uso de drogas. Ele também não estava tão musculoso como costumava ser, com um quadro parecendo agora doentio, ela fez uma careta, não importava quantas vezes olhava para ele, essa era sempre sua reação.

—Holden, o que você fez? — Ela não tinha a intenção de dizer as palavras sussurradas em voz alta, e embora ele estivesse mais alto do que um papagaio agora, ela cheirava o pesar misturado com o álcool e aroma de drogas que vinha através de seus poros.

—Olive, eu preciso saber como você deseja prosseguir. — Trent estava sentado atrás de sua mesa de mogno, e uma vez que o macho era um verdadeiro pedaço de merda, o estilo requintado que o cercava lhe deixou surpresa. Para qualquer um que não o conhecia, ele teria parecido um homem de negócios lindo e bem-sucedido, mas todos em Kashton sabiam o que ele era: o macho que tinha, por si só, colocado a sua cidade na merda. E é claro que chegaria o momento em



que ela teria que estar pronta para sair e começar a sua nova vida em algum lugar.

Exalando e sentindo a derrota, porque sabia que não estava disposta a deixar seu irmão morrer, Olive olhou nos olhos de Trent.

—Então, se eu entendi corretamente, você quer que me dispa em seu clube, e permaneça em sua casa? E somente essas coisas vão pagar a dívida do meu irmão, na totalidade, no final desse mês?

Ele se inclinou para trás em sua cadeira, o couro rangeu sob seu peso.

—Isso é correto, a menos que você queira me pagar o valor total que teu irmão deve? — Ela engoliu e olhou para Holden.

Ele estava olhando para ela, e embora seus olhos estivessem sem foco e brilho, balbuciou.

—Sinto muito—. Ela com certeza não tinha a quantidade exorbitante de dinheiro que seu irmão devia a esse criminoso.

—Você sabe que não posso pagar isso. — Ela olhou para Trent novamente. —E depois de fazer apenas essas coisas, você vai deixar eu e meu irmão sairmos de Kashton, sem nunca nos preocuparmos?

Trent olhou para ela por alguns segundos, mas depois balançou a cabeça lentamente.



—Isso é correto, mas apenas para se certificar de que manterá o nosso acordo, eu vou manter Holden aqui como garantia. — Trent inclinou-se e apoiou os antebraços sobre a madeira escura. Os dois shifters leopardo ao lado dele mantinham expressões neutras, mas não havia nenhuma dúvida na mente de Olive que iriam bater em qualquer coisa que fosse uma ameaça para seu chefe, sem qualquer hesitação.

—Se você correr, ou pensar em conseguir ajuda externa de qualquer forma, eu vou ter certeza de que você veja como eu matarei o seu irmão, agradável e lentamente. E depois de seus gritos de misericórdia saírem insatisfeitos e você ter a imagem de seu sangue revestindo o chão entranhado em sua mente, você e eu vamos ter um pouco de diversão antes de decidir o que eu quero fazer com você. —Ele deixou seus olhos viajar para cima e para baixo em seu corpo, embora ela estivesse completamente vestida, sentiu-se completamente nua e não em um bom sentido. Um formigamento de advertência moveu-se pela espinha. Ele não precisava explicar para ela saber exatamente o que queria dizer, e ela sabia que ele iria realizar plenamente essas ameaças sem pestanejar.

Como ela podia confiar nele? Não sabia, é claro, mas que outras opções ela tinha? Eles não tinham nenhuma família, e não havia possibilidade que ela iria deixar seu irmão nas mãos deste psicopata, mesmo que Holden os tivesse colocado nessa confusão. Ela sabia que Trent poderia facilmente matá-los após esse mês ser cumprido, mas se ela



se recusasse a fazer o que ele disse ainda teria o mesmo resultado. Ela não tinha outras opções, a não ser dizer:

—Ok, eu vou fazê-lo.



Três semanas depois

Liam jogou pela garganta uma outra dose de tequila e viu como seu amigo, Striker, tinha uma dança suja muito foda com a stripper. Ela estava atualmente moendo sua boceta nua em todo seu pau, e seus seios estavam saltando como se fossem um conjunto de bolas de basquete em uma quadra. Mark, um de seus amigos humanos, estava tendo sua despedida de solteiro no Sticky's a uma hora de Sweet Water. Liam pensou que era besteira que eles não tivessem um bar de strip em sua cidade. Sticky's era o único clube de strip legal onde as meninas estavam nuas do pescoço para baixo, mas ele sabia por que era, e ele com certeza não questionava. Ele não tinha nenhum problema em dirigir uma hora apenas para ver um par de mamas e uma boceta raspada. A garçonete trouxe-lhes uma outra rodada de doses, e todos eles agarraram uma fora de sua pequena bandeja. Mesmo que Striker tivesse um par de seios grandes gingando em seu rosto e uma boceta causando uma mancha molhada na calça, ele deu uma conferida na garçonete. Ela estava bem, com seu fio dental e o mamilo a mostra. Além de Mark,



o resto da festa de despedida era de shifters de raças diferentes.

—Eu me sinto como uma espécie de minoria aqui, ou algo assim. — Bodhe, o shifter tigre, olhou em torno do clube. —Mark, você não poderia ter escolhido um bar de strip melhor para festejar a sua despedida de solteiro? Eu nem sequer sabia que Kashton estava no mapa, muito menos a uma hora de Sweet Water. —Bodhe bebeu metade de sua cerveja e jogou a lata vazia sobre a mesa quando ele terminou. Mark olhou ao redor da ruiva que estava balançando a bunda na frente dele e sorriu.

—Cara, por que um cara em sã consciência vem a um bar para ver strips nuas?

—O que há de mistério no corpo feminino. Quero dizer, fico sem emoção de assistir essa merda. Eu prefiro assistir desfile de lingerie da Victoria Secret's.

Uma fêmea loira branca aproximou-se de Bodhe, mas ele acenou para dispensá-la.

—Se não o conhecesse melhor eu diria que você gosta mais de pau, do que boceta. — Mark deu um tapa na bunda da ruiva. Isso era outra grande coisa sobre Sticky's: tocar tudo o que você quisesse, desde que o dinheiro continuasse rolando —Não que haja algo de errado com isso, mas merda, cara, eu acho que há um clube gay na cidade mais próxima, se você quiser visitá-lo depois disso?

Bodhe mostrou o dedo a Mark e pegou uma cerveja de uma garçonete que passava. Liam compreendia Bodhe, e



embora Liam não se importasse com um pouco de nudismo em seu rosto, ele também gostava de ver uma mulher com um pouco de roupa.

—Além disso, — Mark se inclinou mais para trás no sofá de veludo vermelho, e olhou para a bunda gingando inclinada diante dele, —Sticky's está a dez minutos da minha casa, por isso, quando um de vocês babacas arrastar minha bunda bêbada para casa é apenas um pulo, e um salto de distância. — Bodhe rosnou, mas não teve efeito sobre Mark, porque ele estava mais bêbado do que a porra. Todos eles foram amigos desde que tinham quinze anos de idade, há nove anos. Eles eram jovens, tinham o resto de suas vidas na frente deles, mas o que eles estavam fazendo com eles mesmos? Ficando bêbados e assistindo a um bando de mulheres nuas agitar sua boceta e bunda por alguns dólares. Uma morena que era muito magra para o gosto de Liam caminhou em direção a ele, quando ela subiu em seu colo e montou-lhe ele não a impediu. Ele podia gostar das fêmeas que ele fodia mais curvilíneas, com mais carne para agarrar, mas isso não significava que iria dispensar uma boceta assim.

Ela começou a moer em todo o seu pau.

—Mmm, você é um menino grande. — O cheiro da goma que mastigava misturado com ela e o desagradável perfume de foda o tinha engasgando. Liam nunca foi um fã de aromas artificiais, e está fêmea humana estava ensaboada nele. A música que tocava era lenta e sedutora, e ela começou a se mover sobre ele, esfregando sua boceta em seu pau endurecido, e, em seguida, tocando-se e agarrando seus



seios. Com dedos peritos tinha o triângulo minúsculo na sua parte superior do biquíni empurrado para baixo dos seios, e começou a puxar seus mamilos. —Que tal ir para uma das salas VIP, garotão? — Ela moveu a metade inferior do seu corpo para trás, criando uma boa fricção, mas não deixando o seu eixo mais duro do que meio mastro. Ela era boa no que fazia, mas ele não estava de bom humor, não para ela, pelo menos. Mas, novamente, Liam não era realmente de recusar uma fêmea, de modo que ele desejou foder com ela e passar para a próxima. Ele nunca disse que era o tipo cavalheiresco.

—Que tal eu te levar de volta lá, e dar-lhe uma dança que nunca irá esquecer? — Ela se aproximou e sussurrou em seu ouvido, —e chupar seu pênis de uma maneira que o terá gozando mais forte do que você já fez. —Ela alcançou entre eles e esfregou seu pau através de seu jeans. Era evidente que este não era como clubes de strip normais, não legalmente, pelo menos, mas Liam estava de acordo com a forma como ela queria jogar. Ele a levantou facilmente fora dele e a colocou no chão. Ele levantou-se e sorriu para seus amigos, todos sentados em um círculo sendo assediados por fêmeas que se chamavam —Candy— e —Bubble Gume—. A fêmea pegou sua mão, mas ele a balançou fora. Isto não era do que se tratava. Embora, tivesse que lhe dar crédito. Ela não fez um negócio grande sobre ele, lhe disse que queria seu pênis, tanto quanto ele queria dar a ela. Ela acabou por sair em seus altos estiletes, com o rabo magrelo tremendo tentando atrair mais pessoas, e levou-o para trás. A sala escureceu, e um holofote brilhante aterrou no centro do palco



de stripper. O poste de prata brilhava, e por alguma razão inexplicável, ele diminuiu seus passos e olhou para essa cena. Liam não conseguia entender por que, mas seu urso polar levantou-se quase com violência, seu coração começou a bater, e adrenalina correu em suas veias. A música que começou a tocar foi preenchida com graves profundos, e então a cortina vermelha de veludo lentamente se separou e um feixe de luz deslizou para cima e cobriu uma grande, redonda, bunda suculenta. O preto na tanga que estava entre as bochechas de seu fundo deu água na sua boca. Ela não era fina como o resto das mulheres no clube, mas tinha quadris quentes, coxas que foram feitas para agarrar um homem em torno da cintura, e ele sabia que assim que ela virasse as mamas dela seriam tão grandes e saborosas como o resto do que ele estava olhando.

Liam ficou paralisado pela visão do jeito que ela balançava seus quadris para trás e para frente, e da forma como a carne de sua parte inferior tremia como uma tigela de Jell-O. Seu pau deu um soco para a frente com tanta força que quase o tirou para fora e acariciou-se bem ali apenas para aliviar a pressão. O humor da stripper de que ele estava acompanhando não se perdeu nele, e quando ele se virou e olhou para ela, o pé batia no chão chateada e de modo infantil, atitudes assim eram como carne estragada em seu nariz. Ele acenou com a mão em sua direção, dizendo-lhe sem palavras para se mover, e que ele não estava interessado mais. Ela xingou algumas palavras sobre ele e sua masculinidade.



Que diabo, nunca.

Ele se voltou para a mulher no palco. Ele ainda não tinha visto a metade da frente dela ainda, mas havia algo sobre ela que o chamou, não só o seu lado humano, mas o seu urso polar também. O filho da puta estava em algum tipo de frenesi dentro dele, querendo rasgar tudo, saltar no palco e levá-la ali mesmo. Liam passou a mão sobre a boca e soprou. Sua reação a essa garota sem rosto não era normal, mas justamente quando ele estava prestes a virar e voltar para seus amigos, ela se virou e enfrentou a multidão. Os holofotes a iluminaram, e tudo dentro dele parou. Seus olhos estavam fechados, e seu corpo seminu era dos seus sonhos molhados. Ela não estava nua, mas poderia muito bem estar, porque o top que ela usava era transparente para caralho, e o fato de que ele poderia facilmente ver seus mamilos e aréolas através do material teve seu pau ficando mais duro ainda. Ela continuou balançando seus quadris, e só quando chegou ao poste ela parou. Envolveu a mão ao longo da prata reluzente, começou a correr a mão para cima e para baixo em seu comprimento, e o coração de Liam começou a bater e o sangue correu de volta para o cérebro. Tudo o que podia pensar, e ver em sua cabeça, era ela fazendo isso com ele até que ele gozasse por todo o peito.

Minha.

O urso nele rugiu, e ele sentiu-se começar a mudar de forma incontrollável. Baixando a cabeça, mas mantendo os olhos treinados sobre a sexy shifter ovelha no palco, tudo que Liam podia pensar era puxá-la para baixo e para os seus



braços e levá-la em um quarto para foder ela até a luxúria acabar. Ele devia reclamá-la, colocar sua marca em seu corpo de cor creme e pêssego, todo mundo saberia que ela pertencia a ele, mas seus movimentos o seguraram hipnotizado e paralisado. Para Liam não havia mais ninguém no clube, e ele podia imaginá-la dançando só para ele. Seu peito começou a subir e descer ferozmente enquanto a observava trabalhar o pole como se ela estivesse seduzindo a maldita coisa, tornando-o duro para ela, e, em seguida, o provocando para cacete. Esse pensamento teve seu urso ligeiramente rompendo a superfície. Suas garras rasgaram através das pontas dos dedos, e sentiu seus músculos começarem a crescer e seu corpo tornar-se maior com a necessidade de mudar para sua besta interior. Ela era de Liam, e de mais ninguém. Estes homens estavam olhando para sua mulher, a sua companheira.

Minha. Reclame-a. Marque a. E certifique-se de que cada babaca que a vê saiba que ela é minha.

Merda, seu urso polar era um animal exigente e louco. Mas a verdade era que ela realmente era sua companheira, e estava trabalhando em um clube de strip. Ela soltou o nó confuso de cabelo platinado no topo de sua cabeça, era agora uma cascata de ondas cintilantes no meio das costas. Sua pressão arterial aumentou quando ele olhou em volta e viu os homens olhando para ela. Não tinha que ser um leitor de mentes para saber o que eles estavam pensando. Merda, ele podia cheirar a excitação saindo deles. Sua raiva cresceu dez



vezes, e levou toda a sua força para manter o seu lado humano reinando supremo.

Quando a música desapareceu na distância, e ela endireitou-se e afastou-se do pole, houve um coro de gritos para mais desta ovelhinha. Um rosnado baixo e ameaçador o deixou. Liam necessitava ir até ela, colocar o seu pedido e levá-la para fora desta porra de clube. Ele não sabia o que ia fazer com uma companheira, nunca tinha sequer sentido este tipo de intensidade crua antes, mas nada disso importava. Tudo no que podia focar estava ficando de costas para Sweet Water.

Ela desceu as escadas para o lado, ele acompanhou cada movimento dela. Ele deu um passo, depois outro, mas quando um grande homem se aproximou, tudo nele se agitou. O idiota era um grande filho da puta, e um shifter leopardo. Apesar do cheiro de perfume sufocante, álcool derramado e sexo, que enchia o ar, o mais insuportável de todos era o fato de que este leopardo queria o que era de Liam. Sua companheira podia não perceber que ela era sua, mas ela estava prestes a aprender isso. Liam viu vermelho quando o outro homem levantou a mão e afastou uma mecha do cabelo do rosto da mulher, como se tivesse algum tipo de reivindicação, de propriedade sobre ela. Ficou feliz que ela bateu com a mão, mas ainda não evitou o ronco baixo e profundo que o deixou, aquilo teve o leopardo levantando a cabeça para Liam e mostrando os dentes. Sua companheira olhou para ele também, e seus olhos se arregalaram como se



seu animal reconhecesse o urso instantaneamente. E que ela. Era. Dele.



A boca de Olive ficou seca, e sua garganta fechou quando ela viu um shifter urso polar. Oh, droga não. Seu animal interior instantaneamente o reconheceu como seu companheiro, assim que seus olhos se bloquearam. Ele era, sem dúvida, um homem lindo, com cabelo preto curto, olhos verdes brilhantes, e um corpo que era muito possivelmente o maior que já viu, e que estava dizendo algo a Trent, o shifter leopardo que estava a um pé dela e a quem odiava, era um grande idiota. Mas este urso polar, que tinha assassinato em seus olhos, e estavam parados em Trent, poderia tê-lo esmagado com uma mão. Não havia nenhuma dúvida sobre isso. Por mais que ela tivesse adorado que esse estranho quente aniquilasse Trent, ela não podia deixar isso acontecer, porque Trent já disse a ela que ficasse de fora porque não havia ninguém esperando para tomar o seu lugar e acabar com seu irmão. Quando ele estava a apenas alguns passos de distância, ela se moveu tão rapidamente como o urso, e se colocou entre ele e Trent. A súbita surpresa que cruzou o rosto do urso teve seus passos vacilando, mas ele recuperou a compostura instantaneamente.

Quando ele estava perto o suficiente para ouvi-la, ela disse entre dentes:

—Espere um minuto, maldição. — Ela estendeu a mão para cima quando ela pensou que ele iria rasgar através dela



apenas para chegar ao Trent, ele parou quando sua mão aterrissou no centro de seu incrivelmente duro, largo e musculoso peito. A onda de choque que passou por ela naquele simples contato teve a garganta apertada fechando ainda mais. Ele parecia ter a mesma reação eletricamente carregada para ela como ela tinha para ele, porque o cheiro de seu choque encheu seu nariz. Seus olhos se arregalaram apenas ligeiramente, mas suas narinas e seu peito se expandiram ainda mais. Quando um companheiro encontrava sua outra metade a reação era intensa, abrangente, e não havia nada parecido no mundo. Não fazia sentido e francamente, chateava Olive. Esta era uma complicação que não precisava em sua vida, não agora, nem nunca.

—Companheira, saia do caminho para que eu possa bater na bunda desse filho da puta por colocar as mãos sobre o que é meu.

A raiva de Olive, que ferveu lenta e profundamente dentro dela, queimava agora até a superfície com uma força surpreendente. Ela apontou o dedo em seu peito de rocha sólida, só conseguindo causar uma picada de dor no dedo pelo contato quando ela veio de encontro à rocha.

—Primeira coisa, 'companheira' não é o meu nome, e em segundo lugar você não tem nenhum direito sobre mim, urso. — Ela olhou por cima do ombro para Trent, viu o idiota sorrir para ela, e sentiu dentro um aperto em desgosto. Claramente o leopardo vil estava se divertindo com este pequeno encontro, ela sentiu que ele, também, estava mal segurando



seu animal interior. Quando olhou para o urso polar mais uma vez ele estava olhando diretamente para ela, o animal dele agora tomando o controle. Ela podia ver seus caninos pressionarem contra o lábio inferior e sabia que ele estava mal se segurando. Ele estava todo macho alfa, e pronto para reclamá-la aqui, mas não havia maneira maldita do caramba que isso aconteceria. Nunca. Ela não podia ser atrelada com um alfa quando seu foco principal agora estava em terminar esta obrigação com Trent, e levar Holden de Kashton e para longe deste mal. Deixar-se ficar imersa no mundo e ser acoplada apenas ia distraí-la do objetivo final.

—Saia do caminho, fêmea. — Ele levantou a mão e enrolou-a em volta do pulso de uma forma suave, mas possessiva. Calor viajou desde o ponto de contato até seu braço e parecia envolvê-la instantaneamente.

Era difícil manter a sua força quando a ovelha dentro dela não queria nada mais do que dar-se ao seu companheiro, mas o lado humano de Olive era muito mais forte do que sua raça geralmente tímida, e ela não iria se submeter a qualquer macho, e muito menos a um urso polar arrogante que pensava que poderia chamar a tiros sem sequer perguntar seu nome.

—Basta se mover para fora da porra do caminho, Olive. Deixe o urso vir a mim desde que ele acha que as bolas são grandes o suficiente para me derrubar. — Claro Trent tinha que abrir sua boca grande. O estrondo baixo e profundo, que saiu o urso passou por cada parte de seu corpo.



—Trent, por favor. Você não está ajudando com as coisas. — Ela odiava pedir-lhe qualquer coisa, odiava que tivesse que ser esta fêmea dócil porque tinha medo de como ele iria retaliar. Mas ele lembrou a ela em mais de uma ocasião que, se ele se machucasse, ou, Deus não permita, morresse, a vida de seu irmão seria apagada, assim como a dela. Ele riu baixo, a fazendo cerrar os dentes. Ela sentiu o leopardo se aproximar, e tudo dentro dela ficou tenso.

A próxima sequência de eventos aconteceu tão rapidamente que ela não sabia o que pensar. Trent agarrou seu braço e tentou arrancá-la de volta, mas o urso tinha se movido tão rápido que ela tropeçou para trás e viu Trent cravado por seu companheiro contra a parede com a mão na garganta. Olive sentiu seus olhos se arregalarem quando o urso levantou Trent fora do chão com uma mão. O urso não poderia ser muito mais velho do que ela, mas ele levantou o leopardo fora de seus pés, um homem que estava na casa dos quarenta e tinha músculos sólidos, como se ele não pesasse nada. Seu coração trovejou em seu peito e seu pulso batia em seus ouvidos. A música ainda tocava por todo o lugar, e sua posição tornava impossível para as pessoas no piso principal ver o que estava acontecendo.

—Pare—. A palavra era um gemido estrangulado dela.

O urso não quis ouvir, e mesmo depois do leopardo do Trent se levantar e seus olhos brilharam com fúria animalasca pura, ela sabia que tinha de pôr fim a isto antes que houvesse uma completa briga shifter.



Mantendo a compostura ela foi para o urso e agarrou seu braço. Era como segurar em aço, ela tinha um caralho de um tempo, mesmo apertando o músculo forte. Ela não prestou qualquer atenção para a eletricidade que era um zumbido constante através de seu corpo quando o tocou. Ela não podia, não se queria parar isto antes que se intensificasse ainda mais. Ele olhou por cima do ombro e para baixo para ela, e o sorriso que ele deu, com caninos piscando e tudo, a irritou ainda mais. Ele achava que isso era engraçado quando era longe disso. Na verdade, vidas estavam penduradas na balança por causa desta situação. Ela não queria Trent retaliando Holden por causa disso.

—Deixe ele ir.

Sinalizar seu animal só iria parecer uma tática de blefe dado o fato de que sua espécie na natureza teria comido a dela. Ela implorou com os olhos, porque não era fisicamente capaz de erguê-lo. Mas Trent lhe deu um soco no lado da face, que afrouxou seu aperto. Ele deu um passo para trás, e Trent foi para a frente, com os punhos balançando e seu leopardo piscando em seu rosto. Eles se enfrentaram em uma queda de punhos e rugidos, e quando seus enormes corpos foram para o lado e bateu-a contra a parede oposta, o ar deixou-a em um assobio. Como no caralho isso ficou tão fora de controle? Isso era fácil. Estes dois eram idiotas alfa em todos os sentidos.

—Pare! — Olive gritou tão alto quanto podia, sem se importar que a ouviriam no clube. O urso ficou imóvel, mas Trent continuou. Então, em uma poderosa onda de poder, o



urso polar bateu com o punho no lado da cabeça de Trent, batendo o leopardo fora de seus pés e consciência. Por um momento, tudo que Olive podia fazer era olhar para Trent com a boca escancarada e os olhos, sem dúvida, grandes como pires. Ele ainda estava vivo, mas merda, ele ia ficar putto quando acordasse. Isso não era bom para ela ou seu irmão, porque Trent iria culpá-la por isso. Lentamente, ela se virou e olhou para o urso, e, claro, ele tinha seus penetrantes olhos verdes treinados direto sobre ela. —O que diabos você pensa que está fazendo? — Aquelas palavras foram um suspiro abatido dela. Ela tinha um monte de emoções que fluíam através dela agora: raiva, medo, ódio e alívio. A raiva tomou a vanguarda, porém, e ela enrolou suas mãos em punhos e deu um passo lento, deliberado em direção a ele. — Você não tem ideia do que diabos você fez.

Quando ela olhou para Trent mais uma vez, o medo surgiu, e ela engoliu bruscamente. Não, ela não podia deixar que a emoção tomasse conta, ou ela não iria conseguir. Olhando para trás, para o urso tudo o que podia ver era seu companheiro, mas ela afastou o instinto de ir para os seus braços e deixar sua conexão enchê-la, e focou em terminar a semana com Trent e se conseguir fora de Kashton com Holden. Ela bateu seus punhos contra o peito do urso, uma e outra vez, mas ele não se mexeu uma polegada.

Quando seus braços estavam cansados e as lágrimas pararam de cair por suas bochechas ela deu um passo para trás e olhou para o chão principal. A música ainda tocava, mas a comoção deles havia se movido o suficiente para que



eles estivessem na visão clara de todos. Todos os olhos estavam sobre ela, humilhação, medo e raiva a teve girando nos calcanhares e indo de volta para onde estava Trent. Ele estava de pé alguns segundos mais tarde. Ela olhou para ele, mas não havia como negar a retribuição que ele queria, e que ele iria entregar a ela.

—Venha aqui, cara.

Olive estava exausta, fechou os olhos e baixou a cabeça, mas quando ela sentiu o urso se aproximar, ela se virou e abriu os olhos. Ela não se incomodou em esconder sua raiva.

—Basta deixar. — Sussurrando as palavras, ela assistiu a emoção em seu rosto. —Eu não quero você como um companheiro. Você não fez nada, além de arruinar a minha vida, e eu só o conheço há dez minutos. —Olive recusou-se a chorar mais. Voltando-se para Trent, ela baixou os olhos e respirou. —Eu estou pronta para ir. — Houve um rosnado baixo chocado que deixou o macho que considerou como o dela, mas a vida de Olive não era para ter isso. Ela tinha muito a fazer e agir agora, e até que pudesse ter certeza de que seu irmão estava seguro e livre de estar em dívida com Trent, teria que jogar pelas regras do leopardo. Olive não perdeu o sorriso de satisfação que Trent jogou em direção ao urso, e quando ela olhou para ele mais uma vez foi para vê-lo mal se contendo. O aroma de seu pesar, raiva e necessidade de possuí-la era forte e a revestia como um cobertor sufocante. Trent agarrou seu braço, mas certo quando seu companheiro soltou um som de aviso ela sacudiu o braço



longe de Trent e continuou pelo corredor e longe da tentação,
e que certamente seria a morte de seu irmão.



CAPÍTULO

DOIS

Trent a observava do outro lado do assento da limusine, seu sorriso gorduroso e fazendo-a sentir que ela precisava de quatro casacos de inverno apenas para se sentir segura de seu olhar viscoso.

—Você sabe—, ele correu o polegar sobre sua sobrancelha rasgada, cortesia do urso, e uma máscara escura momentaneamente cobriu seu rosto. —Eu não acho que é a última vez que vamos ver este shifter, querida Olive.

—Ele não vai ser um problema. — Ela não vacilou partir de seu olhar. —E ele não vai estragar o que temos em curso, Trent.

Seu sorriso se alargou.

—Eu sei, querida, mas eu não acho que ele sabe disso. Na verdade, eu tenho certeza que ele vai continuar a cometer erros tolos tudo em nome de reivindicar sua companheira.

—Eu realmente não sei o que dizer, ou como reagir ao que aconteceu lá atrás. Eu não planejei isso. — Ele sorriu, e



ela podia ver nos olhos dele que ele não estava disposto a deixá-la fora do gancho sobre ele conseguir seu traseiro chutado. —Escute, eu só tenho que estar em sua presença por mais uma semana, e nosso pequeno arranjo vai chegar a um fim. — Isso teve emoção e alívio que fluiu através dela, mas ela manteve isso em cheque, porque a última coisa que ela queria mostrar ao redor de Trent era esperança.

—Estou decepcionado com você, Olive. Você não gosta de minha companhia?

Ela não teria gostado se ela só tivesse que passar um minuto em sua presença, mas o fato de que ela estava dançando em seu clube desprezível nas últimas três semanas, a fez doente por pensar nisso. Ela queria cortar os próprios pulsos diariamente. Se houvesse outra maneira de fazer isso, ela teria tomado esse caminho, mas Olive não tinha dinheiro, e além de Holde, não tinha outra família.

—Você sabe que eu farei isso, Trent. Esta semana não pode ir rápido o suficiente. — Ela podia fazer o que ele disse, esfregar-se na pole no seu clube desagradável, e até mesmo ser obrigada a suportar sua presença, mas ela ainda iria tornar o conhecimento de que não era fraca. Ela olhou para fora da janela, mas estava muito consciente de Trent e do fato de que seus olhos estavam diretos nela. O leopardo a queria, e não tornou um segredo.

—Vem cá, Olive. — Ela estalou a cabeça em sua direção quando ele disse essas três palavras suavemente, mas com firmeza. Quando ela não se moveu rápido o suficiente, ele



latiu, —Venha aqui. — Ele bateu no seu colo e sorriu. —É hora de você me fazer sentir melhor.

—O quê? — Droga, ela odiava que sua voz falhou.

—Eu acho que você me deve algo pela cena que você fez lá atrás. — Olive não tentou dizer-lhe mais uma vez que ela não tinha nada a ver com isso, porque teria sido inútil. — Agora.

Essa única palavra teve um arrepio correndo por sua espinha. Ela deslizou fora de seu assento e foi até onde ele estava sentado. Haviam algumas polegadas entre eles, mas, aparentemente, era um pouco demais. Trent estendeu a mão, agarrou-a em torno dos braços com força suficiente que ela suspirou, e puxou-a para o seu colo. Ele tinha a mão em seu cabelo, e puxou sua cabeça para trás com força suficiente para a dor se espalhar pelo crânio.

—Você cheira tão bem, e parece tão malditamente deliciosa que eu estou tendo um momento difícil em não fazer o que eu realmente quero com você, Olive. — Ele passou a língua até a bochecha dela, e ela fechou os olhos e fez uma careta. Seu leopardo foi tomando o controle, e ela sentiu a aspereza de sua língua em sua carne. —Se você soubesse as coisas que eu queria fazer para você, você iria correr gritando. — Ele lambeu-a de novo e de novo, e ela segurou a bile que ameaçava subir. —E seria música para meus ouvidos. — Ele segurou seu queixo com o polegar e o indicador e puxou o rosto para o seu. —Eu quero que você me beije como se estivesse com medo de mim, Olive. Eu quero sentir o seu



medo, sentir o cheiro, e o gosto dele. — Ele olhou para os seus lábios. — Mas eu não acho que será muito difícil para você ver como o cheiro picante do seu medo enche meu nariz e faz o meu pau duro.

Ela podia sentir o comprimento repugnante sob sua parte inferior, e tudo dentro dela se apertou de medo. Ele poderia levá-la agora, mas como ela tinha aprendido em seu curto período de tempo com Trent, ele gostava do jogo tanto quanto o resultado... Ele se inclinou e beijou-a, e ela não teve que fingir ter medo, porque Olive nunca teve mais medo de alguém ou alguma coisa do que tinha de Trent Sharpe.



Liam estava fumegando, realmente fumegando... Tudo o que podia pensar era sua companheira, e como ele apenas a assistiu ir. Toda essa bagunça aconteceu na noite passada, mas seu corpo ainda estava em estado de alerta, como se ele estivesse bem ao lado desse leopardo imbecil. Ele teria ido atrás de sua companheira, mas Striker e Bodhe o pararam. Ele olhou para seus dois amigos, e sabia que seus olhos estavam negros como o carvão abastecendo seu fogo interior. Eles o mantiveram longe de sua companheira. Um rosnado baixo o deixou com esse pensamento. Tiveram sorte que era a única coisa que ele lhes deu, porque se ele não tivesse se controlado não haveria qualquer coisa que pudessem fazer os homens que ele considerava seus amigos mais próximos.

—Cara, você tem sorte, que nós aparecemos e puxamos sua bunda de volta. Viu os grandes filhos da puta que vieram



para fora da toca? Você é grande, Liam, mas nem mesmo você poderia tomar cinco shifters leopardo, mesmo com o nosso apoio—, Striker disse gravemente.

—Além disso, eles estavam segurando algumas armas pesadas, cara. Você teria tido uma bala entre os olhos antes que você tomasse sequer um passo—. Bodhe falou profundamente e com uma seriedade em sua voz que Liam nunca ouvi antes. Ele ignorou-os e, em vez pensou sobre a sua companheira.

Olive. O nome dela era Olive, e parecia tão bom para ele.

—Vocês, filhos da puta deveriam ter minhas costas. — E ele sabia que ele poderia ter tomado esses idiotas, mas, em seguida, mais uma vez que era a fala do urso, e o animal maldito estava em uma agitação. Eles finalmente chegaram a bunda fora do clube de strip, mas Liam disse a si mesmo que ele iria voltar para Olive, porque não havia nenhuma maneira do caralho de ele apenas ir embora. Ele pode não ter pensado que precisava de uma companheira, e aos vinte e quatro anos de idade, ele era muito jovem para a ter encontrado, mas nada disso importava. O cerne da questão estava no fato de que ele a encontrou. Ela o reconheceu como seu companheiro, e não havia nada que o impediria de reivindicá-la. Aquele leopardo filho da puta a queria, o que foi defendido pelo cheiro de excitação doentia que veio dele. Liam queria lutar de leopardo para urso polar, e não teria nenhum problema por rasgar a garganta do bastardo.



—Eu nunca vi você começar a mudar os seus olhos antes. — Striker recostou-se em seu sofá, e chutou as pernas para fora na velha mesa de café de madeira que separava os sofás de couro. —Quero dizer, merda, cara, eu pensei que você estava prestes a mudar e então arrancaria a cabeça daquele leopardo fora.

Ele estava, mas estes idiotas o tinham parado. Mas isso iria mudar, porque iria voltar lá hoje à noite, e ele iria jogá-la por cima do ombro e levá-la para sua casa.

—É melhor ter esses malditos pensamentos fora de sua cabeça, homem. — Bodhe tinha os braços atrás da cabeça, mas ele estava olhando muito muito duro para Liam.

—O que diabos isso quer dizer? — Liam se endireitou, sentindo a ascensão do urso polar ao desafio do tigre.

—Acalme-se cara. Isto não é a Idade da Pedra, e eu posso ver que você está a segundos prestes de entrar num clube e arrebentando-a sobre a cabeça com ela apenas para que você possa arrastá-la de volta para sua caverna. — Striker começou a rir, irritando Liam. Ele recostou-se no sofá, fechou os olhos e respirou. Ele não precisava se acalmar, porque sabia que não podia simplesmente fazê-lo para parar a sua vida, e admitir era muito duro. Mas não havia nenhuma maneira que sua fêmea ia sacudir os peitos e bunda na frente de um monte de homens com tesão apenas para ganhar a vida. Ele também cheirou sua apreensão na frente do leopardo. Ele não sabia por que ela sentiu a hesitação, mas não se sentia bem com ele. Ela era teimosa,



isso era certo, mas ele era mais forte, mais teimoso, e ele não ia desistir de algo que ele queria.

—Você não sabe o que você está falando, Bodhe. — Liam esfregou uma mão sobre o rosto. —Além disso, eu gostaria de ver como você agirá quando você encontrar a sua companheira nua no meio de um palco com um grupo de idiotas olhando para o que não é deles.

Isso teve Striker rindo de novo, e ele estava prestes a matar o amigo só porque estava irritando seus nervos malditos.

—Ê verdade, mas ainda é engraçado para cacete te ver todo determinado. Cara, você é a última pessoa que eu teria pensado que iria todo He-Man quando encontrasse sua companheira. — Striker sorriu novamente. —Bem, eu tenho que ir. — Ele se levantou e se esticou, estalando suas costas. —Eu tenho uma boceta quente me esperando, mas tenho que jantar e beber vinho antes que ela vá se espalhar para mim.

Bodhe começou a rir e ficou bem.

—Ela deve ser especial se você está disposto a pagar por uma refeição que não é um dólar no menu. — Bodhe sorriu. —A não ser que o jantar esteja fora do menu de dólares?

Striker balançou a cabeça, mas seu sorriso estava no local.

—Sim, eu não vou mentir. Ela é um pedaço de bunda quente, mas definitivamente nada a longo prazo. Acho que se eu lhe comprar um hambúrguer e batatas fritas, ela pode virar uma cadela mais tarde quando disser a ela que é



somente sexo. — Liam podia ouvir a nota de brincadeira na voz de Striker. Seu amigo soava como um burro, mas Liam sabia que ele tratava as mulheres com respeito. Ele pode ser um prostituto, mas ele não era um bastardo. Striker pegou seu telefone e guardou no bolso. —Você vai sair, Bodhe?

Bodhe sacudiu a cabeça.

—Nah, eu tenho alguma coisa para fazer na minha casa. — Ele se levantou e deu um tapa em Liam na parte de trás da cabeça. Os três subiram as escadas.

—Você não vai fazer nada estúpido, certo? — Bodhe parou antes de sair pela porta da frente.

—O que, você é minha mãe agora? — Eles olharam um para o outro por um momento, porque mesmo que Liam estivesse tentando fazer humor da situação, sua mãe era uma cadela inútil que quase cortou o rosto de seu pai para fora.

—Escute, eu não vou perturbá-lo. Faça o que tem que fazer, mas se você precisar de ajuda, você nos chama para ir junto, ok?

Isso fez Liam sorrir e balançar a cabeça.

—Obrigado. — Eles se despediram uns dos outros batendo na parte de trás das cabeças.

Ele fechou a porta e se apoiou nela com uma mão. Ele queria voltar para Kashton agora, mas eram duas da tarde e o clube de strip de merda não estava aberto ainda. Antes que pudesse pensar mais sobre isso seu telefone celular vibrou



em seu bolso. Endireitou-se e puxou para fora, ele deslizou seu dedo na tela para ver um texto de seu velho.

Pai: Ligue-me,

—Ele pode me mandar um texto, mas não pode discar meu número e me chamar ele mesmo? Preguiçoso bastardo de idade. — Liam falou para si mesmo, mas discou o número de seu pai, embora reclamasse sobre isso. Ele entrou na cozinha enquanto segurava o celular em sua orelha e ouviu-o tocar. Ele agarrou fora da geladeira o pão, carne, e tudo o mais que precisava para fazer um sanduíche, e jogou-os na ilha de madeira. Seu pai atendeu no quarto toque.

—Droga, filho. — Trace Dakota era um bastardo mal-humorado que tinha mais mordida nele do que grunhido. — Eu tenho tentado entrar em contato com você desde a noite passada.

Liam fez o seu sanduíche, equilibrando o telefone entre o ombro e cabeça.

—Eu não tenho qualquer chamada perdida de você, e, além disso, — ele bateu seu sanduíche em um prato e levou-o para a sala, —por que você não apenas veio aqui se você estava preocupado? — Liam sentou sua bunda no sofá de couro e enfiou a mão no sanduíche. Trace começou a resmungar sobre algo, mas quando Liam ouviu sua esposa e companheira, Candace, murmurando alguma coisa no fundo, a voz de seu pai ficou suave. Liam teria revirado os olhos pelo fato de seu velho ter ficado suave, mas tudo isso mudou. Ele sentiu algo mudar dentro dele, quando viu Olive. Mesmo



pensar no nome dela tinha-lhe tendo uma ereção, o que deveria ter feito ele se sentir como um bastardo real, uma vez que ficou claro que ela não queria nada com ele. Liam teria apenas que mostrar a ela que ser acoplada a ele não era tão ruim assim.

—Eu não vou discutir sobre esse ponto, Liam. Eu estava tentando ligar para lhe dizer que Candace vai fazer este grande jantar.

—Quando? —, Ele perguntou com a boca cheia de comida.

—Ela não está certa ainda, talvez no próximo mês. Todos nós sabemos que vai acontecer logo, e eu quero você lá.

—Eu poderia ter de trabalhar.

—Eu não lhe disse que dia ou hora, Liam. — Houve uma pitada de irritação no tom de seu pai, mas Liam não se deixou afetar. Ele conhecia seu pai melhor do que ninguém, bem, as peças que ele o deixou ver, mas ainda assim, ele era um cara durão, shifter urso polar e motociclista, que sempre teve um rosnado constante em sua voz. —Além disso, Maverick e Kettah vão estar lá também, e uma vez que você trabalha para ele e o chefe não vai estar no trabalho, isso significa que nem você. E Alivia também chama o seu nome, e eu sei que ela sente falta de você, venha passar algum tempo com sua irmãzinha.

Dane-se o homem por atingi-lo no seu ponto fraco. Mas Liam teria ido ver seu pai, independentemente, porque não



tinha ideia do que fazer com esses sentimentos movendo-se através dele. Ele iria conseguir sua companheira, não importa o quê, mas uma vez que ele a tivesse, não sabia o que diabos fazer.

—Escute, podemos talvez nos reunir em dois dias?

—Sério? — Ele sentiu a mudança de seu pai, mesmo através do telefone. Ou talvez fosse porque Liam nunca pediu para ver seu pai? Sim, era isso, provavelmente, as emoções inconstantes vinham através do receptor.

—Você está em algum tipo de problema, Liam? — É claro que era a primeira coisa que Trace Dakota pensaria. Cristo, além de algumas multas de excesso de velocidade, e um pequeno período na cadeia do condado por algumas brigas de bar embriagado, e possivelmente uma detenção por intoxicação pública, Liam era um bom rapaz. Merda, ele ainda tinha um grau de engenharia sob o seu cinto. Mas o que ele estava fazendo com a sua vida? Trabalhar para um shifter leão que dificilmente falava e estava pronto para estapear um cara, mesmo por olhar para sua fêmea de uma forma não-sexual. Sim, ele ganhou um bom dinheiro, tinha um lugar agradável, mas não era bom material para um relacionamento. Ele fodeu demasiadas bocetas, não se lembrava da maioria de seus nomes, e, francamente, não dava a mínima. Como poderia ser um companheiro para uma mulher que claramente não queria nada com ele? Droga, ele nunca quis uma mulher que não retribuía seus desejos. Ele estava em uma perda total.



—Não, eu não estou com nenhum problema. Eu só... — Merda. Ele passou a mão pelo cabelo, desejando que ele não tivesse comido aquele sanduíche desde que seu estômago se revirou desconfortavelmente. Não, ele iria esperar até que pudesse descobrir tudo com sua companheira, e então poderia falar com seu pai sobre isso. Sim, isso soava muito melhor do que ir lá e tentar falar sobre a merda que ele não tinha ideia de onde começar a resolver. Além disso, Trace já tinha o suficiente para lidar, com o bar e Alivia. E o que diabos ele deveria fazer por Liam de qualquer maneira, pegar sua maldita mão e ir até Olive? Não, ele ia fazer essa merda sozinho. —Nada, não é nada. Ouça, eu tenho que ir. Apenas me envie um texto com a data e hora dessa coisa que Candace está fazendo, e eu vou estar lá. — Houve um momento de silêncio, ele sabia que seu pai queria dizer mais, porque Liam sabia que ele não soou convincente.

Mas Trace não se intrometeu, e agora Liam estava muito feliz com isso. Eles desligaram, e ele jogou o telefone na mesa de café e recostou-se no sofá. Ele deveria ir direto para Sticky's agora e parar sua bunda lá, e esperar sua companheira mostrar-se. Mas ele não queria parecer um idiota obcecado, mesmo se essas emoções passando por ele fossem porra louca.

— Foda-se.— Sim, ele estava perdido. Ele precisava voltar ao controle e parar de analisar tanto. Ela era sua companheira, pura e simples. Biologia, química, porra do destino, e toda essa merda entrava em jogo e tornava impossível para ela negar-lhe. Então, sim, ela poderia dizer



não, mas seu corpo disse que sim, e ele cheirou isso quando ela lhe tocou pela primeira vez. Seu pai pode ser capaz de explicar para ele, como isso aconteceu para ele e Candace, mas não era como se os dois tivessem o relacionamento mais afetuosos, e eles com certeza não compartilhariam seus sentimentos. Mas uma vez que Liam percebeu o que estava acontecendo com ele, Trace foi o primeiro homem que pensou em ir e falar sobre toda essa porcaria de acasalamento. Mas não, ele poderia descobrir isso por conta própria, porque esta era a única coisa em sua vida que ele não estava disposto a estragar.



CAPÍTULO TRÊS

Olive espalhou o pincel fino de brilho labial no seu lábio inferior e olhou-se no espelho. Sticky's era a porra de um lugar de merda, mas, também, era possuído por Trent, juntamente com muitos outros negócios obscuros em todo o estado. Maldito Holden por se envolver com drogas e jogos de azar, e colocá-los nesta posição. Ela teria matado seu irmão por si mesma, mas o amava muito, e, embora fosse apenas um ano de diferença de idade e fisicamente, ele era maior do que ela, ele ainda era seu irmão mais novo, e era seu trabalho cuidar dele. Mesmo agora, ela poderia imaginá-lo de pé em frente a ela, Trent e os seus homens em torno deles, e Holden parecendo muito pequeno. Ele esteve chapado em coca e bebidas, e ainda não ficou lúcido o suficiente para perceber a tempestade de merda que ele os colocou.

As strippers atrás dela riam e falavam, claramente indiferentes ao pesadelo que ela estava, tudo o que tinha a ver com o macho que trabalhavam. Olive fechou os olhos e tentou centrar-se.



Droga, Holden.

Ela disse aquelas duas palavras mais vezes em um dia do que ela podia contar. Ela perdeu tudo, o lugar onde vivia, para que pudesse se mudar para a casa de Trent, e de seus sonhos de sair de Kashton e ir à praia para se certificar que permaneceria viva, mas isso mudaria em mais uma semana apenas. Abrindo os olhos e olhando para seu reflexo, tudo o que ela queria era estar em outro lugar. Seus olhos eram grandes e azuis, mas ela parecia doente com os círculos escuros sob eles, os que ela não poderia se livrar não importando o quanto de maquiagem usava. Hoje à noite ela tinha os cabelos presos no alto da cabeça, e um sorriso sádico no rosto. Trent gostava do seu cabelo para baixo e, embora este fosse apenas um pequeno ato de rebeldia, era o que ela se deleitava. Levantou-se e ajustou o top de lantejoulas azuis que mal cobriam seus seios. Ela era gorda em comparação com estas outras mulheres, e embora no início esteve humilhada e autoconsciente quando começou a fazer isso, agora ela simplesmente não dava atenção. Este era o começo do fim.

—Vamos, honey, agite a perna e tenha sua bunda lá fora. Trent está em um humor especialmente terrível esta noite.

Olive olhou Blue, uma das strippers humanas que ela veio a conhecer. Sim, ela sabia que Trent estava de mau humor, e que tinha a ver com ela. Ele a queria, e deixou isso claro a cada maldito dia, mais especialmente quando eles estavam na limusine. Entretanto, não havia qualquer lugar



que ela pudesse se esconder. Ele não a obrigou e tomou o que ela claramente se recusava a dar-lhe. Mas ela sabia que ele estava esperando, por algum motivo. Olive sabia que ela tinha muita sorte que ele não tivesse chegado a ela no meio da noite, amarrado as mãos à cabeceira da cama, e usado seu poder, malícia, e dor que ela sabia que ele desejava.

Talvez ele fosse muito egocêntrico para tomar uma mulher contra a vontade dela, pensando que elas deviam apenas migrar para ele? Não, mesmo ela sabia que era apenas uma ilusão. Ela tinha que escapar, o que também significava sem Trent tocá-la. Oh, ela viu mulheres suficientes ir e vir da casa ao longo das últimas semanas, ouviu seus gritos de dor que nenhuma quantidade de distância poderia bloquear. Mas ainda assim ele a queria, e ela sabia que era porque ela não se daria para ele.

Por que ele não fez sexo parte do negócio também? Mesmo quando ela perguntava a si mesma essa pergunta, sabia que era uma resposta simples. Ele era um predador gostava da caça, tanto quanto da captura. As mulheres podem ir à sua casa por vontade própria, mas elas nunca mais voltavam. Ele as cortejava, encantava, gostando do fato de que iria se transformar em Mr. Hyde, assustando elas para caralho, e tendo-as chorando quando saíam.

Ela saiu do camarim e esperou por sua vez no palco. Seu coração começou a bater enquanto esperava por trás da cortina, mas ela não conseguia entender sua reação. Ela havia dançado mais vezes do que podia contar ao longo do último mês. Nervosismo não era uma parte dela mais, mas



ainda assim suas mãos começaram a tremer e gotas de suor se formaram na área entre seus seios. A música terminou para a dançarina no palco, e quando foi a vez de Olive, ela ficou na posição de costas para a multidão assim quando a cortina se abriu. Com toda a honestidade, ela não tinha ideia de como dançar na Sticky's por um mês iria pagar o montante de dinheiro devido a Trent. Nem mesmo com as numerosas danças VIP's, que fez por ordens de Trent, acabou ganhando apenas um pouco de dinheiro e pagou somente uma pequena parte da dívida de seu irmão, mas ela parou de questionar isso também.

Então ela fechou os olhos e perdeu-se na música, imaginando-se em outro lugar, como fazia a cada vez.



—Chefe, parece que Track e Steal estão aqui para o negócio. — Trent não tirava os olhos de Olive enquanto ela se movia contra o poste. Seus olhos não estavam abertos, e ele podia ver que ela se fechava de todo o resto. Ela não estava dançando para um bando de filhos da puta agora, mas perdida em seu próprio mundo. Ele estava desconfortavelmente duro, e nenhuma quantidade de boceta matava a dor que ele tinha por Olive. Havia algo sobre ela, algo que agarrava-o como nenhuma outra mulher, logo que ela entrou em seu escritório, ele soube que ele a teria em todos os sentidos que imaginou, ele não seria capaz de aliviar essa necessidade escura fervendo dentro dele. Mas jogaria com ela, provocando-a, era ele quem ditava o ritmo. Dando-



lhe esperança e, em seguida afastando-a, o fazia mais forte e a escuridão dentro dele mais proeminente. Vê-la cair de joelhos diante dele, quando ela finalmente percebesse que ela não tinha escapatória, seria tão agradável e gratificante como realmente a domar.

E agora que seu companheiro veio a cena, Trent sentiu seu leopardo se levantar para o desafio. Ele devia levá-la para longe, onde o urso não pudesse encontrá-la, mas Trent estaria mentindo se não admitisse que entrar nessa briga sobre Olive o deixou com fome de sangue. Ele queria ir para lá novamente com o urso polar, queria ter o momento quando ele tomasse o que era seu. Ele sabia que isso não estava terminado com o urso, não importa o quanto Olive tentou tranquilizá-lo de que não era um problema seu. Na verdade, Trent estava esperando mais, um caralho de muito mais.

Ele tinha um monte de coisas ruins que queria fazer com ela, aquelas que incluíam ela contida a sua cama com seus gritos de dor e pedidos de misericórdia enchendo seus ouvidos. Ele queria transar com ela até que ela estivesse quebrada, transar com ela até que não houvesse nada além de uma concha de uma mulher que só queria fazer o que ele dissesse, porque temia a disciplina que iria exigir se desobedecesse. Ele a quis a partir do momento em que a viu. Logo, porém. Trent iria tê-la em todos os sentidos bem dolorosos. Ela pensava que sairia no final da semana, mas ele tinha outras coisas planejadas para a sua pequena e linda shifter ovelha.



—Envie-os para o escritório de trás, e eu estarei lá em um momento. — Ele viu a sua bunda balançar, e imaginou um monte de coisas que podia fazer para tornar sua pele sangrando por ele. Ele poderia matar seu irmão e a tomar contra a vontade, até que ela não tivesse uma escolha na matéria, mas havia uma satisfação doente em deixá-la pensar que tinha uma maneira de sair dessa, que ele realmente a deixaria ir. Olive seria sua posse de todas as maneiras imagináveis. Seu irmão iria morrer, e ela seria sua por quanto tempo ele quisesse ficar com ela. Não havia quantidade de despojamento que poderia ganhar-lhe todo o dinheiro que seu irmão idiota devia a ele, mas o leopardo nele gostava de jogar o jogo de gato e rato. Uma vez que isso fosse dito e feito, ele mataria seu irmão na frente dela, e depois a pegaria até que ela fosse uma mulher arruinada, o olhar em seu rosto e emoções que viriam dela valeria bem a pena. Era uma viagem de poder para ele.

Assistiu-a por mais um minuto e forçou seu pênis a descer por pura vontade. Droga, ele a queria, e antes de tudo isso ser dito e feito, ele a teria.



Liam entrou na Sticky's quando a primeira música terminou e a próxima começou. Olive estava no palco, e o aroma limpo de algodão, que ele imaginou para ela era um aroma único, encheu seu nariz e teve um ruído surdo o deixando. Algumas pessoas em mesas próximas o ouviram sobre a música e olharam em sua direção, mas ele não pode



lhes dar qualquer atenção. Ele se aproximou, não se preocupando se ele se deparava com alguém no processo, porque o seu único propósito era ficar mais perto de sua companheira. Esperar até que o clube abrisse foi uma merda, quase entrou sozinho apenas por pura impaciência. Mas Liam teve um monte de tempo para pensar, uma vez que a visse, ele ia fazer isso direito. Bodhe estava certo quando disse que não poderia arrastá-la de volta para sua casa como uma espécie de bárbaro, mas a verdade era que Liam não sabia como cortejar uma mulher, muito menos conquistar o coração de sua companheira. Seus olhos estavam fechados, e ela movia-se como se ela fosse uma com a música. Foi a coisa mais erótica que já viu. O balanço de seus quadris enquanto ela esfregava contra o poste, a maneira como ela se abaixava, balançava o rabo para fora, e todas as outras pequenas coisas que ele notou que os outros podiam não notar.

Outros. Que teve seus malditos nervos subindo, seu urso movendo-se rapidamente em direção à superfície, e um rosnado baixo o deixou. Não havia dúvida que Olive o ouviu, porque ela tropeçou para a frente e girou a cabeça em sua direção. Apesar da luz brilhante destacando-a e obstruindo a sua visão do público, ela se concentrou nele. Levou um momento para concentrar claramente a sua visão, mas quando ela finalmente olhou diretamente para ele, Liam teve que enrolar os punhos e permanecer firme. O que ele realmente queria fazer era puxá-la para fora desse palco, e bater em sua bunda até que ela virasse uma máscara bonita de vermelho. Isso era apenas uma pequena marca que queria



colocar em seu corpo. Mais importante ainda, ele queria seus caninos rompendo a pele macia em seu pescoço, queria que seu perfume fosse a sua corrente sanguínea, e queria que seu cheiro a rodeasse, era tudo o que o urso polar selvagem queria. Liam nunca se sentiu instável, nunca sentiu essas levianas emoções antes.

A princípio seus olhos se arregalaram de surpresa, mas depois viu suas narinas e sua raiva romper, ele sabia que ela era uma mulher forte, e que não estava disposta a submeter-se a um homem apenas porque ele era seu companheiro. Isso o teve sorrindo e sua carranca aumentando ainda mais. A música terminou apenas alguns segundos mais tarde, e ela segurou seu olhar por um momento mais longo do que provavelmente deveria. Os murmúrios abafados dos homens na plateia encheram seus ouvidos, e ele rosnou baixo e profundo mais uma vez. Ela pisou fora do palco, e talvez ele não devesse ter pensado na visão dela com raiva, mas era engraçado, sua pequena companheira era uma coisa mal-humorada. Mas antes que pudesse segui-la, que era o que estava prestes a fazer, e foda-se qualquer um que tentasse impedi-lo, ela estava saindo da parte de trás, movendo-se rapidamente pelo corredor, e indo direto em sua direção.

—Essa dança foi especialmente agradável, mas não quando isso é feito na frente de um bando de idiotas. Se você quiser tirar suas roupas, que tal fazê-lo para o seu companheiro? — Talvez ele não devesse ter dito algo assim, ou ter a certeza de que era a primeira coisa que saísse de sua boca, porque claramente esta não era uma companheira



dócil. Ele fez uma careta quando pensou em todos os idiotas olhando para ela, mas quando ela parou na frente dele e cruzou os braços sob seus seios cheios, estalando os bebês para fora e para cima, seu aborrecimento que sua companheira estava mostrando seus produtos para os outros homens desapareceu. Agora, tudo o que sentia era essa necessidade profunda de jogá-la por cima do ombro e levá-la para sua casa, em seu quarto, e reclamá-la tão duro que não poderia andar em linha reta pelo resto do dia. Em um movimento rápido, ele tirou sua camisa de botão, ficando apenas em sua camisa branca. Antes que ela pudesse protestar, porque sabia que ela teria se ele lhe desse a chance, Liam tinha a camisa para baixo envolvida em torno de seu corpo. Ela estava tão surpresa que ficou com os olhos arregalados e boca aberta.

—Que diabos você pensa que está fazendo? — Sua voz era baixa, mas não houve máscara ou irritação nela. —Eu disse que não queria ter nada a ver com você. — Ele não percebeu como ela ficava olhando ao redor, sem dúvida, para o leopardo filho da puta.

—Você não vai me perguntar?

Ela piscou, sua irritação sobre sua presença tornou-se confusão.

—O que? Perguntar o quê?

Ele sorriu.

—O nome do seu companheiro. — Ela olhou para ele, e quando ele viu a mandíbula dela apertar, ele soube que ela



era muito teimosa para seu próprio bem. —Liam Dakota, baby. De Sweet Water. — Ele respirou profundamente, o aroma de algodão único de Olive, e deixou o flash do urso a superfície. Seus olhos se abriram de novo momentaneamente com a visão de seu urso polar tornando sua presença conhecida. —Há algo acontecendo entre você e aquele shifter idiota leopardo? — Ele realmente não sabia por que perguntou isso, porque só sentiu nojo dela em torno do outro homem, mas ainda precisava saber.

Ela balançou a cabeça e endireitou os ombros.

—Eu não perguntei o seu nome porque eu não me importo. — Isso era o que ela dizia, mas ele cheirava sua curiosidade sobre ele, e o doce perfume da excitação que ela estava tentando realmente empurrar para longe. —E para responder a sua pergunta, não aja como se você não estivesse me farejando e já soubesse a resposta para isso. — Ela fechou os olhos e exalou, mas ele também notou que ela não tirou a camisa, mas a puxou mais perto de seu corpo. Esse ato teve orgulho masculino enchendo-o. A blusa era muito grande para ela, com a bainha caindo no meio da coxa e as mangas penduradas fora de suas mãos. Ela olhou em torno mais uma vez e, em seguida, fez um gesto para ele a seguir. —Vamos. — Ela começou a caminhar em direção a uma entrada lateral, e depois de Olive conversar com um segurança humano que estava bloqueando o caminho, o ser humano se afastou da porta e Liam foi com ela. Eles estavam em um beco, e além de algumas lixeiras, o lugar era estéril. Quando a porta se fechou atrás deles virou-se em seus saltos



assassinos e olhou para ele. —Você tem que parar de vir aqui.

Ele balançou sua cabeça.

—Você é minha companheira, e não há nenhuma chance que eu vou desistir. — Ele deu um passo mais perto dela e disse em voz baixa, que foi alimentada por seu urso, — E, sendo um shifter ovelha, você sabe o que isso significa, sei que o meu urso não vai simplesmente deixar você ir só porque você me pediu. — O fato de suas pálpebras baixarem e ela estremecer, teve todo o seu corpo apertando na excitação. Ele cheirava seu desejo, e nenhuma raiva ou irritação poderia mascarar isso.

—Não me chame assim. — Ela abriu os olhos, e o azul de sua íris parecia estranhamente bonita.

—Você é minha companheira, e eu sempre vou te chamar assim. — Ele endireitou os ombros quando ela balançou a cabeça.

—Não, não é isso. — Ela olhou para o chão por alguns segundos, e tudo que Liam queria fazer era correr os dedos através dos alguns fios platina que caíram do coque bagunçado no topo de sua cabeça. —Ovelha. Não me chame assim. — Liam sentiu as sobrancelhas subirem em confusão.

—O quê? — Ele riu um pouco, sem ter ideia de que diabos estava acontecendo. —Isso é o que você é, a menos que eu esteja perdendo alguma coisa.



Ela levantou os olhos, e seu olhar era como um soco no estômago. Liam sabia que ia ser sempre assim quando ela olhasse para ele.

—Ovelha soa tão velho, e ovelha apenas soa ... ew. Eu prefiro cordeiro. — Por um momento, tudo o que ele podia fazer era olhar para ela, e então ele não poderia ajudá-la. Ele começou a rir.

—Oh meu Deus, você é muito adorável. — Sua companheira queria ser chamada de cordeiro. Isso certamente não era a prioridade do que eles estavam discutindo, mas ele sentiu que ela também estava tentando desviar a conversa para algo mais, algo que não tinha a ver com o que eles estavam discutindo. —Eu vou chamá-la do que quiser, pequena ovelha. — Ele se aproximou e foi surpreendido que ela não recuou. —Então, de volta para a nossa conversa anterior. — Ouviu-a engolir, observou-a lambe os lábios, e cresceu mais duro com a visão. —Diga-me que você não sente a mesma força que eu sinto? Experimente e minta para mim e veja onde isso leva você, baby. — O ar ao redor deles ficou quente e cheio de energia elétrica, não havia como negar o cheiro de desejo que vinha dela. Sim, havia uma reação física, mental, e até mesmo química quando um shifter encontrava o seu companheiro. E sim, havia até uma parte que se recusava a deixar o outro companheiro ir embora. O desejo e a necessidade de estar com a sua outra metade era muito forte para negar, mas Olive estava lutando, e ele não sabia por quê.



—Você só não entende. — Ele percebeu a forma em que seus dedos ficaram brancos enquanto apertava seu domínio sobre as pontas de sua camisa, mas quando ela se pegou fazendo isso, rapidamente empurrou o material fora de seus ombros e empurrou-o em seu peito.

—Eu não entendo por que você está negando tanto isso, por que você está se empurrando para longe de mim. — Sua raiva de que ela o estava recusando, que estava tentando convencer a si mesma de que o que estava acontecendo com eles não era uma realidade, o irritou. —Você não pode esconder o fato de que você me quer, que o seu animal interior é desenhado para mim de forma irrevogável.

Ela quebrou o contato visual com ele e se virou para olhar para o beco.

—Ouça-me, você tem que sair, e nunca mais voltar. Eu não posso ficar com você, não agora, e quando o tempo ... se acalmar, eu vou estar muito longe.

Sua voz era distante, e quando ele olhou no seu rosto notou que ela se fechou. Qualquer que fosse a porra que estava acontecendo era bastante profunda. Mas Liam iria descobrir o que era, com a maldita certeza.

Oh, caralho porra nenhuma. O cheiro de seu medo levantou-se como o cheiro de carne podre, e ele sentiu sua pele formigar com o fato de que sua companheira estava com medo de algo ou alguém.

—Será que isso tem a ver com o leopardo? — Ele não escondeu o rosnado em sua voz quando a questionou. Ela



suspirou e passou a mão sobre os olhos. —Será que esse macho a machucou, Olive? — Ele deu mais um passo em sua direção, mas ela recuou. Eles fizeram essa dança de passos até que suas costas agora confrontavam a parede de tijolos e ela não tinha lugar para ir quando ele deu mais um passo em direção a ela. Seu peito roçou o dela com cada inspiração que tomava. —Diga-me, e eu prometo a você, porra ele nunca vai chegar perto de você novamente. — Ele abaixou a cabeça para que eles estivessem no mesmo nível dos olhos e disse: — E ele não vai chegar perto de você novamente, porque ele não vai estar respirando. — Sua respiração engatou, e ele olhou para sua boca. —Tudo que você tem a fazer é dizer as palavras, Olive, me diga que ele está te machucando. Eu não me importo se ele não colocou a mão em você. Se você está com medo dele, eu quero saber. —Seus lábios estavam num arco rosa, com um ligeiro brilho a eles. —À medida que sou o seu companheiro, é meu direito cuidar de você. — Sua respiração era dura, áspera como suas próprias palavras, mas Liam não estava a ponto de levá-las de volta. O aroma de seu desejo por ele o lembrou de roupa fresca. —Você não gostaria que seu companheiro a protegesse? — Ele levantou os olhos para os dela, e por um momento a viu se rendendo a ele, às suas palavras. Suas paredes estavam baixando, e seu animal se levantou, precisando de seu companheiro de toda forma possível. Mas então viu flash de fogo atrás dos seus olhos azuis. Ela colocou as mãos em seu peito e empurrou-o de volta.



—Não, eu não gostaria que qualquer homem me protegesse. Posso fazer isso muito bem por conta própria. — Suas bochechas ficaram vermelhas de raiva e óbvia frustração.

—Por que você está negando esse acasalamento? Caramba — Sua voz levantou-se, e ele bateu as mãos na parede de tijolo ao lado da cabeça, prendendo-a. —Eu tenho muita paciência, companheira, mas quando minha mulher está relutante para me dizer por que ela está lutando contra esta reivindicação tão duro, acho que mereço saber o porquê.

—E por que você merece algo de mim? — Ele piscou, sem saber exatamente como responder, mas ela não lhe deu tempo para dizer qualquer coisa. —Eu só o conheci ontem, e não há nenhuma chance maldita de uma reação química, e alguma fodida atração que torna impossível não querer você, me fazer rolar e me apresentar a você. — Ela empurrou seu peito mais uma vez. —Eu não sei nada sobre você, e você com certeza não sabe nada sobre mim. — Ele deu um passo para trás quando ela o empurrou mais forte desta vez. —Eu não estou tentando ser uma cadela, Liam. Eu sou uma cadela, e acredite ou não, eu dizendo para você sair é para o seu bem, também. Você não quer se envolver comigo, porque isso provavelmente irá te matar.

Se ela estava tentando assustá-lo isso teve o efeito oposto.

—É aí que você está errada, baby. — Sua própria raiva aumentou. —Eu encontrei você, meu urso reconheceu você, e



não há maneira nenhuma que eu vá deixá-la sozinha, ameaça ou não. E algum leopardo idiota não vai me manter longe do que é meu. — Ele balançou a cabeça e sorriu para ela. —Você ficaria surpresa com o que eu estou disposto a fazer para garantir que você seja minha. — Seu urso estava tão perto da superfície, que ele sentiu os músculos começarem a inchar e o estiramento da pele com força.

—Ugh, você é tão...— Ela olhou ao redor como se ela não conseguisse encontrar a palavra certa, o que teve diversão tentando tomar o lugar de sua raiva. Sua companheira era o que se podia imaginar de feminina, teimosa e irracional. — Você é tão alpha, e eu não posso suportar isso. Eu não preciso de um companheiro, especialmente agora. — Seus braços estavam em linha reta em seu lado, e os pequenos punhos estavam cerrados apertado.

—Vou lhe dizer uma coisa, baby, eu nunca planejei estar acoplado. Na verdade, eu gostava bastante da vida que levava, mas então eu vi você, e todas as outras coisas saíram pela janela. Então, sim, eu quero saber a razão exata pela qual você está se esforçando para me empurrar. Se isso tem a ver com você estar envolvida com o leopardo, caramba, eu quero saber.

Essa última parte a teve arreganhando os dentes, mas ele fez o mesmo, mostrando-lhe que era mais forte do que ela, e não havia nenhuma possibilidade que ele fosse deixar que nada se interpusesse entre eles, não agora que acabou de encontrá-la.



—Você quer saber por que você e eu nunca poderemos estar juntos? — Ela não lhe deu um segundo para responder, mas ele não teria de qualquer outra maneira. Era uma pergunta retórica. —Porque esse homem, aquele pedaço de merda de leopardo— Ela apontou para a porta fechada por onde eles saíram. Sua voz era tão baixa que, mesmo se alguém passasse perto, só ele teria sido capaz de ouvi-la. — Ele está segurando meu irmão viciado em cocaína como garantia para que eu trabalhe e pague a sua dívida. Eu tenho mais uma semana de trabalho, e depois eu vou sair desta cidade de merda e desaparecer com Holden. — Ela olhou para baixo, e ele sentiu sua raiva como derrota definida. — Eu não posso ter você ficando entre mim e esta dívida, ou Trent vai matar o meu irmão e eu vou assistir, e depois ele acabará comigo. — Quando ela levantou o rosto havia lágrimas não derramadas, mas ela endureceu-se bem diante de seus olhos. —Eu também não vou ser a causa de sua morte. Aquela pequena proeza no clube ontem poderia ter saído pela culatra, e eu teria sido a única a sentir sua ira. — Um rosnado baixo de aviso deixou Liam com esse pensamento. —Trent sabe que somos companheiros, mas ele não se importa. Eu não vou ser a causa de sua morte. Então, por favor, apenas vá. Acredite em mim quando eu digo que querer algo comigo só vai ser perigoso para sua saúde, Liam.

Quando ela disse seu nome o seu peito doeu, e ele realmente levantou a mão e colocou-a sobre o coração. Ele estava atordoado com a dor em sua voz, tudo o que podia fazer era olhar em seus olhos mais uma vez antes dela se



virar e abrir a porta. Mas antes que entrasse, ela olhou por cima do ombro e sussurrou: —Eu sinto muito.

E então ela se foi, e Liam não pôde encontrar a força para se mover por alguns momentos.

Esta situação era além de ferrada, e se ela realmente achava que ele iria deixá-la cuidar de si mesma com aquele pedaço de leopardo de merda, ela estava prestes a perceber que seu companheiro era um filho da puta feroz, especialmente quando se tratava de proteger o que era dele.



CAPÍTULO

QUATRO

A gaiola de Olive era linda, uma prisão linda com tudo o que seu coração poderia querer. Tudo, exceto a liberdade que ela tanto desejava. Tudo o que podia era pensar no urso polar. Liam. Seu nome se moveu por sua cabeça uma e outra vez, como um disco quebrado. Ele foi tão feroz em suas palavras, ela cheirou o quanto significava cada uma delas. Ele precisava ficar longe, por ambos, mas sabia que ele não iria. Olive se forçou a se afastar dele, forçou as palavras de seus lábios, embora elas tivessem parecido erradas em cada nível. E então ela se viu de volta em seu camarim, encharcando-se em perfume para mascarar o cheiro de Liam, assim Trent não iria cheirar ele nela. Mas tentar colocar o shifter lindo fora de seus pensamentos era muito mais fácil dizer do que fazer.

Agora, aqui estava ela, olhando para o jardim tão bem cuidado fora da janela do quarto, se perguntando como sua vida seria uma vez que isto estivesse terminado. Ela ainda iria sair, não ficaria mais um minuto em Kashton, mas



também não via como seu futuro parecia definido. Uma parte dela sabia, no fundo das entranhas de sua alma, que Trent estava mentindo. Ele não iria deixá-la ou Holden ir, mas era a parte otimista dentro dela que pensava em estar finalmente livre, levando Holden a ajuda que precisava, e esperando que tudo desse certo porque eles com certeza mereciam.

Uma batida na porta do quarto a teve se virando. Medo a encheu, porque sabia que era um dos guardas, Lor, para levá-la para ver Holden. Ela não sabia onde ele estava, apenas que ele estava no labirinto de salas e corredores no porão da mansão, um prisioneiro, o mesmo que ela era, mas conseguia a liberdade de pelo menos, se movimentar e sentir o sol em seu rosto. Pelas últimas três semanas Trent manteve os dois tão próximo um do outro, mas tão longe. Ele, pelo menos, a deixava ver Holden, para se certificar de que ele ainda estava vivo, e ser capaz de dizer-lhe que o amava. Mas ela sabia que um foda-se dela, levaria Trent a fazer o telefonema para o homem que constantemente vigiava seu irmão. Em seguida, o mataria, e ela nunca mais veria Holden novamente. Havia tantas incertezas nesta situação, tantos modos de escapar e deixar Holden cuidando de si mesmo. Ele se meteu nessa situação, afinal de contas, mas eles eram do mesmo sangue, os únicos um para o outro, e se ele estivesse limpo e sóbrio, ele teria feito o mesmo por ela.

Não, ela não iria pedir ajuda, não iria tentar chegar às autoridades, porque a verdade era que ela não tinha ideia de quão longe o alcance de Trent ia. Por tudo o que sabia, ele era a autoridade nas cidades vizinhas, e que controlava muito



mais do que deixava transparecia. Ela não sabia nada sobre ele além do fato de que era imensamente rico de seus — negócios— ilegais, e que um dia, anos atrás, ele apareceu e arruinou tudo de bom e limpo, nesta pequena cidade.

Além disso, ela era sempre vigiada, o que tornava impossível tentar algo.

Ela virou-se assim que a porta se abriu, e viu um homem que passava para dentro. Ele não disse nada, apenas fez um gesto para que o seguisse. Ele nunca falou, e com sua estrutura imponente, cabeça calva, e cicatriz que cortava a direita através de seu olho esquerdo fazendo uma imagem grotesca, parecia que era uma ameaça para o mundo. Ela o seguiu pela longa e ornamentada escadaria, através dos corredores que estavam em silêncio, para baixo no porão. As escadas que desciam eram de pedra e a iluminação composta por luminárias de estilo candelabros. Era como se ela estivesse indo para uma câmara de tortura dos tempos medievais. O ar ficou mais frio, e seu animal se enterrou mais profundo dentro dela. Não importava quantas vezes ela vinha para cá, e não importava quantas vezes implorava a Trent, para pelo menos, deixar seu irmão ficar em uma das centenas de quartos no piso principal, este sempre era o destino que iria ver seu irmão. Na parte inferior das escadas faziam longas voltas aparentemente intermináveis se transformava em um labirinto de túneis. Nada menos do que trilha de pão poderia levá-la de volta para as escadas que vieram. Ela veio aqui muitas vezes para contar desde que seu irmão era mantido nestas celas, mas nunca parecia familiar.



Ela sabia que eles a levavam por caminhos diferentes a cada vez. Havia segurança em todos os lugares, homens e câmeras observando cada movimento. Se tentasse qualquer coisa iriam pegá-la antes que descesse as escadas do porão. Ela podia não saber como as operações de Trent funcionavam, mas sabia que elas eram muito foda de profundas. Eles passaram por vários homens com uniformes pretos, com grandes armas perto de seus corpos e expressões severas em seus rostos. Olive manteve a cabeça baixa, porque tão forte como ela era, por vezes, os homens que trabalhavam para Trent eram tão mal como ele.

As celas foram construídas a direita nas paredes de pedra que ladeavam ambos os lados dela enquanto eles caminharam através do porão com temperatura controlada, que era mais como uma masmorra modernizada que qualquer outra coisa. Cada cela estava vazia, e cada vez que passava por elas se perguntava que tipo de macho precisaria de uma prisão logo abaixo de sua casa. Mesmo agora, se lembrava de quando esta casa colossal estava sendo construída, mas ela nunca teria imaginado o horror que estava por trás de suas paredes, não até que estava presa atrás delas.

Eles pararam em frente a última à direita, e seu coração se partiu um pouco mais quando viu seu irmão em posição fetal no colchão surrado, manchado contra a parede. Correu contra as grades e agarrou o metal frio.

—Holden? — Sua voz era nada mais do que um guincho. Holden gemeu e rolou. Ele parecia uma merda, mas não era



porque estava usando drogas. Uma vez que ela concordou em trabalhar pela dívida de seu irmão, ele foi transportado, e ela não o viu por uma semana. Aquela primeira vez que ela viu Holden, foi capaz de dizer imediatamente que ele estava sóbrio. Mas, novamente, ela não supunha que Trent iria continuar a fornecer ao seu irmão viciado. Então Olive não sabia se devia agradecer-lhe por manter Holden fora dessa merda, ou odiá-lo ainda mais porque ela só podia imaginar a dor que Holden atravessou durante a abstinência, e definitivamente não tinha qualquer médico lá certificando-se que ele não morresse.

—Holden, você está bem? — Seu irmão empurrou-se para fora do colchão e se levantou. Ele estava tão fraco, e estava ainda mais magro do que a última vez que o viu. — Deus, Holden. — Lágrimas romperam e ela as secou tão rapidamente quanto elas caíram. —Você parece tão ruim. — Ele se moveu lentamente em direção a ela e envolveu suas mãos ao redor dela. Ele apertou seus braços sobre ela, e descansou sua testa contra as grades.

—Obrigado, irmã, você sabe como fazer um cara se sentir bem. — Ele estava tentando fazer humor da situação, mas sua voz era baixa e muito cansada.

—Quando foi a última vez que você comeu? — Ele abriu os olhos e sacudiu a cabeça. Eles se pareciam com seus cabelos claros e olhos azuis, mas onde seu animal estava forte, o dele estava muito fraco, tanto que nem sequer podia senti-lo em meio à tristeza e doença que era espessa dentro dele. —Você vai morrer aqui, Holden, antes mesmo que eu



termine de pagar Trent. — Ela olhou para Lor, que ainda usava uma expressão estoica, mas cujos olhos estavam treinados direto sobre ela. Ela olhou para Holden, e antes que pudesse limpar uma de suas lágrimas, ele estendeu a mão entre as barras e deslizou a ponta de seu polegar sobre sua bochecha.

—Me desculpe, eu sou o único que faz você chorar, Olive. — Os olhos de Holden estavam muito grandes, e a tristeza que vinha dele era tangível. —E eu estou tão triste que eu sou o único que nos meteu nesta confusão. Eu nunca deveria ter começado a usar drogas, mas elas estavam ali, ofereceram para mim, e eu fui um maldito fraco. — Ele apoiou a testa nas barras novamente e fechou os olhos. —Eu sei que não é uma desculpa, mas eu quero que você saiba o quanto você significa para mim, e se eu pudesse voltar e mudar o passado, eu o faria. — Ele abriu os olhos e tirou mais algumas lágrimas de suas bochechas. —Eu gostaria de poder te abraçar — Agora era a sua vez de chorar, o que fez tudo dentro dela rasgar em dois. Holden podia ser um shifter cordeiro, mas ele costumava ser grande, forte e no controle de sua vida. Agora, ele apenas parecia como a casca de um macho.

—Ei, eu pensei que eu era a única que deveria estar fazendo as coisas melhor? — Ela sorriu, afastando a tristeza e parecendo forte para Holden. —Eu sou sua irmã mais velha, certo? — Ele sorriu, mas não chegou a atingir os olhos. —Só mais uma semana, Holden, e então você e eu iremos para



longe daqui. Hey, talvez nós vamos finalmente para a praia como você sempre quis.

Ele realmente sorriu desta vez, mas embora tentasse parecer forte, não havia mais luta nele. As drogas e seu estilo de vida, e agora tudo o que estava acontecendo com Trent chupou a vida fora dele, e ele tinha apenas vinte e um anos.

—Basta se segurar lá, irmãozinho. — Ela beijou os dedos e deu um passo para trás, assim quando Lor apontou que seu tempo acabou.

—Eu te amo, Azeite. — Ela riu pela primeira vez desde que tudo isso aconteceu ao ouvir o apelido que Holden tinha dado a ela.

—Eu também te amo.

Ela seguiu o grande guarda fora da catacumba de túneis de volta para o piso principal. Quando a escuridão ficou para trás e a luz natural do sol se derramou, ela parou e tentou fazer com que suas emoções ficassem sob controle. Lor a observava com curiosidade, mas não disse nada. Ela poderia ir para seu quarto e passar a próxima semana, ou ela poderia negociar com ele, talvez oferecer-lhe algo que ele quisesse na esperança de que iria mostrar misericórdia para com seu irmão.

A escolha era simples. Ela rapidamente caminhou pelo corredor até que ela se viu em pé na frente do escritório de Trent. Ela daria a ele o que quisesse, mesmo que fosse vil e repugnante. Ver Holden assim, praticamente abatido e a um passo da morte, fez estas três semanas parecem



insubstanciais. Qual era o ponto de tentar se Holden não estivesse por perto para aproveitar a vida com ela? Ele estava desaparecendo, se deteriorando diante de seus olhos, e ela não podia fazer nada sobre isso. Sabendo que Trent estava do outro lado desta porta, e farejando o cheiro de seu perfume e tudo mal, a fez arquejar, tinha bile subindo na garganta. Ela balançou a cabeça quando uma onda de vertigem a assaltou. Seu coração batia tão forte e rápido que parecia que ia sair através de seu peito.

—Bem, você vai ficar aí durante todo o dia ou entrará, Olive querida? — Sua voz era profunda, que penetrou na madeira grossa. Preparando seus nervos e segurando toda a sua força, ela empurrou a porta aberta, ignorando os dois guardas que estavam estacionados em ambos os lados da mesa monstruosa, e não prestavam qualquer atenção para o macho sentado na cadeira de couro diante dele. Olive manteve os olhos em Trent e entrou. —Bem, Olive, diga o que você tem a dizer. Tempo é dinheiro, querida. —Ela odiava os carinhos. Olhando entre os três outros homens na sala, ela engoliu em seco e sacudiu o resto de seu medo e hesitação. Era evidente que ele não se importava com estes homens ouvindo, e ela não iria adoçar suas palavras.

—Ele está morrendo lá em baixo, Trent. — Ele sorriu, mas não disse nada. —Por favor, deixe-o ficar no meu quarto. Eu juro que vou terminar a semana, posso até mesmo fazer trabalho extra, mas ele vai morrer lá em baixo. — Ela odiava que as lágrimas caíam incontrolavelmente, mas Trent não ligou, e estava claro pelo olhar apático súbito em seu rosto.



Torcendo as mãos, ela se recusou a romper o contato visual com ele. —Eu vou fazer tudo, mas por favor, não o deixe morrer lá em baixo. — De repente, ele se levantou, e olhou para o homem sentado à sua frente.

—Mitchell, por favor, dê-me licença enquanto eu lido com isso. — O homem de cabelos cinza assentiu, mas não falou ou olhou para ela. Ela respirava com dificuldade, suas emoções corriam num motim dentro dela. Olive odiava o fato de não conseguir se controlar, esta era a primeira vez que ela concordou em fazer isso e que fraquejou. Ser forte era importante, e claramente ela falhou nisso também. Trent se moveu em torno da mesa, e um dos guardas fez um movimento para segui-lo, mas ele levantou a mão para detê-lo. —Consigo lidar com isso.

Ela deu um passo para trás, o medo de repente, agarrou suas entranhas quando Trent caminhou para a frente. Ele era o mestre em manter suas emoções sob controle, e agora era como se ele tivesse uma parede de aço em torno dele. Ele agarrou seu braço e puxou-a para a frente. Seus passos aceleraram quando ele a puxou para fora do escritório, fechou a porta atrás dele, e continuou a puxá-la pelo corredor e longe de seu escritório. Seu animal tremia e se enterrou mais profundo dentro dela. Ele a soltou, e ela moveu-se rapidamente para longe dele, seus instintos gritando que ela estava em uma posição muito ruim agora.

—Se você soubesse o que sua visita fez para mim. — Ele bateu a mão no ombro dela e empurrou-a contra a parede. Os quadros na parede balançaram pela força da ação. Em



apenas alguns segundos, ele teve seu corpo pressionado contra o dela, cavando sua ereção nela, e inclinou seu rosto para mais perto. —Você iria parar porque me faz tão duro que tudo o que posso pensar é rasgá-la em pedaços. — Ele sorriu, e ela parou. Seu coração trovejava em seus ouvidos, mesmo que a casa estivesse cheia de empregados e guardas, ela de repente estava tão sozinha. Sua respiração quente e úmida cheirava a álcool e teve seu estômago embrulhado.

Ela virou a cabeça e fechou os olhos, a força de suas ações fizeram os músculos do pescoço se esticar dolorosamente enquanto tentava fugir dele. Na natureza, ele era predador e ela era a presa, mas mesmo no mundo civilizado e em sua forma humana, ela não era páreo para ele. Como ela pensou que poderia possivelmente fazê-lo ver a razão com este macho, que conseguia prazer da dor?

—Você não sabe quantas vezes eu fantasiei sobre levá-la contra a sua vontade. Ou quantas vezes eu a imaginei em uma dança no palco só para mim, mas em vez desse olhar distante em seu rosto, você está chorando por causa das coisas que estou fazendo com você. — Ele segurou seu queixo com os dedos dolorosamente e virou sua cabeça para que ela o encarasse de frente. —Abra seus malditos olhos, e olhe para o macho que possui você. — Lentamente Olive fez o que ele pediu. O medo era como uma camada espessa em torno dela, não havia como escapar. Ela olhou em seus olhos frios e escuros, desejando tantas coisas terríveis sobre ele que ela ainda chocou-se. —Eu poderia fazer alguma coisa com você, e não haveria nada que você pudesse fazer para me parar. —



Ele se inclinou, e ela fez um barulho com medo quando ele passou a língua ao longo de sua bochecha. Ele gostava de lambeir seu rosto, gostava do fato de que ele poderia fazê-lo e não havia absolutamente nada que pudesse fazer sobre isso. Era uma sensação vil, mas o ronronar que veio dele era profundo e longo. —Eu poderia fazer qualquer coisa, Olive. Eu estou brincando com você, permitindo-lhe degradar-se exclusivamente para o meu prazer. — Seu sorriso era lento e esticado em seu rosto. —Está certo. Você realmente acha que despir-se como uma espécie de prostituta durante quatro semanas poderiam sequer chegar perto de pagar o que seu irmão viciado de merda me deve? — Ele segurou seu olhar por um momento e, em seguida, apertou os dedos no queixo. Ele olhou nos olhos dela. Estavam tão escuros, tão frios. — Não, Olive, não há nenhuma maneira que você poderia me deixar, porque eu não vou deixar isso acontecer. Pelo menos não até que eu me encha de você. — Ele moveu a mão à garganta e fechou os dedos em torno de seu pescoço.

—O que? — Essas palavras solitárias gaguejaram para fora da boca.

—Vamos, Olive. Você é muito mais esperta do que isso.

O choque deu lugar à raiva, e, depois o desespero.

—Esse foi o acordo, Trent. Que tipo de homem de negócios não segue com o que promete? — Ela estava ávida por migalhas, tentando tê-lo a escutar a razão, mesmo que isso parecesse impossível. Empregados se moviam ao redor, nenhum deles prestando atenção a ela, embora ela agora



estivesse soluçando. —Um mês, era o negócio, Trent. — Ela estava tremendo, tão zangada com a confusão que se agitava dentro dela. —Eu tenho uma semana a pagar, e você disse que ia deixar eu e meu irmão sairmos. — Ela não se incomodou em enxugar as lágrimas do rosto, não se incomodou em baixar a voz. E lá estava ele, como um idiota sádico apenas sorrindo para ela como se este fosse o melhor tempo do mundo maldito.

—Olive, você não é estúpida, mas você está agindo muito idiota agora. Eu sei que você questionou como se despir poderia pagar a dívida. — Ela sentiu o calor no rosto da força de sua raiva, e, embora estivesse à beira de mudar, que seria a pior ideia que se possa imaginar, não quando ela estaria demasiada vulnerável em sua forma de cordeiro. —E eu sei que você pensou sobre o fato de que nunca pode sair. Mas eu gosto do seu fogo, o senti assim que você entrou no meu escritório. Você tem uma boca em você, e sua vontade é uma que eu vou ter um imenso prazer em arruinar. — Ele se inclinou ainda mais até que seu hálito quente banhou seu rosto e ela sentiu-se sufocada por ele. —E sentir sua força subir todos os dias quando você acha que terá sua liberdade, me faz tão duro. — Fogo queimou por trás de seus olhos. —E você sabe por que isso acontece? — Ele não lhe deu tempo para responder, mesmo que ela tivesse planejado isso. — Porque quanto mais forte você é, mais difícil será de quebrar.

Fogo estalou dentro dela, e ela empurrou a vítima que se tornou. Era isso. Sua vida tinha acabado. Holden era tão bom como morto. E não havia futuro para eles.



—Você pedaço de merda. — Sem pensar, porque Olive estava trabalhando puramente por instinto, o atacou. Mas antes que pudesse atacar, ele tinha a outra mão envolvida em torno de sua garganta, bem como, começou a espremer o ar para fora usando ambas mãos como alavanca. Ela agarrou suas mãos, mas em comparação com ele, era nada mais do que uma mosca irritante.

—Ora, ora, Olive. Você ficou sob o mesmo teto que eu, pelas últimas três semanas, sem dúvida, ouviu os gritos das mulheres que eu comi a apenas um corredor de você, mas você ainda acha que tem algum poder. — Ele estalou os dentes para ela, e tão rapidamente quanto apertou sua garganta, ele começou a soltá-la. —Se você realmente pensou que eu iria deixá-la ir sem provar cada gota de você, e sem deixar minha marca em cada polegada de seu corpo, então esta será a única experiência mais emocionante de ambas as nossas vidas. Você vai gritar e sangrar para mim como nenhuma outra antes.



CAPÍTULO

CINCO

Olive olhou para fora da janela do quarto pelos últimos dez minutos assistindo à calçada onde Trent acabou de desaparecer. Às vezes, ele saía no início da manhã, outras vezes tarde da noite, e às vezes ele tinha machos assustadores vindo a mansão. Havia uma pressão dentro dela toda vez que Trent estava próximo, uma sensação desconfortável em cada célula de seu corpo sentindo como se ácido o cobrisse. Ela levantou a mão e traçou um dedo sobre as grades que estavam além da janela. Passou apenas algumas horas desde que viu Holden, e teve o confronto com Trent. Sua garganta doía, e quando olhou no espelho viu uma contusão desagradável em sua garganta com a forma da mão de Trent em contraste com sua pele pálida. Ela não tinha mais lágrimas para chorar, não mais esperança de que tudo ficaria bem, porque o leopardo tinha razão quando disse que ela foi burra ao pensar que realmente tinha alguma esperança de sobreviver a isto. O que ela sabia era que tinha que conseguir por si mesma, tirar ela e Holden daqui, e chegar o mais longe de Kashton que pudesse. Mas a verdadeira



preocupação era como fazer isso com eles constantemente sendo vigiados.

Sua raça animal podia ser considerada fraca e dócil, mas ela não era apenas um shifter cordeiro, se ela iria ser usada, ela iria fazê-lo lutar. Ela tinha força e força de vontade, e não havia ninguém que levaria isso dela. Ela iria lutar, mesmo que seu destino já estivesse planejado e parecesse sombrio.

—Você quer sair. — A voz profunda de Lor teve Olive virando-se tão rapidamente que ela perdeu o equilíbrio e teve que agarrar a moldura da janela para se apoiar. Ela não o ouviu entrar, mas lá estava ele, à direita do outro lado da porta, olhando para ela como se pudesse ver em sua própria alma. Ele não disse a frase como uma pergunta, mas, novamente, não precisava ser um gênio para saber que ela não queria estar aqui. Ela não se incomodou em responder, porque não havia ninguém nessa casa que pudesse confiar. Virando-se, ela olhou pela janela novamente. A porta se fechou, mas ela não foi deixada sozinha, não quando a própria presença deste homem humano parecia abranger todas as partes do quarto. Seu coração começou a bater forte, e ela enfrentou Lor mais uma vez. Ele olhou para ela, mas não se afastou da porta. Olive estava fechada aqui com ele, e, embora ele fosse um humano, ele também era monstruoso em tamanho. Mas não era apenas o seu tamanho que a assustava. Havia algo abaixo da superfície de sua persona cicatrizada, algo que ela não podia pegar mesmo com seus sentidos aguçados. Para um ser humano, ele escondia suas



emoções muito bem. Eles olharam um para o outro, e embora Olive devesse sentir muito medo agora, e sentia até certo ponto, ela não se sentia tão apreensiva como deveria.

—O que você está fazendo? — De jeito nenhum ela iria admitir qualquer coisa para este macho, que parecia ser atribuído por Trent para ficar de olho nela.

Ele não respondeu de imediato e, olhou ao redor da sala.

—Você quer sair daqui, compreensivelmente, mas você é inteligente o suficiente para perceber que nunca vai acontecer. — As palmas das mãos começaram a suar, e o medo quase ausente cresceu lentamente dentro dela. —Não sem minha ajuda. — Será que Trent disse a Lor para vir aqui e fazê-la se sentir ainda mais fora de equilíbrio? Isso não parece ser o seu estilo desde que ele gostava de sujar as mãos. Quando ela não respondeu mais uma vez ele se afastou da porta apenas o suficiente para abri-la mais uma vez. Ele parou quando entrou no corredor e olhou por cima do ombro. —Se você quiser alguma chance de sobreviver a isto, eu sugiro que você venha comigo. — Ele não esperou por sua resposta, simplesmente desapareceu pelo corredor. Por alguns longos segundos tudo o que ela fez foi ficar ali, sem saber se aquilo era algum tipo de armadilha. Mas então algo dentro dela chutou, e ela foi atrás dele. Seus passos eram lentos, mas precisos, e ele nunca parou para verificar se ela o seguia. Ele os levou para baixo das escadas e para o porão. Ele a estava levando para ver Holden de novo? Oh Deus. Ele iria levá-la para algum espaço onde coisas indizíveis



aconteceriam com ela? Essa parecia ser a explicação mais lógica, e seus passos vacilaram.

—Eu ...— Ela podia não ter ar suficiente em seus pulmões. Ainda assim, ele não se virou, mas ela ouviu sua voz profunda, embora ele estivesse a alguma distância na frente dela.

—Você não vai se machucar. Quero falar, mas temos que nos apressar, e temos que ficar quietos.

O que Olive poderia fazer? Ela o seguiu, porque ela não tinha outras opções. Quando chegaram ao patamar na parte inferior das escadas, ele pegou uma direção totalmente diferente de quando ela ia para ver Holden.

O porão era frio, a pedra que os cercava se fechava sobre ela. Ela puxou as pontas de seu cardigã mais perto de seu pescoço. Quando chegaram ao corredor aparentemente interminável ele tomou uma curva à esquerda e parou em frente a uma porta fechada. Lor empurrou-a e entrou. Ela o seguiu, mas parou imediatamente quando percebeu onde estava. O medo bateu nela enquanto ela olhava a mesa de exame enferrujada e manchada no meio da sala, e a mesa de aço inoxidável ao lado que continha um conjunto de instrumentos, que ela só podia imaginar que foram utilizados para as razões mais terríveis. A porta se fechou atrás dela sozinha, e seu coração saltou para a garganta. Ela correu para longe e chegou por trás dela para a maçaneta, mas bateu contra o metal liso da porta. Deus, quão tola ela foi acreditar em qualquer coisa que ele disse. Olive foi estúpida o



suficiente para realmente pensar que Lor poderia ajudar, mas na realidade ela veio com ele por conta própria, sem uma luta, e agora estava prestes a pagar o preço.

—Você não pode sair desta sala até que eu a deixe sair.
— Ele estava ao lado de um pequeno painel que ela não viu quando entrou pela primeira vez. Lor caminhou em direção a mesa de exame e olhou para lá. A única luz pendurada diretamente acima dele em todo quarto tinha uma qualidade quase ameaçadora. —Você sabe para que é usado este espaço? — Ele olhou para ela, e sua expressão lhe disse que ele não perguntou porque achava que ela era cega para o que acontecia nesta sala da morte. —Trent traz os homens que ele quer torturar por informações. — Ele correu uma mão grande, com cicatrizes em toda a superfície lisa. —Esta sala, juntamente com o corredor que conduz a ela, e também o escritório de Trent, são os únicos lugares na propriedade que não têm câmeras, por razões óbvias. — Ele se virou e olhou para ela mais uma vez e deu um passo para frente, cruzando os grandes braços sobre o peito.

—Eu não entendo do que isso se trata. — Sua voz era mais forte do que ela pensou ser possível dado o fato de que ela estava com medo em sua mente. Lor respondeu sua pergunta não formulada.

—Eu não torturo as pessoas, e eu não mato pessoas. Meu único dever é vigiar você e levá-la para ver o seu irmão quando me disserem para fazer isso.



Ela engoliu o nó na garganta, ainda não entendendo por que ela estava aqui, e por que Lor parecia querer ajudá-la em tudo. Mas ele não a fez esperar muito tempo antes que começasse a falar novamente.

—Você sabe como eu ganhei essa cicatriz? — Ele passou o dedo ao longo do lado de seu rosto, sobre seu olho perdido. Ela balançou a cabeça lentamente. Honestamente não queria saber, mas ela sabia que ele diria de qualquer maneira. —Um dos homens de Trent fez isso, bem antes de eu eviscerá-lo como a porra de um porco. — A sala já estava congelada, mas uma vez que ele disse essas palavras parecia que caiu cerca de dez graus. Esta não era certamente a conversa que ela pensou que estaria tendo. Mas se estivesse sendo honesta, ela não sabia que conversa teria tido. —Dois anos atrás eu assisti três homens matar alguém no beco no centro de Cleveland. Tentei ajudar, porque não poderia ter ficado apenas lá e assistindo-os fazer isso a outro ser humano. Eu posso lidar com uma luta, mas não quando estou emboscado por três homens com armas e facas, e desejos doentios por observar as pessoas sangrarem. — Ele olhou para o chão. — Eles descobriram o meu nome, onde eu morava, e em vez de me matar, levaram algo de mim que significava mais do que a minha própria vida. — Quando ele olhou para ela novamente, ela sentiu sua dor óssea em profundidade. —Eles levaram minha mulher de mim, estupraram e a mataram com o único propósito de me fazer sofrer. — Sua dor se transformou em raiva, mas apenas tão rapidamente como apareceu, ela foi embora. —Eu esperei, tracei minha vingança durante os



últimos dois anos. Através de diferentes pontos de vendas e canais percebi que os homens que mataram minha esposa trabalhavam para Trent, e cumpriram suas ordens. Eles também mutilaram meu rosto. Tornou-se um lembrete para mim do que eu perdi toda vez que me olhava no espelho. Mas eu não tinha necessidade de olhar para a meu reflexo para saber que não tinha uma vida mais. Eu nunca tinha visto o leopardo antes, e ele nunca tinha me visto, e assim depois de anos para aperfeiçoar o meu caminho para chegar até ele, eu finalmente o encontrei. — Ele deu mais um passo mais perto. — Eu tive que fazer um monte de coisas ilegais para chegar onde estou agora, mas se isso significa, finalmente, exigir vingança por aquilo que ele fez com o amor da minha vida...— Ele exalou alto. Mesmo que pudesse estar aqui em busca de vingança pelo que foi feito para sua mulher, Lor ainda era um homem perigoso, mesmo que ele fosse apenas humano. — Demorou muito para chegar onde estou agora, e estar tão perto de Trent, e nada vai me impedir de tomar sua vida. Mas eu não posso ter você aqui, não posso sentar e esperar meu tempo, enquanto ele tem, planos vis desagradáveis para você. — O silêncio se estendeu entre eles depois que ele falou, e era como se ele estivesse esperando por ela para tomar nota do que ele estava falando. — E o que ele tem planejado é vulgar, Olive. Ele se regozija sobre isso depois que ele bebe, e entra em grandes detalhes sobre as coisas dolorosas e degradantes que ele faz por diante.



—Eu não entendo por que você iria querer me ajudar quando isso poderia custar-lhe tudo que você trabalhou para chegar até aqui.

Ele não recuou depois que ela falou, e sua voz era profunda e áspera quando disse:

—Eu não posso sentar e assistir outra pessoa inocente morrer quando eu poderia ter feito algo para pará-lo. — Um momento de silêncio se passou entre eles.

—Eu não vou deixar Holden. Eu não posso.

Ele acenou com a cabeça uma vez.

—Eu sei, mas não há muito que eu possa fazer para ajudá-los a escapar. Uma vez que você e seu irmão estão fora da casa eu não serei capaz de mantê-los seguro, e eu não serei capaz de ajudá-los a fugir. — Ela balançou a cabeça lentamente, mas de tão duro como ela estava pensando, só não sabia como diabos poderia fazer este trabalho todo, mesmo com a ajuda de Lor. Ela não sabia se devia ficar animada que este homem iria ajudá-la, ou com medo, se eles fossem capturados as repercussões poderiam ser muito piores do que poderia imaginar. —Você conhece alguém que poderia ajudar a escondê-los?

Ela vasculhou seu cérebro para as meninas com quem trabalhava no clube. Ela só as conheceu durante poucas semanas, não estava realmente próxima de alguém em uma base amigável. Mas elas não teriam sido capazes de mantê-la e Holden seguros de qualquer maneira.



—Eu me dissocieiei de todos que eu conheço—, disse Lor.
—Não tenho ninguém além de Trent e os seus homens, então quando eu disse que não poderia ajudar uma vez que você deixar estas paredes, eu quis dizer isso.

Olive sabia quem era a única pessoa que ela poderia ir, a única que não faria mal a ela, e iria protegê-la. Ela tentou empurrar seus sentimentos pelo urso polar para baixo, mas é claro que foi vencida. Ele viu através do véu de disfarce que ela tentou usar, tinha a certeza que ela estava ciente de que seu desejo por ele, e sua necessidade de ir para o seu companheiro não era algo que pudesse lutar.

Liam Dakota.

Mas, mesmo pensar em seu nome e saber que ele poderia protegê-los, não a impediu de perceber que tê-lo envolvido nisso poderia custar-lhe a própria vida, se eles fossem encontrados. Mas ele poderia facilmente lidar com Trent, e provou a apenas alguns dias atrás. Se alguém pudesse lutar contra o leopardo, era seu companheiro shifter urso polar. Mesmo que tivesse preocupação. —Eu acho que eu conheço alguém que poderia ajudar-nos, mas eu não sei como entrar em contato.

—Você tem o seu nome?

Ela assentiu com a cabeça.

—Liam Dakota, e tudo que eu sei é que ele é de Sweet Water.

—E você tem certeza esse cara pode ajudar?



—Ele é meu companheiro.

Ele deu-lhe um aceno de cabeça firme.

—Vou entrar em contato com ele e configurar tudo. Isso vai ter que ser rápido, e não há como voltar atrás.

—OK. Eu entendo. — Ele começou a andar pela sala. Depois de um longo minuto, ele parou e voltou-se para ela.

—Isso terá de ser feito esta noite, ok? — Seu pulso disparou ao pensar que ela estaria fugindo com Holden esta noite. Ela assentiu com a cabeça novamente, não confiando em sua voz. —Eles mudam os guardas a cada doze horas. Assim, a próxima troca está marcada para as duas da manhã. É feita rapidamente, e todo mundo estará em estado de alerta, mas eu estive a observá-los desde que você chegou, sei onde são seus pontos fracos, e posso ter seu irmão fora da cela sem eles perceberem até que seja tarde demais.

—Mas, e você?

Ele sorriu, mas era doloroso e cheio de raiva, e não havia nenhum traço de humor na expressão. Ele não precisava dizer a ela o que aconteceria, para Olive saber que ele não iria sobreviver a isso. Mas não disse nada para ele, porque a determinação em seu rosto não era algo que iria tocar. Estava claro que ele pensou muito sobre isso, e não era seu dever dizer-lhe o que devia e não devia fazer.

—Espero em Deus que você possa confiar neste Liam.

Ele era seu companheiro, e, embora não o conhecesse além das interações, ou realmente, essas poucas informações



que lhe deu, ela sabia que ele era a única pessoa que podia confiar implicitamente. Era estranho se sentir assim em relação a um homem que realmente não conhecia, mas mais uma vez a força de um companheiro, e a necessidade inegável de estar com ele, para mantê-los seguros, e para provar o valor de alguém, corriam duro neles. Ela se esforçou para não sentir nada por Liam, porque tê-lo envolvido nesta situação não era algo que ela queria, e, embora a culpa a inundasse pelo pedido de sua ajuda, Olive não tinha outras opções, e sabia que podia confiar sua vida e de Holden a Liam. Ela havia dito várias desculpas esfarrapadas para afastá-los, e disse-lhe para sair, mas não poderia conter suas emoções por ele, e ele viu isso, através dela.

—Sim eu confio. Eu só conheci ele... —Ele a cortou, segurando sua mão para cima e balançando a cabeça.

—Você não tem que explicar nada para mim, especialmente a respeito de companheiros. Eu só queria um sim ou não, porque uma vez que fizemos isso, não há como voltar atrás, e se as coisas vão mal você precisa ser capaz de confiar neste homem com sua vida.

O som de sua respiração rápida era a única coisa que ela podia ouvir ainda no quarto. Ela assentiu com a cabeça e lambeu de repente os lábios secos.

—Ok, então isso é o que vai acontecer. Eu vou ligar para esse cara Liam, dizer-lhe quando e onde encontrá-la e Holden, em seguida, uma vez que tudo ocorra como planejei, você nunca vai olhar para trás. — Ele deu um passo para a



frente e baixou a voz. —Você me entende? Você vai ficar tão longe daqui, como você puder, não importa o que aconteça, e nunca pense em Trent ou qualquer coisa que você viu acontecer por trás dessas paredes. — Sua voz era calma e mortal.

—Eu entendo. Tudo que eu sempre quis para Holden e para mim, era ir para longe.

Ele deu-lhe um aceno de cabeça afiado.

—Bom. As 1:57h da manhã em ponto você precisa estar nos jardins junto ao portão leste. Nem um minuto mais tarde ou mais cedo. É imperativo que você siga minhas instruções perfeitamente. Eu não posso ajudá-la, uma vez que estejam fora desta casa. Ok? — Ela assentiu com a cabeça novamente. —Vou trazer Holden três minutos depois das duas. Então você vai correr em linha reta para as árvores que cercam a propriedade. Há uma abertura na cerca ao redor do perímetro que um cão ou lobo cavou. E está sendo reparado amanhã. É pequeno, mas grande o suficiente para que você dois caibam através dele. Sinto muito, isso é o melhor que posso fazer.

Eles olharam um para o outro por vários segundos, mas ele não esperou por ela para responder, apenas se voltou sobre o painel, digitou uma série de números e se moveu de volta para ela. A porta atrás dela desbloqueou e se abriu. Mas antes que ela pudesse se mover, ele estava verificando o corredor e, em seguida, fazendo um gesto para que ela o seguisse.



Adrenalina e medo bombeavam através de suas veias. Isto iria realmente acontecer. Ela estava realmente saindo daqui com Holden. O único problema era, eles seriam realmente capazes de fazer isso?



CAPÍTULO

SEIS

—Liam, você não tocou sua comida. — Liam olhou para cima quando ouviu a voz suave de Candace. Ela lhe pediu pessoalmente para vir para um almoço, mas ele não tinha apetite. Tudo o que podia pensar era em Olive, e como diabos faria para levá-la a entender que ele não iria mudar de ideia e sair de sua vida. Ele também precisava fazer algo sobre este leopardo que tinha o domínio sobre ela. Chutar a bunda dele não faria nenhum bem, não quando ele obviamente tinha esse tipo de poder sobre Olive. E depois havia a questão de seu irmão, e quão importante ele claramente era. Liam deveria se encontrar com Bodhe e Striker, e tentar chegar a alguma solução sobre como tirar Olive e seu irmão longe daquele shifter leopardo. Parecia uma tarefa impossível quando ele realmente sentava e pensava sobre isso. Depois de fazer algumas pesquisas sobre Trent, descobriu todas as coisas abomináveis que ele estava associado. Eram coisas que ele não queria próximas a Olive, coisas que tinham seu urso subindo violentamente para a superfície, porque apenas a ideia de sua fêmea perto desse



homem era perigosa. O aroma de seu medo e a forma como ela o empurrou para proteger claramente a ela e seu irmão, teve o urso de Liam tentando desesperadamente escapar.

—Eu sinto muito. Eu só estou com alguns pensamentos em minha mente. — Ele se inclinou para trás na cadeira e descansou um braço sobre a mesa.

Candace olhou por cima do ombro e entrou na cozinha, onde Trace estava falando ao telefone. Ela olhou para ele e sorriu.

—Isso é sobre você encontrar a sua companheira? — Seu coração pulou uma batida na maneira fácil que Candace disse isso. —Oh vamos lá. Não é como eu se eu não fosse capaz de pegar a mudança dentro de você. — Seu pai ainda não foi capaz de notar a mudança nele, mas mais uma vez ele tinha muita coisa acontecendo com o bar. E, além disso, Liam tinha pensado que ele tinha feito um bom trabalho de porra ao manter sua merda bloqueada. É evidente que não manteve tão profundo como pensou inicialmente. —Não fique tão surpreso. Seu pai tem normalmente esses bloqueios e não pode ver um monte de coisas que está bem na frente de seu rosto.

Ele sorriu, porque sabia exatamente o que ela estava falando, mas ele ainda não conseguia superar o fato de que Candace foi tão perspicaz.

—Ugh. — Ele coçou a parte de trás de sua cabeça e olhou para trás. Seu pai andava para trás e para frente, seu tom de voz baixo, mas muito irritado com quem ele falava ao



telefone. —Sim, mas é meio complicado, então vamos apenas manter isso entre nós até eu conseguir tudo resolvido. — Ela sorriu e acenou com a cabeça.

—Claro. Mas eu estou aqui se você quiser falar. Se isso tem alguma coisa a ver com a relutância em qualquer um dos seus lados, confie em mim, eu tenho experiência em primeira mão com isso. — Ele sorriu, mas sabia que não era genuíno. Candace não tinha ideia de quão ruim a situação era, e como a relutância de Olive era profunda. Candace olhou quando Alivia começou a ficar agitada. Sua irmã mais nova shifter loba herdou o shifter de sua mãe no departamento animal, mas era uma imagem viva de seu pai com o cabelo escuro e olhos verdes. Alivia jogou um pequeno pedaço mordido de alimento sobre a mesa, e isso rolou para ele. Desta vez ele sorriu genuinamente. Assim que Candace tinha-a nos braços Alivia aconchegou-se, e a exaustão era evidente em seu pequeno rosto. Candace era uma mãe fantástica, muito melhor do que aquela merda que Liam teve. Cristo, Karla nem sequer merecia ser chamada de mãe. Candace deu um passo em direção ao quarto de Alivia, mas parou e virou-se para encará-lo. —Eu nunca diria nada a Trace que você me disse em confiança, Liam. Se você tiver qualquer coisa que você queira falar comigo, eu estou aqui.

—Eu sei e obrigado, Candace.

—Mas eu vou te dizer uma coisa. — Ela colocou seus braços em volta de sua filha um pouco mais apertado. —Não há nada neste mundo que pode ficar entre companheiros, exceto eles mesmos. Eu não estava muito interessada em seu



pai quando nos conhecemos, você sabe disso, mas qualquer coisa que vale alguma coisa pode ser lutada. Você apenas tem que realmente querer isso, eu posso ver em seu rosto que ela realmente vale a pena. Não tenha medo de ir atrás do que é a sua prioridade. — Ela sorriu mais uma vez antes de levar sua irmã para o quarto para uma sesta.

Liam estava sentado ali, pensando em tudo que Candace disse. Candace era uma mulher inteligente, muito mais inteligente do que seu velho pai. Trace tinha muita sorte de tê-la em sua vida.

—Candace levou Alivia para uma sesta?

—Sim. — Liam olhou para seu pai, a quem ele parecia muito semelhante. Trace Dakota tinha apenas quarenta e seis, uma companheira e uma bebê, e estava mais feliz do que já foi. E foi um longo tempo a chegar para o seu pai. Liam não poderia dar ao velho muito mais preocupação, não quando sua ex-mulher lhe dera a feia cicatriz no lado de seu rosto, colocou-o no inferno ao longo dos anos e tinha mesmo tentado se interpor entre ele e Candace.

—Sim. Alivia estava começando a jogar comida. Essa menina tem um braço forte. — Liam sorriu, o que teve seu pai fazendo o mesmo.

—Sim, mas isso é bom. Eu quero que ela seja capaz de chutar o traseiro de qualquer desgraçado que mexer com ela. — Seu pai sentou-se à mesa e começou a cavar de volta para a sua comida, mas ainda tinha um sorriso.



—Ela não vai precisar se preocupar em chutar o traseiro de qualquer idiota. Isso é porque ela tem tudo de nós. Qual é o ponto de ter um irmão mais velho, um ancião mal-humorado e um punhado de outros shifters que seria mais do que feliz em bater os dentes de algum idiota, se não podemos dar alguns socos quando chegar a hora?

Seu pai grunhiu em acordo.

—Verdade—. Ele deu ainda várias mordidas antes de baixar o garfo, inclinando-se para trás na cadeira, e olhando para Liam nos olhos. —Por que você não me diz o que está acontecendo? — O silêncio se estendeu entre eles, e Liam respirou asperamente. Quando era mais novo, era o seu pai que foi a presença constante em sua vida. Sua mãe era inútil no sentido dos pais, e uma vez que ela e seu pai começaram com o divórcio e ela saiu de Sweet Water, Liam já estava fora de casa e na faculdade. Mas ele encontrou-se de volta na pequena cidade shifter uma vez que se formou, na esperança de encontrar trabalho como engenheiro, mas como a merda acontece na vida, as coisas não funcionaram do jeito que planejou. Mas ele não podia dizer que foi um mau caminho a tomar, porque se ele não tivesse voltado para casa, ele nunca teria encontrado no Sticky's a sua companheira.

Ele não queria esconder nada de Trace, mas eles não falavam sobre besteira pessoal como isto, e honestamente Liam nem sabia por onde começar. Esta situação entre ele e seu velho não era a norma, e ele se sentiu um pouco fora do lugar. Quando eles conversavam era sobre Harleys e bar, e um monte de outras coisas viris. Encontrar companheiras e



emoções não entrava em jogo, pelo menos não em suas conversas. Mas talvez esta fosse a abertura que ele precisava para mudar o relacionamento que tinha com Trace? Ele abriu a boca para dizer a seu pai sobre encontrar Olive, mas o som de seu telefone tocando quebrou sua concentração. Ele olhou para a tela e viu um número desconhecido. Normalmente, ele teria deixado ir para a caixa postal, mas houve um formigamento dentro dele que o fez deslizar o dedo na tela para respondê-la.

—Sim? — Houve um momento de silêncio cheio de estática, e seu urso levantou-se no instinto. Ele sabia o momento em que seu pai sentiu a mudança nele, porque Liam sentiu a sensação de um outro urso polar subindo na sala.

—É Liam Dakota? — A voz profunda não dizia nada e era estoica em todos os sentidos da palavra. Ele olhou para o pai, que agora tinha uma expressão dura, alerta em seu rosto.

—Depende. Quem é?

—Vou tomar isso como uma confirmação. Você vai me escutar com muito cuidado, porque não temos muito tempo.

—Quem diabos é você, e que porra você está falando?

—Estou ligando por causa de Olive Brownstone, sua companheira, a menina que vai morrer no final da semana a menos que você ouça com muita atenção. — Liam engoliu o repentino nó que se alojou em sua garganta ao ouvir as palavras deste macho a respeito de sua companheira. Ele não



conhecia este homem, não sabia se o que ele disse era verdade, mas Liam não estava disposto a adivinhar nada disso. O fato deste macho dizer que Olive iria morrer no final da semana o teve sentando-se reto e seus instintos em alerta. Sua companheira estava com problemas, sua vida ameaçada, e este idiota na outra extremidade sabia algo sobre isso.

—Sim, aqui é Liam, e eu estou ouvindo.

—Bom. Agora que eu tenho sua atenção, eu só vou dizer isso uma vez, porque não temos tempo para foder. Você entende?

Liam apertou a mandíbula e levantou os olhos para o pai. Trace lentamente começou a ficar de pé, sem dúvida, sentindo a tensão saindo dele, mas Liam sacudiu a cabeça, acalmando os movimentos de seu pai.

—Eu entendo, mas você ouça-me com muito cuidado. Se você machucar minha companheira, juro por tudo o que está fazendo que eu vou cortar sua garganta. — Liam não perdeu a surpresa de seu pai sobre a menção de uma companheira.

—Filho, eu sou o único que Olive não tem que se preocupar. Eu sou o único a tentar salvar a vida dela.

Liam apertou os dentes, não a ponto de corrigir esse idiota que ele não era seu filho, e mesmo se Olive não tivesse nada a temer dele, Liam não era exigente em detonar alguém que colocava a vida de sua companheira em perigo. Pelos próximos cinco minutos, ele ouviu o homem dizer-lhe onde ele precisava estar e em que momento, a fim de certificar-se que Olive e seu irmão fossem transportados com segurança



para longe de Kashton e Trent. Quando Liam finalmente desligou o telefone ficou ali sentado olhando para o celular, que ele colocou sobre a mesa na sua frente.

—Liam, o que diabos foi aquilo, e o que diabos é isso sobre você encontrar a sua companheira?

Ele não respondeu seu pai imediatamente, não podia. Em vez disso, ele se levantou e caminhou para fora, para a varanda. Seu pai se juntou a ele segundos depois. Liam inclinou-se contra a grade e olhou para a linha grossa de árvores que cercava o lugar que ele chamou de casa toda a sua vida.

—Eu encontrei minha companheira há poucos dias, mas ela não quer nada a ver comigo, porque ela está ligada a um shifter idiota leopardo. Ela tem uma dívida que paira sobre sua cabeça por causa de seu irmão drogado, e ela pensa que me empurrar para longe é o que é certo. — Ele olhou para seu pai, que tinha uma expressão dura. —Minha companheira está em apuros, e eu preciso da sua ajuda.



CAPÍTULO

SETE

Estava muito escuro lá fora, e nem mesmo a luz da lua cheia penetrava na cobertura espessa de árvores. Liam chegou há poucos minutos no local que ele foi instruído por Lor, para esperar por Olive. Ele sabia que ela tinha problemas com este idiota do Trent, mas ele não percebeu como isso era profundo até depois que pesquisou o leopardo, e depois que ele recebeu o telefonema de Lor. Por um lado, a mansão que ele passou em seu caminho para o local da captação, parecia algum tipo de composto ou fortaleza maldita, com muros altos e até mesmo holofotes ao longo do perímetro da propriedade. Este lugar ainda estava nos limites da cidade Kashton, mas era bem na extremidade da cidade, pelo menos, quinze km a partir do centro da cidade. Seu caminhão estava alguns metros de onde ele estava, e, embora ele estivesse, pelo menos há um km de distância da casa, quase prisão do que gostaria, ele ainda poderia ver os feixes de luz que se moviam a direita e à esquerda sobre a propriedade.



Ele continuou a andar, seu urso pronto para emergir à menor provocação. O vento estava forte, mas ele tinha seu capuz escuro sob sua roupa preta. Ele usava o capuz cobrindo a cabeça e, sua camisa era negra igualmente escura para se misturar com as sombras. Ela deveria chegar a qualquer minuto, mas a cada segundo que passava, ele ficava ainda menos estável. O som de um galho quebrando teve todo o seu corpo enrijecendo ao ponto de dor. Ele se acalmou e olhou em volta com apenas seus olhos. Ele sentiu seu pai e Maverick escondidos nas árvores, prontos para cuidar de suas costas em caso de necessidade. Liam poderia lidar com seus próprios problemas, mas nesta situação ele não sabia com quem diabos estava lidando, especialmente com o Trent louco da porra. Mais uma vez, ele ouviu um galho estalar à sua direita, e virou-se lentamente nessa direção. O vento soprava longe, o que tornava impossível para ele pegar o cheiro de quem ou o que estava à espreita na escuridão. Ele sentiu seu pai e Maverick movendo-se atrás dele, com suas presenças poderosa e ameaçadora. Mas logo ele não teve que esperar para saber quem estava caminhando em sua direção entre as árvores, porque o aroma concentrado de sua companheira bateu nele, e um rosnado baixo de posse o deixou. Ele também pegou um macho com ela, mas ele poderia dizer que eles compartilhavam o mesmo sangue. Ela estava com seu irmão.

Viu-a antes que ela os visse. Ela estava praticamente carregando seu irmão através da floresta. Ele deu um passo para a frente, e um grande galho caído estalou sob seu pé.



Ela imediatamente se acalmou e olhou diretamente para ele. Lágrimas escorriam pelo seu rosto, e ele soube que ela não sequer percebeu que não estava sozinha até este momento.

—Olive—. Ele manteve a voz baixa, e embora tivesse a sua atenção sobre ela, ele também estava constantemente analisando o seu entorno para qualquer ameaça. Ele deu mais um passo, e outro, até que estava bem na sua frente. Ele olhou para seu irmão, parecia que ele estava quase morto como estava, mas o macho levantou a cabeça e olhou para Liam. O macho estava fraco, muito fraco para proteger sua irmã ele se deu conta. —Maverick.

O shifter leão estava ao seu lado um segundo mais tarde, e Liam não tinha necessidade de pedir-lhe para levar o homem, porque ele já lhe tinha jogado por cima do ombro e estava andando de volta para o caminhão. Eles não tinham muito tempo, e quanto mais tempo eles ficassem expostos, mais eles corriam riscos.

—Vamos lá, baby. — Ela fechou a distância que os separava e depois caiu contra seu peito. Ela começou a chorar mais, e ele segurou a parte de trás de sua cabeça, sentindo seu peito apertar de emoção. —Shh, está tudo bem, baby. — Ela agarrou as pontas de sua jaqueta e chorou mais no peitoril.

—Estou tão triste de te envolver. Eu só não sabia quem mais chamar.

Ele manteve-a perto de seu corpo.



—Estou feliz que você ligou. Eu não queria mais ninguém para ajudá-la, quando eu deveria ser o único a mantê-la segura. — Ele a segurou por um momento antes que Maverick e Trace dissessem que era hora de dar o fora de lá. Se virou e se dirigiram para o caminhão. Seu irmão já estava no banco de trás, com a cabeça encostada à janela e os olhos fechados. Ele parecia uma merda, ósseo e atrofiado. Ele era definitivamente a concha de um macho. Maverick estava ao lado de Holden e seu pai estava olhando em torno dos arredores para quaisquer ameaças. Liam levantou Olive facilmente em seus braços, e segurando-a com um braço, subiu no banco do passageiro, mas antes que seu pai ligasse o motor do caminhão, e antes de Liam fechasse a porta para que pudesse levar sua companheira, houveram vários tiros que podiam ser ouvidos a distância. Todos os três machos ficaram tensos, os animais queriam sair do interior do carro. Olive segurou mais apertado e começou a implorar-lhes para ir, que Lor arriscou muito e eles precisavam sair. E bem quando Liam segurou a porta para que eles pudessem dar o fora de lá, a explosão que pôde ser sentida até mesmo dentro de um km de distância abalou o caminhão. Através da linha das árvores, ele podia ver as grandes ondas de fogo que se levantavam para beijar o céu. Olive levantou a cabeça, com os olhos arregalados e sua boca aberta. Ela tinha marcas de faixa escorrendo pelo rosto formada de suas lágrimas, mas foi o grande hematoma de aperto que manchava sua garganta que fez todo o seu corpo vibrar com fúria desenfreada.



—Ele fez isso com você? — Ele levantou a mão, mas antes que pudesse tocar suavemente seu pescoço, ela se encolheu.

—Nada disso importa agora. Por favor, vamos sair daqui.

Seu pai ligou o caminhão, e eles estavam saindo da floresta sem outra palavra. Liam segurou a parte de trás de sua cabeça e levou-a para o peito mais uma vez.

—Está tudo bem, baby. — Ele manteve Olive no seu colo, escondida perto de seu corpo, e queria realmente muito machucar alguma coisa. —Como ele está? — Ele manteve seu olhar para a frente quando ele se dirigiu a Maverick. Seu irmão parecia uma merda atropelada duas vezes, e ele cheirou o fato de Holden estar perto da morte como estava.

—Ele está desidratado e quase morrendo de fome. E pelo que eu posso dizer através dos rasgos em sua camisa, ele tem uma infecção a partir de múltiplas lacerações no peito.

Olive levantou a cabeça de seu peito e olhou por cima do ombro.

—Será que ele vai ficar bem? — Houve um momento de silêncio antes de Maverick responder.

—Eu não sei. Luke será capaz de ajudar.

Pelo resto da viagem eles ficaram em silêncio, mas Liam recusou-se a afrouxar seu domínio sobre sua companheira. Ela tinha parado de tremer uma hora atrás, e embora ele sentisse sua exaustão, ela se forçou a ficar acordada.



Uma vez que eles chegaram à casa de seu pai, ele manteve-a em seus braços. Maverick carregou seu irmão porque ele estava inconsciente, e todos eles caminharam em direção à parte de trás da casa. Trace destrancou a porta do porão, e eles entraram na parte mais baixa da casa. Era um porão totalmente acabado, com dois quartos separados, banheiros e uma cozinha completa. Na essência, era outra casa logo abaixo da que pertencia a seu pai. Ele quis que eles construíssem assim quando Liam estava crescendo, e durante o ano passado, Trace completou mais, e ainda planejava expandir mais da casa.

—Vou colocá-lo em um dos quartos. — Trace já estava no telefone com Luke, shifter puma médico de Sweet Water. Luke podia cuidar da maior parte da cidade, mas ele também trabalhava nos bastidores, ajudando seu pai e Maverick, e vários outros shifters que foram feridos e não queriam uma trilha de papel deixada por causa disso.

Trace terminou a chamada, poucos minutos depois, guardou seu telefone no bolso da frente, e olhou para Liam.

—Ele estará aqui em vinte minutos.

Liam balançou a cabeça e fechou os dedos em torno da coxa de Olive. Ela se agarrou a ele, e tanto quanto ele amava o fato dela querer que ele a segurasse, ele não gostou porque queria muito o seu toque. Ele a teria levado para o outro quarto, mas ele sabia que ela gostaria de estar com seu irmão, pelo menos até que ele estivesse se recuperando. Uma vez dentro do quarto onde Holden estava, ele a colocou



suavemente no chão, tendo que se esforçar para realmente deixá-la ir. Ela moveu-se quase hesitante para onde seu irmão estava, como se estivesse com medo de ficar perto dele. Mas Liam cheirava seu nervosismo e preocupação com Holden, e ele desejou que pudesse levá-la embora.

—Oh, Deus, Holden. — Ela se sentou na beira da cama e pegou sua mão. —Estamos livres agora. Tudo vai ficar bem agora. Quando você estiver melhor vamos à praia, ver o mar, e tudo vai funcionar apenas como nós sempre falamos. — Seu irmão não respondeu quando ela começou a retirar o cabelo da testa. O perfume das lágrimas salgadas lembrou Liam do oceano que ela falou.

Pelos próximos vinte ou mais minutos ele ficou perto, não sendo capaz de sair do seu lado, sabendo que ela precisava desse tempo para estar com seu irmão. Depois que as coisas fossem resolvidas, e, ele esperava, que Luke pudesse ajudar a curar Holden, ele poderia trabalhar para tornar sua companheira melhor, e descobrir o que diabos aconteceu lá atrás no complexo. Era apenas uma questão de tempo antes que Trace e Maverick descobrissem os detalhes, mas ele não tinha nenhum. Como se seus pensamentos se manifestassem Luke entrou pela porta aberta e imediatamente começou a trabalhar em Holden.

Olive não iria sair do lado de seu irmão, mas Liam andou até ela, agachou de joelhos para que ele estivesse no nível dos seus olhos, e disse:



—Baby, deixe-o ajudar o seu irmão. — Ela olhou para ele, e não havia um olhar distante em seus olhos. —Está bem. Tudo vai ficar bem. — Ela permitiu que ele a ajudasse a sair da cama e a levou para fora do quarto. Trace e Maverick estavam na cozinha, falando suavemente, mas pararam quando os ouviram sair do quarto. —Você está com sede, Olive? Com fome?

Ela balançou a cabeça e enxugou as lágrimas de debaixo de seus olhos. Ele olhou para os dois homens, disse a eles sem falar que precisava de um pouco de tempo com sua companheira, e se virou para o outro quarto antes que pudessem dizer qualquer coisa.

Os quartos no subsolo eram tão grandes como os do andar de cima, e aquele que eles estavam atualmente era equivalente ao quarto principal que seu pai compartilhava com Candace. A grande cama no centro do quarto era o principal ponto. Havia duas mesas finais com lâmpadas em seguida, a mesa de correspondência de cada lado, e penduradas nas paredes, algumas imagens que Candace tirou da vida selvagem ao redor da propriedade. Seu velho pai poderia ter construído este lugar, mas Candace definitivamente decorou.

—Vem cá Baby. Por que não se senta? Parece que você vai desmaiar.

Como se ela o ouvisse, mas realmente não compreendesse o que ele estava dizendo, ela foi até a cama e sentou-se na beira. Havia muita coisa que ele queria dizer,



mas sabia que agora não era o melhor momento para perguntar-lhe o que exatamente aconteceu e como foi parar lá. Ela estava obviamente em algum tipo de estado de choque, e precisava descansar.

—Está tarde. Por que você não dorme um pouco, e podemos resolver tudo na parte da manhã?

—Você acha que ele vai ficar bem? Você acha que o puma pode consertá-lo? — Ela lentamente levantou o rosto e agora estava olhando para ele. Suas lágrimas ainda caíam em um ritmo constante por suas bochechas, e isso quebrou a porra do seu coração. Liam queria dizer a ela que tudo ficaria bem, porque ele iria se certificar de que ela estivesse bem, mas não podia e não iria mentir para ela quando se tratava de seu irmão. Em toda a honestidade ele não tinha ideia se o carneiro estaria bem.

—Eu não sei. Espero que ele fique, mas parece que ele estava pendurado por um fio. — Ele olhou para a porta parcialmente fechada e foi até ela para fechá-la totalmente. Ele teria que falar com eles, eventualmente, mas agora ele só queria um pouco de tempo com sua fêmea. Ela estava olhando para suas mãos no colo. Apertaram-se um pouco, e então ele aproximou-se dela, desceu agachado, e tomou-lhe a mão. Ela lentamente levantou os olhos e olhou para o rosto dele. —Estou tão feliz que você está finalmente aqui comigo, mesmo que seja na casa do meu pai. — Ele tirou uma lágrima que deslizou pela bochecha com a ponta do polegar. —E eu estou tão feliz que você recorreu a mim quando você estava em apuros.



—Eu odeio colocá-lo no meio disto. Eu realmente odeio, Liam.

—Shh. Você é minha companheira, e cuidar de você é o que eu nasci para fazer. — Ele se inclinou e beijou primeiro a bochecha direita, e, em seguida, moveu-se para a esquerda. Quando ela parou de tremer e respirou mais fácil, ele sabia que precisava ver se ela poderia dizer-lhe o que aconteceu enquanto isso ainda estava fresco em sua mente. —Olive, baby, eu preciso de você para me dizer o que aconteceu, porque eu tenho que ter certeza de que você está segura. — Ele segurou seu olhar, incitando-a gentilmente como era possível que isso era da maior importância. Mesmo à distância que estavam dele sabia que não havia maneira nenhuma de alguém ter sobrevivido a uma explosão como aquela, não sem ser gravemente ferido. Quanto mais informações ela pudesse fornecer, mais seguro ele estaria com que merda fazer para a segurança dela. Ele teria dado a ela tudo o que quisesse, iria dar-lhe qualquer coisa que ela precisasse, e, embora fosse claro que ela precisava de tempo, ele queria dar-lhe tudo o que precisava, que era algo que ele não seria capaz de entregar a ela.



CAPÍTULO

OITO

Olive olhou para Liam, e até mesmo no quarto escuro, podia ver como verde vibrante seus olhos eram. Ele estava implorando a ela para lhe dizer o que aconteceu, mas, honestamente, ela não tinha ideia.

—Eu realmente não sei, para dizer a verdade. — Ela limpou a garganta, porque sua voz estava seca por causa de suas emoções. —Tudo o que sei é o que Lor disse. — Ela esfregou a mão sobre os olhos e respirou asperamente. Sua preocupação imediata era se Holden ficaria bem. Quando ela o viu ontem na cela, ele estava muito fraco, mas estava lúcido. Mas então, quando Lor o trouxera no jardim, Holden ficou murmurando coisas incoerentes e mal conseguia se manter em pé, então ela sabia que as coisas estavam muito piores do que pensou. O ligeiro cheiro de uma infecção bateu nela com força total quando colocou os braços ao redor dele e seu corpo foi pressionado contra o dela. Claramente, em menos de vinte e quatro horas ele piorou sua saúde. Não foi até o shifter leão carregar Holden que vira completamente o



dano a suas costas e no peito através dos rasgos em sua camisa. Ela estava tão determinada a chegar o mais longe da casa de Trent, que não parou para ver toda a extensão da condição de Holden.... Ela não sabia como Lor trouxe Holden para ela, ou como ele o tirou da casa de Trent, mas o importante é que ele tinha.

—Olive, fique comigo, baby. — Ele levantou o queixo com o dedo para que ela estivesse mais uma vez olhando para ele. Olive nem percebeu que seu olhar se afastou, mas seus pensamentos a levaram para um lugar escuro, que nunca iria esquecer.

—Eu não sei mais nada sobre Lor exceto que ele perdeu sua esposa por causa de Trent, que ele se infiltrou na organização de Trent, sob o pretexto de ser um dos seus homens, e que ele queria ajudar Holden e eu a ficarmos longe de tudo. — Tudo estava tão silencioso e ainda fazia tudo parecer muito pior. —Ele queria vingança por causa do que Trent tomou-lhe, e eu acho que a teve.

Liam deu em suas mãos um aperto suave, pedindo-lhe para dizer-lhe qualquer coisa que ela conseguisse se lembrar. Olive pode ter-lhe dado uma versão condensada do por que ela estava ficando com Trent, mas desta vez contou tudo, e não deixou nada de fora. Ela disse a Liam sobre os problemas de seu irmão com drogas, o acordo que fez com Trent, tudo até o ponto que ela caiu em seus braços na floresta. Não houve nada que ela deixou de fora. Nem os gritos das mulheres que ouvia à noite, ou a forma como Trent a observava, ou mesmo as coisas que ele prometeu fazer com



ela quando seu tempo com ele supostamente fosse programado para ser feito. Ele ficou em silêncio por tanto tempo que o som de sua pulsação ficou mais alto e mais alto, esperando para ouvir como ele iria reagir.

—Se eu não tivesse certeza de que esse filho da puta já está morto, eu iria destruí-lo. — Ele se levantou e começou a andar no comprimento do quarto. Seu urso atravessou seu rosto. Era uma exibição assustadora e poderosa de quanta força ele realmente exercia. Liam parou e ficou na frente dela. Levou um minuto para se recompor, para fazer seu animal retroceder suficiente para que ela pudesse falar com o seu lado humano. Quando a cor de ônix dos olhos de seu urso polar voltou para verde-claro, ela sabia que ele estava no controle mais uma vez. Ele estava de joelhos na frente dela, com as mãos em ambos os lados de seu rosto, e seus olhos profundos nela. —Ele nunca vai te machucar novamente.

—E se ele sobreviveu à explosão? E se Lor foi enganado e ele não estava em casa no momento? — Liam ficou em silêncio por alguns segundos.

—Mesmo que ele esteja vivo, Olive, não há nenhuma possibilidade que eu vou deixá-lo te machucar novamente. Acabou, Olive. Está tudo acabado. — Ele pegou suas mãos e as trouxe a sua boca. —Acabou, mas eu não vou deixar você ir embora. Agora que eu a tenho salva ao meu lado, eu não posso simplesmente deixar você ir para longe de mim. Você entende?



Ela o entendia, mas como ela poderia ficar aqui depois de tudo o que aconteceu? Esta necessidade de estar com Liam, a atração que tinha com seu companheiro era mais forte agora do que nunca, mas até que o perigo houvesse desaparecido completamente, não queria ter Liam ou sua família no meio disso. Ela estava muito cansada, ainda muito nervosa e assustada, e não discutir o ponto que ela ficaria com ele só faria tudo muito pior.

Ele lentamente se inclinou, ela sabia que ia beijá-la. Olive deveria tê-lo parado, deveria ter-lhe dito que não poderia levar isso para o próximo nível, que tudo ainda estava no ar, mas sua garganta estava apertada, e sua excitação por este macho ainda fervia sob a superfície. O cheiro dele e o calor de seu corpo a tinha tornando-se embriagada por mais. Isso nunca se mostrou, mas em vez disso ficou sob sua pele, envolvida em torno de seu animal em um confortante abraço quente, e estava apenas esperando surgir. Ele estava muito perto, seus lábios apenas uns centímetros de distância. Seus olhos estavam fechados, se ela simplesmente se inclinasse, suas bocas se tocariam finalmente. Mas bem quando estava prestes a fazer isso, para realmente ter algo para si mesma, houve uma batida na porta. Ele suavemente amaldiçoou.

—Espere, baby, porque isso não é o final disto. — Suas palavras foram tensas, como se ele tivesse que forçá-las por seus lábios. Ele se levantou e caminhou com firmeza, passos medidos para a porta. Olive já estava de pé e caminhando em direção a ele quando ele abriu. O shifter puma estava do outro lado. As mangas da camisa estavam empurradas para



cima nos antebraços, e sua expressão era quase de sepultura na aparência.

—Oh, Deus, Holden está bem? — Ela se moveu para que estivesse parada na frente de Liam. Como se por instinto, ela chegou por trás e pegou a mão de seu companheiro para apoio. Ele a puxou para perto de seu corpo, de modo que ela estava de costas para o peito. Parecia uma eternidade antes do puma finalmente falar.

—Ele vai ficar bem. Ele tem várias lacerações em seu corpo, e porque foram deixadas sem tratamento, ele adquiriu septicemia, uma infecção maciça de sangue. Isso viajou rapidamente através de sua corrente sanguínea devido ao fato do seu sistema imunológico estar claramente comprometido, pela falta de nutrição e hidratação, devido ao que eu soube sobre sua condição de vida. Eu o liguei a um IV com alguns antibióticos muito poderosos, e ele também está recebendo fluidos para a desidratação grave. Vai levar vários dias antes que a medicação funcione completamente, mas ele vai mostrar melhora após as primeiras quarenta e oito horas.

— Ela sentiu seu coração ansioso através de seu peito.

—Eu posso vê-lo?

Ele lhe deu um sorriso suave.

—Claro, mas ele precisa de descanso, e você também.

—Muito obrigada. — Emoção obstruiu sua garganta. Ele lhe deu outro sorriso, e depois olhou para Liam, deu um aceno apertado, virou-se e caminhou para onde o urso polar e o shifter leão estavam. Antes que ela pudesse correr para



ver seu irmão, Liam a tinha em seus braços e com o rosto enterrado na curva de seu pescoço. Ela encontrou-se segurando-o bem, precisando da força que ele tão fácil e prontamente lhe deu.

—Está tudo bem, Olive. Tudo vai ficar bem. Ok, baby?

Ela assentiu, embora não se sentisse nada bem. —Eu sei. — Passou as mãos pelo seu cabelo escuro e curto, ela se afastou, olhou para o rosto dele, e sentiu a forma de um sorriso genuíno nos lábios. Passaram-se apenas alguns dias, mas ela estava nutrindo tantos sentimentos intensos por este macho. Ele realmente era tudo o que ela esperava, e não era só porque ele foi o único que ela podia ter contado para a sua fuga. Ele era tudo o que fazia um companheiro perfeito, e deu tudo para ela sem pensar. Inclusive arriscando sua vida para ajudar a Holden e ela.

—Obrigada por tudo.

Ele tocou cada lado do seu rosto, e aquela centelha familiar de energia elétrica bateu nela.

—Você não tem nada que me agradecer. — Ele estava tão errado sobre isso.

—Sim eu tenho. Lor nos tirou de lá, mas se você não estivesse lá para nos ajudar a escapar, eu sei que Holden e eu não teríamos sido capazes de fugir. — Antes que ele pudesse responder, ela ficou na ponta dos pés e beijou-o na face. O rosto dele sem barbear por um ou dois dias foi abração em seus lábios, mas enviou uma espiral de calor logo ao seu núcleo. Ele era macho em todos os sentidos, e esta



pequena barba sombreada era apenas a ponta do exterior viril. Beijá-lo na bochecha estava longe de ser o que ela realmente queria fazer, mas agora era tudo o que tinha para oferecer. Seu corpo inteiro ficou tenso, e quando ela se afastou e olhou para o rosto dele, viu um toque de desejo oculto e necessidade mal contida refletida de volta para ela. —Então, obrigada Liam. — Ela também estaria agradecendo aos outros homens, porque sem eles também, isto não teria sido possível. Ela afastou-se dele e caminhou para o outro quarto. Olive parou antes de entrar, com o coração alojado em sua garganta quando olhou para o irmão. Ele até parecia pior do que quando ele estava todo drogado, por mais difícil que fosse de se imaginar.

Um olhar por trás dela mostrou Liam e os outros dois homens conversando em voz baixa. Ela focou de volta em Holden e moveu-se para a beira da cama. O som da máquina IV parecia demasiado alta, e mesmo que a lâmpada na mesa de cabeceira estivesse ligada, o brilho era suavizado. Holden ainda parecia dez tons muito próximos da morte.

—Oh, Holden. — Ela queria desesperadamente que ele abrisse os olhos e dissesse a ela que tudo ficaria bem agora. Ele pediu desculpas repetidas vezes desde que tudo isso aconteceu, mas nada disso importava mais. A única coisa que ela queria era se preocupar com o aqui e agora. Sentada na beira da cama e tomando sua mão, ela estava grata que o carneiro de Holden era forte dentro dele. Podia senti-lo tentando curá-los tanto de dentro para fora, mas isso levaria tempo.



Olive não sabia quanto tempo ficou sentada à beira da cama, mas foi só quando seus olhos começaram a tornar-se pesados, e ela estava tendo um tempo duro segurando sua cabeça, que ela finalmente sentiu alguém tocar levemente ela no ombro. Mas não teve necessidade de olhar para trás para saber que era Liam. O cheiro dele e de seu urso polar era forte e potente, e ela não queria nada mais do que enrolar-se ao lado dele e dormir até que tudo se tornasse melhor e fosse mais otimista.

—Vamos, Olive. É muito tarde, e você vai ficar doente se você não descansar um pouco. — Ela deixou Liam ajudá-la a sair da cama e voltar para o outro quarto. Lá, ele puxou o edredom e lençóis para trás, e foi até a cômoda para tirar uma camiseta longa. —Você vai ficar nadando nela, mas eu duvido que você queira dormir com essas roupas. — Ela olhou para baixo, viu a sujeira e pedaços de folhas secas presas a sua camisa, e balançou a cabeça lentamente. Tudo era obscuro, e a exaustão estava fazendo sua cabeça doer revirar sua barriga. —Nós vamos pegar algumas roupas para você amanhã, e para Holden, também. — Ele ficou na frente dela novamente, baixou a camisa sobre o colchão, e suavemente ajudou-a a sentar-se na beira da cama, com as mãos sobre seus ombros. —Eu me ofereceria para ajudar você a tirar a roupa, mas eu não acho que iria soar muito bem. — Apesar de seu cansaço, ela riu, e quando levantou os olhos para ele, o viu sorrindo também.

—Eu acho que provavelmente posso lidar com isso daqui.



Ele manteve o sorriso, mas assentiu.

—Vou ficar com o sofá, e se você precisar de alguma coisa eu estou à direita do outro lado da porta.

—Ok. — Essa palavra solitária era suave. Ele se inclinou, deu um beijo no topo de sua cabeça, e deixou-a sozinha no quarto. Uma vez que a porta se fechou suavemente atrás de si, ela caiu de costas na cama e deixou que seus olhos finalmente fechassem. Essa foi a última coisa que ela lembrava antes da escuridão levá-la para longe da realidade.



CAPÍTULO

NOVE

O som de um armário se fechando acordou Olive inicialmente, mas o cheiro de bacon e ovos e, em seguida, sua barriga em cólicas dolorosas, foram o que realmente a despertou. Ela se levantou na cama, olhou em volta até que sua mente se encontrou com seu corpo, e as memórias do que aconteceu na noite passada, finalmente, bateram de volta no lugar. O pequeno relógio na parede ao lado da porta lhe disse que já era uma da tarde. Merda. Ela dormiu a manhã inteira. Arrastou-se para fora da cama e quase correu para a porta, com necessidade de verificar Holden, mas assim que ela agarrou a maçaneta a porta se abriu e ela quase correu direto num peito largo e duro, de Liam Dakota. Esticando o pescoço para trás para que pudesse olhar em seu rosto, ela foi recebida com um sorriso torto.

—Ouvi alguém tropeçar aqui. — Ela ofereceu-lhe um sorriso rápido, mas encontrou-se olhando ao redor do ombro para a porta parcialmente aberta que seu irmão estava por trás. —Na verdade, ele acordou um pouco atrás, mas



ordenou-me para não acordar você, porque você precisava de descanso. — Não havia humor em sua voz, e ela só podia imaginar seu irmão pedindo a este shifter urso polar para fazer qualquer coisa. Por um lado, Liam era o dobro do tamanho de seu irmão, o que dizia algo, desde que Holden era grande para sua raça.

Seu coração começou a bater mais rápido, e embora ela não quisesse parecer rude, ela não podia evitar, murmurou seu agradecimento e correu para o quarto de Holden. Ela ouviu Liam rir atrás dela e estava grata que ele não tomou como ofensa. Quando chegou à porta, reduziu a velocidade e agarrou a maçaneta, e depois abriu-a. Holden ainda estava na cama, mas acordado e olhando para o teto. Durante vários segundos, ela não fez nada, mas assistiu o seu peito subir e descer. Era como se um peso tivesse sido tirado de seus ombros agora que ela estava realmente vendo Holden acordado e se recuperando.

—Você vai entrar ou apenas ficar me olhando como uma espécie de Mamãe urso super protetora?

Olive deixou seu sorriso se espalhar em seu rosto e envolveu seus braços em volta dos ombros e seu rosto enterrado em seu peito segundos depois.

—Eu vou ser uma Mamãe urso super protetora.

Holden passou os braços em volta dela, e por um longo tempo tudo que eles fizeram foi se abraçar. O cheiro da infecção que ela cheirou na noite passada diminuiu, e pela primeira vez ela respirou aliviada. Ela não ia perdê-lo depois



de tudo o que passou. Quando Olive finalmente se afastou viu Holden afastar as lágrimas que começaram a cair por suas bochechas. —Estou tão feliz em vê-lo. Você não tem ideia de como eu estava preocupada, Holden. Eu pensei que perdi você quando tínhamos finalmente ficado livre de Trent, ou das drogas... ou tudo. —Ele sorriu, mas não alcançou seus olhos. —Você se lembra de algo, de como chegamos aqui?

—Eu realmente não me lembro de muita coisa depois que o guarda me tirou da cela e me levou para você. Tudo era nebuloso como um sonho. — Ela ouviu seu irmão engolir em seco. —E sobre Trent? Certamente ele vai vir atrás de nós. — Ela abriu a boca para dizer-lhe sobre a explosão, quando houve uma batida na porta. Ela olhou por cima do ombro direito, quando Liam abriu. —Desculpe, mas vocês precisam ver isso. — Ele pegou um controle remoto que estava sobre a cômoda e apontou para a TV que estava pendurada na parede. A televisão ligou, e depois que ele colocou o canal que queria, ela assistiu com horror a cena bem na frente dela.

—A explosão que destruiu a casa de vários milhões de dólares, propriedade do empresário Trent Sharpe abalou a cidade de Kashton. Não há relatos oficiais ainda, mas autoridades dizem que pode ter sido causada intencionalmente devido às ligações do Sr. Sharpe. As autoridades estão dizendo que não há sobreviventes, que eles encontraram os restos de mais de trinta pessoas dentro e em torno da propriedade. Eles também acreditam que um desses



corpos possa ser do Sr. Sharpe, mas não há nenhuma confirmação definitiva até o momento.

Liam clicou e desligou a televisão e voltou-se para encará-los.

—Eu tenho Maverick verificando se o leopardo está morto. Ele tem ligações com alguns dos policiais nas áreas circundantes, mas provavelmente não vamos saber por alguns dias, pelo menos não até que terminem de verificar os restos. — Liam manteve seu olhar verde treinado sobre ela, e apesar de toda esta coisa assustadora, Liam tinha tudo sob controle, e ela nunca se sentiu mais segura do que saber que ela estava com este macho.

—Holden, gostaria de comer? — Liam se dirigiu ao irmão dela, e ela voltou sua atenção para ele e viu como de repente ele parecia exausto.

—Na verdade não. Eu acho que gostaria de tentar dormir mais um pouco. — Ela não queria sair do lado de Holden, mas ele precisava de todo o descanso que pudesse conseguir. Inclinando-se e beijando-o na testa, ela se endireitou e tirou uma mecha de cabelo loiro de sua testa. — Eu vou ficar bem, Olive.

O auto ódio refletido nos olhos de seu irmão era tangível, e ela queria dizer a ele que culpar a si mesmo por tudo o que aconteceu não faria nada melhor. O que estava feito estava feito. Não havia como voltar, e tudo o que ela queria fazer era seguir em frente. Uma vez que ela e Liam estavam fora do quarto e a porta estava fechada, ela ficou lá e



tentou não deixar que seus pensamentos sobre o que aconteceu durante as últimas doze horas consumi-la... Liam se afastou, ela levou sua atenção para ele e viu que estava por trás do balcão de café da manhã na cozinha. Estava de costas para ela, mas mesmo através de sua camiseta viu que os músculos eram duros e rígidos sob o material fino. Ele olhou por cima do ombro para ela, mas não havia nenhum calor por trás daqueles olhos cor de esmeralda. Ele estava pensando sobre o que viram na televisão.

Liam se virou e disse:

—Eu sei que você tem que estar com fome. — Seu estômago escolheu aquele momento para deixar sair um grunhido, e ela o ouviu rir baixinho. —É café da manhã, mas eu sou um otário para panquecas e salsichas. — Ele se virou com uma frigideira na mão e fez um gesto com a outra para a pequena mesa. Olive só agora percebeu que estava arrumada com uma garrafa de suco de laranja, um prato de biscoitos, manteiga e geleia, e uma série de outros itens de café da manhã. A última vez que ela comeu foi ontem de manhã, mas com o caos da fuga e tudo com Holden, comida era a última coisa em sua mente. Agora que as coisas se estabeleceram, ela estava morrendo de fome.

Ela tomou um assento vazio e olhou através das panquecas, bacon e salsicha, e pensou consigo mesma que havia comida suficiente para alimentar um exército. Como se Liam lesse sua mente, ou talvez seus pensamentos foram facilmente projetados em seu rosto, ele respondeu.



—Eu normalmente tenho um apetite muito saudável. — Ele andou até ela e pegou alguns dos ovos mexidos que estavam na frigideira e colocou em seu prato e, em seguida, fez o mesmo com um dos outros pratos vazios. Uma vez que ele colocou a panela na pia e estava sentado no banco em frente a ela, o silêncio se estendeu entre eles. —Vá em frente, coma. Eu não quero você definhando. — Ele lentamente olhou para seu peito, e seu rosto aqueceu, não de embaraço, mas da crescente excitação dentro dela. —Eu gosto que você não seja só pele e osso, mas tenha curvas que me fazem pensar...— Ele limpou a garganta e se mexeu na cadeira. Segundos se passaram, mas quando ele levantou os olhos aos dela mais uma vez, ele sorriu, todos os dentes brancos retos. —Como eu disse, eu tenho um apetite muito saudável. — Com uma piscadela ele começou a agarrar uma quantidade saudável de alimentos e os colocou em seu prato. Ela deveria ter dito a ele sobre o controle, que uma fêmea necessitava para vigiar seu peso e tudo isso, mas sabia que não teria feito nenhum bem. Além disso, Olive nunca controlou o que comia. Ela era grossa e arredondada, mas sempre se amou do jeito que era, e parecia que o seu companheiro gostava também. Um jorro de umidade saiu dela com o pensamento de quão saudável este macho poderia ser, se ele estava realmente com fome. Ele parou o que estava fazendo, mas manteve os olhos fixos na mesa. Não havia dúvida de que ele pudesse cheirar sua umidade, mas não comentou. Ele respirou profundamente, mais uma vez, soltou um rugido profundo, muito excitado, e depois pareceu sair



fora de qualquer transe que esteve. Uma vez que ele estava satisfeito com o que colocou na frente dela, ele começou a empilhar comida em seu prato e lambuzou tudo com xarope de bordo. A tensão sexual que havia saltando entre eles desde que se conheceram diminuiu o suficiente e as coisas ficaram mais à vontade. Observá-lo comer não devia ter sido excitante, mas ver um homem que claramente tinha o cuidado com seu corpo e funcionava, alimentando o apetite animal, despertou aquele maldito desejo que ela pensava que refreou, enrolando mais apertado e mais apertado dentro dela. Ela estava louca, tinha que estar, e rapidamente olhou para sua comida para que não chamasse a atenção para si mesma. Mas pela risada baixa que veio de Liam, sentiu seu olhar sobre ela como se fosse um toque real, Olive sabia que ele era muito consciente de onde seus pensamentos estavam.

Ela começou a comer e depois de alguns minutos, obrigou-se a relaxar. Não que ela estivesse desconfortável com este homem, mas suas emoções e hormônios de acasalamento já estavam elevados, e a atração de estar tão perto de seu companheiro tinha os sentimentos de Olive desequilibrados. Ela comeu quase metade da comida que ele colocou em seu prato, e empurrou-o para longe uma vez que estava saciada.

Ele comeu tudo que havia no seu prato em segundos. Ele se inclinou para trás em sua cadeira e esticou uma de suas pernas. Liam tinha um braço apoiado sobre a mesa e outro sobre o encosto da cadeira. Eles ficaram em silêncio por mais alguns minutos, Liam apenas olhando para ela com



aquele sorriso sempre presente, e seu corpo se recusou a resfriar em sua presença. Ele limpou a garganta, mas ela viu como seu sorriso cresceu.

—Eu não estou fazendo você se sentir desconfortável, estou? — Sim, ele estava, mas ela não poderia realmente dizer que era uma coisa ruim. Olive se sentia viva em estar com Liam. —Talvez mais tarde eu possa mostrar-lhe a lagoa. Candace e meu pai estão se preparando para fechá-la para o inverno, mas ainda está em execução.

—Lagoa?

Ele fez um encolher de ombros.

—Eu acho que você precisa de algum ar fresco, e o cenário é muito lindo. — Ele tinha calor por trás de seus olhos, e seu corpo inteiro formigava por causa disso. — Candace, a companheira do meu pai, emprestou algumas de suas roupas. Esperemos que se encaixem, mas eu vou levá-la até a cidade para pegar algumas coisas para que você tenha suas próprias coisas para vestir. Nós podemos comprar algumas coisas para o seu irmão, também. — Seu coração se apertou com o fato de Liam incluir seu irmão em seus planos. Mesmo que Holden, obviamente, não pudesse ir a qualquer lugar agora, seu companheiro era um homem amável. —isto é, se você quiser sair. — Ela não sabia como se sentia em estar a céu aberto tão logo após tudo o que aconteceu, mas também não podia negar que, se houvesse um macho com quem se sentisse segura, era com o único sentado em sua frente.



—OK. Eu realmente gostaria disso, Liam.

Ele balançou a cabeça lentamente, mas havia muito mais do que ele estava dizendo, sem realmente falar qualquer palavra.

—Se você quiser, pode ir tomar um banho. Eu vou colocar a roupa em sua cama. — Ele se levantou, pegou seu prato, e quando ela pegou seus pratos sujos e se levantou, ele colocou a mão direita sobre a sua, parando-a. Ela olhou em seus olhos, sentiu-se derretendo, e sabia que, se não fosse cuidadosa, ela poderia facilmente se apaixonar por este macho duro. Mas Olive não podia negar que o pensamento de se entregar totalmente a Liam era a sensação mais agradável que tinha sentido em um tempo muito longo.



CAPÍTULO

DEZ

Após Olive tomar um banho e vestir as roupas que Liam colocou em sua cama, ela se sentiu como uma nova mulher, bem, tão nova quanto poderia sentir-se, dada a situação. Liam a levou para a cidade, e, embora ela se sentisse nervosa a cada passo do caminho, não podia negar que cada vez que ele colocava a mão na parte inferior da suas costas e a guiava em cada loja, ela se sentia um pouco mais segura. Havia algo sobre ele que a acalmava, e depois de conhecer este homem por alguns dias, e várias vezes tentar afastá-lo, ela estava desejando que as coisas não tivessem que acabar da maneira que ocorreu. Por um lado, ela gostava de sua companhia, seu charmoso e estranho senso de humor, e o fato de ter apenas vinte e quatro anos e ser mais maduro do que a maioria dos homens de sua idade. Ele tinha olhos velhos, como se ele tivesse visto demasiadas coisas para a sua idade. Mas, apesar de quão segura se sentia, até que ela soubesse com certeza que Trent estava morto, sempre se sentiria nervosa. Luke voltou para a verificar Holden novamente e ficou surpreso e satisfeito que sua recuperação estava indo



mais rápida do que previra. O médico puma lhes disse que ficaria com o irmão dela, e o ajudaria a comer algo, e disse-lhes para tomarem algum ar fresco. Foi uma oferta interessante, e que ela aceitou, especialmente quando Holden ordenou-lhe para sair.

Mesmo quando Holden ficasse curado, e eles pudessem finalmente recomeçar a vida mais uma vez, a desvantagem do irmão e da escuridão que o tinham reivindicado ainda eram uma influência poderosa. Holden era um homem forte, um dos mais fortes que já conheceu, mas a tentação era uma cadela desagradável, e até mesmo o mais forte, por vezes, sucumbia a ela. Eles apenas teriam de levar isso um dia de cada vez, e ela estaria esperando por um resultado melhor do que o previsto.

Portanto, agora que ela e Liam andavam na pequena trilha, quase íntima através da floresta circundante da casa de seu pai, o silêncio que se estendeu entre eles era muito confortável. O som de pássaros cantando no fundo e o cheiro da natureza ao seu redor, poderia ter feito Olive repensar sua vida de forma muito diferente, mas a realidade era realidade. Ela não podia deixar de imaginar como ela poderia ter uma vida estável com Liam quando sua vida não era nada.

—Por que você não me diz o que está pensando? — Eles andaram pelos últimos cinco minutos, e esta era a primeira vez que ele disse algo. Ela olhou para ele, mas ele tinha seu foco no caminho diante deles. O fato de um músculo sob sua mandíbula se contrair adicionado ao perfume de sua ira lhe disse que ele sabia o que ela estava pensando. Ele não podia



ler mentes, obviamente, mas ser seu companheiro deixava claro que ela realmente era uma merda em esconder suas emoções. Ele parou, o que a teve fazendo o mesmo, e virou-se para que ele a enfrentasse agora. —Vá em frente, Olive, me diga o que está em seus pensamentos. — Sua voz era baixa, e ele manteve seu tom suave e sem a raiva, que ela sabia que estava dentro dele. Ele parecia ser o mestre de manter uma aparência estoica, não afetada.

—Eu só quero saber como isso vai funcionar entre nós.
— O som dele rangendo os dentes perfuraram os sons suaves da vida selvagem em torno deles.

—Você me quer, Olive?

Olive olhou para seu rosto bonito e áspero. Ele era tão selvagem. Seu cabelo escuro tinha essa aparência ligeiramente despenteada, e seus olhos pareciam muito mais brilhantes e mais verdes do que viu. Seu animal não estava na mistura neste momento.

—Você sabe que eu quero. — As palavras eram baixas quando ela disse, mas ela não podia se ajudar. Ele a afetava em um nível profundamente primitivo, e sempre que estava em seu entorno se sentia impotente, mas de uma maneira muito boa.

Ele abaixou a cabeça para olhar para o chão, e ergueu a mão para passá-la através de seu cabelo preto curto. Ela foi atraída pela visão da dobra do bíceps. Ele levantou a cabeça e olhou para ela mais uma vez. Ele deu um passo em sua direção, e ela se viu dando um passo para trás, vendo que



seu urso não estava mais escondido dentro deste homem, mas estava vindo para a frente e fazendo sua presença conhecida. —Você me quer, e eu tenho certeza da porra que quero você. — Ele manteve os olhos treinados sobre ela. Olive sentiu a árvore atrás dela e apertou suas costas contra ela. A casca era áspera e perfurou sua camiseta fina, e, embora talvez ela devesse ter sentido apreensão sobre o fato deste macho, seu companheiro, estar no limite, possivelmente porque ele pensava que ela poderia ser capaz de afastar-se dele, tudo o que sentiu foi a chamada de seu desejo. Sua vagina ficou molhada, incrivelmente assim, e o aperto de seus mamilos beirava a dor. Ele deu um passo mais perto até que seu peito estava pressionado contra o dela, e cada inalação que ela tomava empurrava os seios para pressionar mais firmemente em seu peito duro, musculoso. Quando ele abaixou a cabeça para que sua boca estivesse ao lado de sua orelha, Olive enrolou as unhas nas palmas das mãos, chupou uma grande golfada de ar e prendeu a respiração. Seu aroma a dominou, e tudo o que ela queria fazer era empurrar tudo de lado e assumir o controle de suas emoções, dar-se a ele, e se preocupar com o resto mais tarde. Isso não poderia ser tão ruim, certo? Estar com seu companheiro parecia que iria resolver todo os problemas do mundo.

—Você quer ficar comigo, mas eu também posso ver o fato de que você está pensando em sair quando tudo isso estiver resolvido. — Seu hálito quente provocou as mechas de cabelo que caíram fora de seu rabo de cavalo. —E mesmo que sua mente pense que é a coisa segura a fazer, que você



estaria protegendo a todos, seu corpo diz algo completamente diferente. — Ele bateu a mão no tronco ao lado de sua cabeça com tanta força que os pedaços de cascas voaram. — Eu posso sentir o quanto o seu corpo implora o meu. Está molhada agora, tão porra de molhada que eu aposto que sua calcinha está encharcada. Vá em frente, Olive, me diga como porra succulenta está a sua boceta para mim.

Olive fechou os olhos, tentando trazer seus pensamentos e corpo sob controle, mas não conseguiu nenhum resultado, especialmente com Liam tão perto dela.

—Você já sabe a resposta para isso. — Ela abriu os olhos e respirou fundo.

—Então por que você está se esforçando para negar o que está acontecendo conosco?

Cada parte do seu corpo formigava. Seu aroma natural misturado com os aromas leves da colônia que ele usava, e um pequeno gemido a deixou. Cada célula de seu corpo acordou, e fez todo o sentido comum as ações involuntárias perto do impossível para ela entender.

—Porque seria mais seguro para todos se eu sáísse de Sweet Water. — Seu pulso batia, seu sangue fervia, e seu clitóris pulsava.

Um olhar duro atravessou seu rosto, e aqueles olhos verdes profundamente lindos ficaram pretos do poder do seu urso polar tornando sua presença conhecida para ela.

—Você não vai deixar Sweet Water, e você com certeza para caralho, não vai me deixar. — Sua voz era tão gutural e



de modo animalesco, que ela sabia que nesse momento era o seu animal que estava se dirigindo a ela. —Basta dar-nos uma chance, Olive, deixe-me mostrar-lhe quão bom que vai ser.— A sensação dele arrastando sua língua ao longo da concha de sua orelha a teve fechando os olhos mais uma vez e um arrepio correndo por sua espinha. —Eu não vou forçá-la a fazer qualquer coisa que você não quer, mas, Olive, eu sei muito bem que você me quer. — Ele apertou sua ereção em sua barriga, e um suspiro a deixou.

As coisas estavam indo muito rápido e sua mente cambaleou, mas as palavras para dizer-lhe para parar não se formariam. Mas não havia nenhuma maneira que ela poderia acabar com isso. Ela precisava de seu toque tanto quanto ela precisava da próxima lufada de ar. O alfa que veio dele era como um tsunami poderoso. Olive encontrou alguma força e levantou as mãos, mas assim que ela as colocou sobre seus peitorais duros, não sabendo se iria empurrá-lo ou puxá-lo mais perto, ela se derreteu contra ele ainda mais. Seus músculos flexionaram logo abaixo das palmas das mãos, e um novo jorro de nata a deixou. Ele pressionou seu pau duro nela de novo e de novo, e sua boca ficou seca quando um grito suave a deixou.

—Devemos parar. Não podemos fazer isso aqui, agora, e em campo aberto. E se alguém nos ver? — Mas, mesmo que as palavras se derramassem dela, ela sabia que não as quis dizer. Era como se ela estivesse tentando ser razoável, tentando usar o bom senso, mas não queria que nada disso parasse. —Deus—. Um suspiro saiu quando a muito grande



ereção continuou a empurrar contra seu estômago. — Esquece o que eu disse. Não pare. Não pare nunca. — Ela engoliu em seco, tentando obter saliva o suficiente em sua garganta para que não sentisse como o algodão lá.

Ele torceu os quadris um pouco, deixando-a sentir exatamente quão grande ele realmente estava entre suas pernas. Deus, seu pau tinha que ser tão grosso como seu pulso, mas Liam era um cara grande, de modo que o fato de que ele era extremamente bem-dotado não foi uma surpresa. As imagens de como seria a sensação de tê-lo dentro dela bateram em seu cérebro.

—Eu poderia levá-la agora, Olive, e você deixaria, não é? — Ele passou a língua até o comprimento de seu pescoço. — Sim, você deixaria, porque você está tão envolvida com este acasalamento como eu estou. — O som de suas garras retraindo e cavando a casca ao lado de sua cabeça nem sequer apagaram o fogo queimando dentro dela. —Você não tem ideia do que eu quero fazer com você. Eu poderia até assustar você, se eu dissesse exatamente o que está passando pela minha cabeça agora, baby. — Ele segurou o lado de seu rosto, e quando ela percebeu o que estava acontecendo, ele tinha sua boca na dela e sua língua passou pelos seus lábios. O sabor dele explodiu contra o seu paladar, e ela colocou as mãos em seu cabelo espetado e puxou com força os fios. Ele resmungou, e um tiro concentrado de sua luxúria bateu em seu nariz, fazendo-a abrir a boca mais larga e aprofundando o beijo. Sua respiração áspera combinava, juntamente com o som de seu gemido e grunhindo de uma



forma quase animalesca, e teve Olive querendo nada mais do que rasgar as roupas um do outro e ser fodida por seu companheiro contra esta árvore.

Ele parou o beijo e começou a lamber sua garganta, para cima e para baixo, para cima e para baixo, até que ela encontrou-se alcançando entre seus corpos e pressionando a mão contra sua ereção. Ele rosnou ao lado de sua orelha, um som puramente macho alfa.

—Você poderia me ter, Liam, Deus, você poderia.

—Eu poderia fazer o que, baby? — Ele não parou de lamber, e ela sabia por que ele fazia isso. Ele queria seu perfume cobrindo-a, queria que todos que a cheirassem a distância soubessem que ela era sua, e as repercussões por mexer com ela, seria na forma de seu urso emergindo e arrancando merda. Com a picada de suas garras gentilmente cavando na pele em seu pescoço, ela sabia que ele estava perto do deslocamento.

—Você poderia ter me, Liam. Oh Deus. Eu quero que você me tenha. Agora mesmo.

Ele rosnou baixo e profundo, e com tanta força que ela sentiu as vibrações em cada parte do seu corpo. Assim quando ele alcançou entre seus corpos, seus dedos roçaram ao longo dela, ele disse:

—Eu quero isso, também, mas eu não estou prestes a tomar a minha companheira contra uma árvore. — Ele se inclinou para trás e olhou para ela nos olhos. —Quando eu deslizar meu pau fundo dentro do seu corpo, Olive, vamos



estar em uma cama com você debaixo de mim, entregando cada parte de si mesma para o seu companheiro.



CAPÍTULO

ONZE

Liam estava mais duro do que já esteve em sua vida de merda, e tanto quanto ele queria Olive agora, não iria ter sua primeira vez contra esta árvore. Ele se afastou dela e olhou em seus olhos. Seu urso estava tentando se libertar. O imbecil não se importava se ele fodia Olive contra a árvore, não quando ele estava duro para reivindicar o que era dele. Ele estava tomando toda a sua força para não mudar e reclamá-la como sua espécie fazia há séculos. Tudo o que ele queria fazer era deslizar seu pau em seu corpo quente, e ele, realmente o faria muito em breve. Ela estava molhada, e o aroma de sua excitação era como um soco na porra de sua virilha. Seu pênis pulsou com a necessidade de senti-la em torno dele, e suas bolas estavam tão pesadas que ele estava surpreso que não gozou somente com a pressão.

Ele continuou se movendo para trás até que sentiu uma árvore parar seu recuo, e então ele começou a andar, movendo-se em passos rápidos e lutando internamente com o seu animal e controlando o filho da puta. O cheiro entupia



sua mente, rodando através de seu corpo, e tudo que podia fazer era imaginá-la debaixo dele, totalmente nua, e completamente espalhada para que nada fosse escondido de sua visão.

—Liam.

Ele balançou a cabeça, fechou os olhos e tentou argumentar que, se ele não fosse cuidadoso ele mudaria agora.

—Liam?

Ouvi-la dizer o nome dele era como um tapa na cara, ele parou e olhou para ela. Havia um olhar preocupado no rosto de sua companheira.

—Você precisa controlar a si mesmo. Você está a cerca de cinco segundos de distância de mudar. — As palavras dela perfuraram algo dentro dele, e seu urso polar recuou, e tudo porque sua companheira estalou um chicote invisível.

—Sim. — Ele passou a mão sobre a sua cabeça. —Sim você está certa. Eu sinto muito. — Ele fechou os olhos e sacudiu a cabeça. Ele precisava ter algum controle, porque, quando mudasse, era susceptível se perder e fazer algum dano real. Não para ela, é claro. Nunca a sua companheira, mas a qualquer um ou qualquer coisa que estivesse em seu caminho.

—Eu não queria deixar as coisas tão fora de controle. — Ele olhou para ela e viu que ela estava ainda tão excitada como ele estava, mas também sabia que não era culpa dela.



—Baby, eu estava me afastando. — Ele se aproximou dela, viu a maneira como seus mamilos frisaram bem debaixo do fino material de sua camisa, e não queria nada mais do que puxar a camisa para cima e ver seus seios nus. Suas malditas mãos coçaram para fazer exatamente isso, mas ele enrolou suas garras nas palmas de suas mãos em vez disso. —Vamos apenas manter a caminhada para a lagoa.

Ela respirou fundo, acenou com a cabeça, e ofereceu-lhe um sorriso deslumbrante. Porra, ela era tão deslumbrantemente bonita. Como um idiota como ele tinha a sorte de conseguir uma companheira como Olive? Ele certamente não fez nada de extraordinário em sua vida, mas ela era algo extraordinário. Seu urso sentiu isso, seu humano sentiu isso, e ele com certeza tinha a intenção de tratá-la bem.

Eles começaram a andar novamente, e, para sua descrença ela estendeu a mão e pegou a sua mão. Havia sempre presente uma onda de choque, de eletricidade que surgia dentro dele cada vez que a tocava. Ele agarrou a mão dela mais apertado, querendo-a tão perto dele quanto possível. Ele a puxou para perto dele, até que pudesse deixar envolver o seu braço em volta dos ombros. Ele estava vendo perfeitamente que ela poderia inclinar a cabeça e descansá-la em seu braço. Eles caminharam por mais cinco minutos antes do caminho se abrir e as árvores se espalharem. A lagoa não era nada grande, mas estava posicionada no centro de uma clareira, onde bancos entalhados à mão posicionavam-se em torno dela, flores cresciam em



abundância, quando era temporada, e um dossel foi criado para piqueniques. Esta foi ideia de Candace, e uma vez que foi construído passaram vários domingos aqui. Liam nunca pensou nisso como seu tipo de família, mas desde que Olive entrou em sua vida, recentemente, alguma coisa mudou em Liam. Ele pensou sobre como suas vidas seriam a partir de agora, as crianças que teriam, e a vida que iria criar. Um homem que não era acoplado não iria entender o instinto de estar com sua companheira de toda forma possível. Eles não iriam entender o desejo de procriar com uma mulher destinada a ser deles. Liam com certeza não tinha entendido. Ele poderia ter sabido que havia uma necessidade primal com o seu animal, mas ele certamente nunca esperava esse tipo de reação, e ele não mudaria por nada no mundo.

Olive afastou-se dele e caminhou para mais perto da lagoa. Ela tinha uma fonte no centro, e quando sua companheira andou em torno do perímetro, ele ficou para trás e só gostou de como ela parecia relaxada. Ela definitivamente estava em seu elemento cercado pela natureza. Sua ovelha ou carneiro, como preferia ser chamada, estava na superfície, levando tudo, e Liam poderia ter ficado lá durante todo o dia apenas olhando para ela. Ela se movia graciosamente, suas curvas femininas chamavam por ele, e o pequeno sorriso no rosto apertava seu coração. Ela era perfeita para ele em todos os sentidos.

Ela parou do outro lado da lagoa e olhou para ele.

—Você vive aqui? — Ele se moveu lentamente em direção a ela, mas ela começou a andar em torno da lagoa,



mantendo uma distância suficiente entre eles que não poderia chegar perto dela. Mas poderia ter pego-a tão facilmente, porque não havia nada que o impediria de chegar a sua companheira.

—Não. Eu tenho minha casa, mas a casa de Trace é muito mais segura. Ele tem a sua companheira e minha irmã aqui, então ele as deixa em segurança. Agora a sua segurança, bem como a do seu irmão, é a minha prioridade. — Ele continuou se movendo em direção a ela, mas ela continuou recuando. Isso estava bem, apesar de tudo. Liam gostava da caça, e dado que ela estava sorrindo para ele, disse-lhe que sua companheira gostava de ser perseguida.

—Você tem outros irmãos? —, ela perguntou. Ele balançou sua cabeça. —Qual é a sua profissão?

Ele sorriu. Então, Olive queria fazer vinte perguntas? Ele podia e iria apaziguar sua curiosidade. Porque estaria pedindo o mesmo em breve. Ele queria saber tudo sobre ela, mesmo o mais ínfimo pormenor.

—Você quer saber sobre seu companheiro, baby? — Seu interesse em fazer-lhe perguntas não deveria o ter excitado, mas ele estaria mentindo se dissesse que não tinha sua ereção surgindo à vida. Ele teve a satisfação de que ela estava interessada nele. Ela assentiu com a cabeça, e mesmo à distância, viu a maneira como ela lambeu os lábios. —Eu nasci e cresci em Sweet Water. Eu tive uma mãe de merda, que deu ao meu pai a desagradável cicatriz que você educadamente não olhou. — Suas bochechas ficaram rosa, e



seu sorriso se alargou sobre isso. —Eu cresci como filho único, mas meu pai encontrou sua companheira pouco tempo atrás, e eles tiveram Alivia. Agora eles vivem como o Brady Bunch¹ na maioria dos dias, embora Candace vá adoçar, mas Trace pode ser um pé no saco.

Ela riu suavemente, e o som foi direto para suas bolas. Porra, se ele não podia transar com ela agora, ele tinha certeza de que iria se masturbar em algum momento hoje, porque estava tendo um importante caso de bolas azuis. Ele riu, mas ela certamente não continha qualquer humor. Liam não podia nem se lembrar da última vez que se masturbou. Era fácil o suficiente encontrar bocetas dispostas nesta cidade, mas agora que encontrou sua companheira, só de pensar em outras fêmeas tinha seu pau amolecendo instantaneamente.

—Eu fui para a faculdade de engenharia mecânica, mas estou trabalhando para Maverick, ranzinza shifter leão que estava lá na noite em que escapou, estou bastante feliz trabalhando em carros e motos.

—Então você tem esse grau incrível, mas você deseja consertar motocicletas em vez disso?

Ele encolheu os ombros.

—Eu prefiro trabalhar com Maverick nas Harleys, que em alguma grande empresa onde eu não sou ninguém. Além disso, os motores de fixação e merda não é muito diferente do

¹ The Brady Bunch foi uma sitcom estadunidense criada por Sherwood Schwartz e exibida originalmente entre 26 de Setembro de 1969 e 8 de Março de 1974 pela ABC. A história girava em torno de uma grande família com seis filhos.



que eu vi na faculdade. Eu tenho uma boa vida, estou perto de casa, e estou bastante feliz. — Embora ele seria muito mais feliz se ela parasse de se mover para longe dele. Mas parecia que quanto mais se aproximava dela, mais ela se movia. Um rosnado baixo o deixou, e ela riu novamente. Sim, ela estava um pouco risonha e pensou que brincar com ele estava sendo engraçado. Tudo o que estava fazendo era torná-lo mais forte, e ter seu animal ficando animado para a caça. —E você?

—Eu? — Ele balançou a cabeça, e ela olhou para baixo por um segundo, como se ela estivesse tentando pensar no que dizer. —Eu não sou ninguém especial. — Sim, ele realmente duvidava disso, mas antes que pudesse dizer qualquer coisa ela estava falando novamente. —Minha vida em casa deixou muito a desejar, e, basicamente, era apenas Holden e eu enfrentando o mundo juntos. Eu sempre quis ir para a escola para ensinar, mas trabalhar e ganhar dinheiro para ajudar a apoiar-nos, obviamente, foi a rota que eu tive que tomar. — Ela chutou uma pedra a distância, e ele desejou que ela parasse para que ele pudesse segurá-la. — Então, tudo aconteceu com Holden e as drogas e dívidas, e bem...—, ela olhou para ele, e embora ela fosse forte como uma rocha, havia um vislumbre de sua dor —você sabe o resto.

Andou para o lado dela rapidamente, e ele agradeceu que ela ficou onde estava. Quando ele estava perto o suficiente para envolver seus braços em volta dela, ele fez exatamente isso. Por longos momentos tudo o que ele fez foi



segurá-la, com o som da água que espirrava na fonte na lagoa.

—Não tem que ser você contra o mundo, Olive. — Ela não respondeu, mas descansou a cabeça em seu peito. —Eu sou seu companheiro, e tem o fato de que eu posso levar seus fardos. Você não tem que correr, e nem Holden. Ele pode ficar limpo, começar uma vida onde pode ficar por conta própria. E você pode conseguir o que quiser aqui em Sweet Water. — Ele puxou e afastou uma mecha de cabelo. —Eu quero isso, quero você perto para que eu possa mantê-la segura, cobri-la com carinho, onde nós dois podemos aprender o que diabos essa coisa toda de acasalamento é.

Ela ficou em silêncio por alguns segundos, e ele desejou saber o que ela estava pensando.

—E se eu lhe disser que quero ir para outro lugar, um lugar que tenha um oceano e uma praia, e não ficar em Sweet Water? — Liam sabia que assumir que ela só iria ficar com ele era um pouco arrogante. Ele segurou seu rosto com as mãos e percebeu que em comparação a ele, ela era tão pequena.

—Eu não me importo onde eu estou, enquanto estou com você. — Sua boca se abriu um pouco, e ele não pôde evitar. Ele se inclinou e capturou seus lábios com os seus. O beijo não foi nada apaixonado, mas ele queria que ela soubesse que estava ali por ela, estaria lá para ela, não importa o quê, e ele queria cimentar de uma forma física. — Eu não estou pedindo que você empurre a sua única família



para longe. Só por favor não corra, porque você acha que é a sua única opção. — Ele murmurou contra os lábios, e provou o salgado de suas lágrimas. — Se você sentir a necessidade de sair, então deixe-me estar lá para ajudá-la.

— Deus, eu não mereço você. — Ele se afastou e olhou em seus olhos que pareciam muito mais azuis agora que ela tinha lágrimas neles. — Você iria apenas levantar e sair, seguir-me sempre que eu for, porque somos companheiros.

Ele balançou sua cabeça.

— Não, você está errada sobre isso, Olive. — Ele beijou-a nos lábios suavemente. — Não é só porque nós somos companheiros, embora não há como negar que eu não posso ficar longe de você. — Ela sorriu, e ele deu um sorriso. — Mas é muito mais do que o fato que o destino quis que você fosse minha. Nós podemos ter nos conhecido um ao outro por pouco tempo, mas eu posso ver dentro de você, saiba que você e eu somos alma gêmea, e é porque eu quero estar com você e que eu iria segui-la. — Ele afastou suas lágrimas com os polegares. — Isso me faz soar como algum tipo de perseguidor estranho? — Ela começou a rir, e ele estava grato que sua provocação trouxe essa reação nela.

— Não. Isso faz você incrível. — Ela fechou os olhos e respirou. — Mas, para ser honesta, eu não sei onde iria, onde viveria, e tenho medo de estar lá fora sozinha, mesmo se tudo estiver seguro. — Lentamente, ela levantou os olhos para ele.

— É a única razão pela qual você ficaria? — Parecia que ele esperou uma eternidade para ela responder.



—Não. Eu quero ficar porque este é o lugar onde você está, e eu estou cansada de tentar impedir que isso aconteça. Eu não sei o que o futuro nos reserva, mas eu sei que gostaria de ver onde isso nos leva... juntos.

Liam envolveu seus braços ao redor dela outra vez, apoiou o queixo em sua cabeça, e exalou o grande fôlego que não percebeu que estava segurando. Ela não tinha ideia do que essas palavras significavam. Ele lhe pediu um monte, se ele realmente disse as palavras ou não, e ela estava lhe dando este presente de tempo com ela. Liam nunca se considerou o tipo sentimental, mas porra, ele estava achando que ele era todo tipo de coisas quando estava com Olive. Pela próxima meia hora eles não falaram, apenas deixaram os sons da natureza lavar a feiura do mundo, pelo menos por um curto período de tempo.

Ela manifestou interesse em voltar e verificar Holden, e ele estava mais do que disposto a ajudar a aliviar sua mente. Família sempre foi importante para Liam, mas até Alivia entrar em cena, e agora Olive, ele não percebeu o quanto isso queria dizer a ele. Ele sabia que seu irmão era uma grande parte de sua vida, especialmente depois de tudo o que aconteceu, e Liam ia ter de se habituar a dar-lhe espaço. Ele podia admitir que ele era um bastardo egoísta quando se tratava de Olive, e que teria que perder alguma da necessidade possessiva que sentia ao seu redor. Ele não estava acostumado a querer cuidar de alguém. Por toda a sua vida ele só tinha que se preocupar com que o dia seguinte, faria por ele. Sim, ele tinha seu pai e irmã, mesmo Candace



com quem se preocupava, mas eles tinham a sua própria vida. Liam sempre pensou que ele nunca iria precisar de alguém ou alguma coisa, mas quão errado ele foi. Ele precisava de Olive como ele precisava respirar.

Quando voltaram para casa, viram Luke ajudando Holden andar na sala e sentar-se no sofá. Liam teve de admitir que a medicação e os fluidos fizeram muito bem, para fazer o macho parecer melhor. Em apenas poucas horas desde que ele o viu no início do dia, Holden parecia dez vezes melhor. Ele não tinha mais a palidez de cera, e Liam também notou que Luke desconectou os fluidos IV. Ele ficou para trás quando Olive andou até seu irmão e se sentou ao lado dele. Luke disse algo baixinho para eles, e, em seguida, virou-se e caminhou em direção a Liam. Ele fez um gesto para eles saírem para o pátio, e seguiu o puma.

Assim que a porta se fechou atrás deles, ele sentiu seu pai e Maverick, mas também havia outro homem com eles. O cara era um grande filho da puta, com músculos e uma altura que tinha várias polegadas mais de Liam. O cheiro de urso pardo do macho veio a Liam como um maldito pontapé no estômago. Seu cabelo escuro estava cortado rente à cabeça, estilo militar, e seus olhos eram leves o que parecia estranho para cacete. Os três homens desceram as escadas que levavam a varanda. Uma vez que eles chegaram ao local, Trace apontou para eles o seguirem, e todos caminharam em direção à floresta.

Trace parou e virou-se para enfrentá-los. Maverick inclinou-se contra uma árvore, sua expressão estoica não



revelando nada, e o urso ficou para trás alguns pés. Seus braços estavam cruzados, e apenas olhar para ele teve o urso polar de Liam ficando todo territorial. O urso pardo sorriu, e Liam soltou um rosnado baixo.

—Corte o concurso de mijo, Liam, — Trace disse baixo e profundo. —Declan está aqui para ajudar e tem alguma informação para nós.

—Este é Declan Faylon. Ele costumava ser parte do SIL, mas ficou ferido quando enviaram sua unidade para a Sérvia e ele se machucou.

—Ok. — Liam cruzou os braços sobre o peito e olhou entre os machos. A SIL, ou Liga Shifter de Inteligência, era como fodão, como os SEALs, mas eles eram seu próprio governo. Este urso podia ser um mau filho da puta, mas ele não intimidava Liam, e tudo que ele queria era ter o caralho com isso para que pudesse se certificar que Olive estava segura.

—Eu descobri um monte de merda perturbadora sobre Trent Sharpe, — disse Declan, sua voz era profunda e áspera, como vidro quebrado. Esse cara era mau por toda parte. Liam podia senti-lo, podia sentir a escuridão que vinha dele, mas pelo menos ele não estava trabalhando do lado errado da equipe, porque sem dúvida ele era mortal em qualquer coisa que fosse o que ele fazia, agora que não estava com o SIL. — Não só o leopardo estava envolvido na distribuição de drogas ilegais em toda Kashton e três outros estados, mas também parece que ele estava começando a ramificar-se



internacionalmente. Cavei realmente muito profundo, e descobri que o bastardo estava metido com alguma ilegalidade muito perturbadora. O nome dele é muito famoso, onde o tráfico sexual e prostituição estão em causa.

Liam amaldiçoou. Ele sabia que o idiota era uma má notícia, cheirou quando ele estava em sua presença, mas merda. Olive esteve bem no meio disso. Ele sentiu o desejo de mudar, mas se controlou. Liam não estava disposto a deixar seu animal no controle.

—Por que ele iria abrir uma loja em uma cidade pequena como Kashton se sua operação corria de modo internacional? — Maverick se afastou da árvore, e deu um passo mais perto deles.

—Porquê Kashton era discreta e pequena o suficiente para as coisas que estavam acontecendo na cidade não sejam excessivamente notadas, pelo menos não imediatamente. Sharpe também tinha um monte de funcionários sob seu polegar e pagava-lhes valores mensais pesados para se certificar de que não havia problemas em suas operações. O leopardo não era a cabeça de tudo isso, mas ele era um muito foda grande contribuinte, de modo que a explosão expôs uma boa parte de seus negócios. Além disso, parece que ele pode ter morrido quando a bomba explodiu.

—E se esse for o caso, então isso vai causar uma perda enorme na exportação e importação. — Declan terminou a sentença de Maverick.



—Mas não é certo de que ele morreu na explosão? — Liam não queria aquele bastardo chegando perto de sua companheira.

—Eu sei que alguns caras no interior ainda estão procurando por ele, mas porque esta é uma grande investigação e a nível nacional, as coisas estão realmente sendo cuidadosamente verificadas, e você precisa de alguma autorização elevada para entrar, — Declan disse, como se ele estivesse chateado que era assim que as coisas funcionavam. —Mas, entre os corpos que se encontraram, havia o cadáver de um shifter leopardo. Agora, isso não quer dizer que Sharpe não tinha essa raça trabalhando para ele, e em toda a realidade, ele provavelmente tinha. Se esse cara Lor realmente os pegou desprevenidos como sua companheira sugere, então há uma boa chance de Sharpe não ter tido tempo de escapar. — Era evidente que este urso sabia tudo o que aconteceu com Olive.

Mesmo assim Liam não poderia ajudar, mas perguntou sobre os ‘ses’.

—E se o leopardo fugiu do fogo?

Maverick olhou para Declan antes de balançar seus olhos de volta ao redor para Liam.

—Trent pode ter sido um grande contribuinte, mas como eu disse, ele não era o maior. Não há dúvidas de que os chefes que controlam tudo, desde os bastidores já descarrilaram quaisquer importações que estavam a passar pelas mãos de Trent. Se o leopardo ainda está vivo, eu acho



que seria seguro dizer que ele vai ficar muito chateado, e procurando quem ferrou com ele. — Declan foi o único a falar, mas Liam podia detectar que o urso estava tão chateado sobre isso como o resto deles.

Era um jogo de espera pelos relatórios conclusivos para saber se Trent Sharpe morreu junto com toda sua tripulação em Kashton. Porém, Liam sabia que uma coisa era certa, ele não deixaria sua companheira fora de sua vista até que houvesse evidência sólida de que o bastardo estava morto. Eles falaram sobre isso por mais alguns minutos, mas, em seguida, Liam se retirou de volta para a casa de seu pai. Trace podia manter a cabana trancada como uma fortaleza, protegendo alguém que estava dentro, mas isso não significava que Liam não era protetor do que era dele. E se o leopardo estivesse vivo e viesse para Olive, ele estaria em um caralho de uma luta, porque Liam estava esperando por uma boa briga e não pararia até que o shifter estivesse a seus pés, sangrando por todos os buracos em seu corpo.



CAPÍTULO

DOZE

Já passaram dois dias desde que Olive chegou com Liam na casa de seu pai. As coisas pareciam surpreendentemente bem, mas ela ainda estava em estado de alerta. Ainda não havia nenhuma palavra definitiva de que Trent morreu naquela explosão, mas mais uma vez isto balançou Kashton. Droga, isso balançou todo o país por causa de sua magnitude... Holden deixou os antibióticos. Seus ferimentos estavam quase curados, graças às suas habilidades shifter, e ele estava agindo como o irmão que ela precisava para passar o tempo. Foi bom vê-lo sorrindo e rindo, e passando o tempo com a família de Liam.

Agora era dez da noite. Holden desmaiou de brincar o dia todo com Alivia, e Liam se sentou ao lado dela no sofá com a TV sem som. Ele estava contando suas piadas loucas, e ela sabia que ele estava tentando manter seus pensamentos fora da realidade. Sua piada mais recente era especialmente ruim, uma sobre uma banana que se apaixonou por uma laranja.



—Eu juro que está é boa. — Ela cutucou no lado com seu ombro e começou a rir quando ele esfregou o local. Além de parecer um tanque, sentia-se como se nada pudesse prejudicá-lo. Ele a fazia se sentir muito segura. Olive não estava pensando em sair de Sweet Water, mas tinha necessidade de pensar sobre onde ela planejava estar ou trabalhar. Ela não tinha absolutamente nenhum dinheiro, e a casa que ela havia alugado para ela e Holden antes que tudo isso tivesse acontecido, não era mais dela. Havia um monte de coisas que ela precisava fazer, mas só de pensar em não ser ao lado de Liam, no sentido literal e figurado, era uma sensação desconfortável.

—Você pensa demais. — Foi a vez de Liam para empurrá-la com o ombro. Ela olhou para o copo de suco que tinha na mão e suspirou. —Você pode confiar em mim. Você sabe disso, certo? — Quando ela levantou a cabeça e olhou em seus olhos verdes, sabia que podia confiar nele. Olive não foi capaz de realmente confiar em ninguém em muito tempo, mas seus instintos lhe disseram que o homem sentado ao seu lado, o que arriscou sua vida para se certificar de que ela e Holden estivessem bem, e continuamente cuidou deles durante este tempo perigoso, era genuíno e carinhoso, mesmo que ele fosse duro por fora.

—Sim, eu sei que posso. — Todas as luzes estavam apagadas além da pequena luz em cima do fogão. Havia um tom dourado vindo de trás e um brilho a partir da televisão que estava na frente deles. Eles continuaram a olhar um para o outro, e o ar entre eles tornou-se aquecido e carregado com



a força dos companheiros. Passar tempo com Liam, percebendo que este grande, shifter urso polar tinha um coração de ouro com as pessoas que se preocupava, tornou impossível para ela parar de desejá-lo desesperadamente.

—Se você continuar me olhando assim...—, ele disse em uma voz rouca e baixa, e depois mergulhou o olhar para sua boca. Ela lambeu os lábios como se o olhar fosse um toque físico. Um gemido a deixou. —Eu não acho que vou ser capaz de parar neste momento, Olive baby. — A respiração aumentou, e ela ficou chocada com a rapidez de uma noite inocente se transformando em algo carnal. Houve esse magnetismo entre eles desde o primeiro momento em que o viu e percebeu que eram companheiros, e quando ela olhou para seu rosto bonito áspero, ela se deixou crescer suave e flexível. Seu cabelo negro e ligeiramente úmido de seu recente banho, estava curto, mas suficiente para que roçasse junto a testa de um modo confuso. Seus olhos estavam baixos enquanto ele ainda olhava para seus lábios, mas todo o seu rosto tinha essa expressão quase drogado nele. Ele não era bonito no sentido clássico, com as escuras sobrancelhas, seu nariz era reto e forte e o queixo quadrado, com apenas a sugestão de barba do dia cobrindo-o, e a forma como seus músculos estavam escassamente contidos sob suas roupas.

Ele entreabriu os lábios, mas antes que dissesse algo, porque ela sabia que ele ia dar uma desculpa para parar uma vez que pensava que era o que ela queria, ela se inclinou e colocou a boca ao longo de sua. Ela ouviu e sentiu algo dentro de Liam, como se o seu urso não aguentasse mais,



quebrando através de alguma parede invisível, e agora assumindo o controle. Ele espetou suas mãos em seu cabelo, gentilmente puxou os fios até que o prazer e a dor estavam combinados como uma, e tomou posse do beijo. Ele era áspero, duro e brutal, mas ela gemeu por mais. Ele se afastou apenas o tempo suficiente para levar o copo da sua mão e colocá-lo sobre a mesa, e então ele tinha a boca de volta na dela, e sua língua passando pelos seus lábios. Olive colocou os braços em volta do pescoço dele, inclinou a cabeça, e deixou Liam Dakota assumir o controle de seu corpo, e estava fazendo um trabalho muito incrível.

Ele parou o beijo e murmurou contra sua boca,

—Deus, eu nunca me canso de você, Olive. — Ele arrastou os lábios sensuais ao longo de seu queixo, e ela não perdeu como suas mãos se moveram lentamente em direção a seu peito. Mas Olive não o impediu, nem sequer estava a ponto de impedi-lo, não quando seu corpo parecia que estava em chamas, e Liam era o único que poderia ajudá-la. —Diga-me para parar, baby, porque se você não fizer isso eu não vou ter a força de vontade para fazê-lo em cinco malditos segundos.

Ela deixou cair a cabeça para trás e fechou os olhos quando ele cobriu um de seus seios com as mãos. Seu mamilo estava tão duro que se mostrava através do material de sua camisa. Ele gemeu contra sua garganta e, em seguida, voltou a lambe e beliscando lhe o pulso, logo abaixo da orelha. Fazia tanto tempo que ninguém a tocava assim, e apesar de ter saído com uns dois rapazes durante a sua



adolescência, tinha passado anos desde que ela levou um homem para a cama. Mas este não era qualquer macho. Este era Liam seu companheiro, e ele estava acendendo as coisas dentro dela que ela nem sabia que poderiam ser acesas.

—Diga-me para parar, Olive. — Ele parecia quase triste. Ele agarrou os seios um pouco mais apertado, e um pequeno choramigo a deixou. Ele não tinha que dizer a ela que estava preocupado em ser muito áspero, muito animalesco com ela, porque ela podia senti-lo vindo dele. De repente, ele se afastou dela, colocou várias polegadas entre eles, e olhou para ela como se estivesse a um segundo de jogá-la para o sofá e devorá-la inteira. Um formigamento lanceou direto através de sua vagina com esse pensamento.

Ela balançou a cabeça e engoliu o nó na garganta.

—Eu não vou dizer-lhe para parar, porque eu quero isso, Liam. Eu quero você.

Um rosnado baixo, primitivo, e duro o deixou. A tensão cresceu entre eles, mais e mais, até que ela não conseguia respirar por mais tempo. Ele estava muito quieto, com olhar feroz, e o aroma de seu urso a cercava. Qual seria a sensação de ter seu animal tomando controle, a reclamá-la da única maneira que companheiros faziam?

—Liam? — O nome dele era tão baixo, e era mais como um sussurro, mas ele a ouviu no entanto. Seus olhos estavam semicerrados, a cabeça ligeiramente abatida, mas seu olhar estava totalmente voltado para ela.



—Yeah, baby? — Aquela voz era um baixo ruído de palavras que deu a entender que ele não era muito humano agora. Ela tinha um monte de coisas que queria dizer, que foram à ponta da língua, mas sua boca estava seca demais para dizer todas elas. Mas, haviam três palavras que ela sabia que podia forçar a sair, as que sabia que teria Liam perdendo o último fio de controle.

—Foda-me, Liam.

Com um estrondo profundo ele estava em cima dela, pressionando-a para o sofá e tomando sua boca em um beijo doloroso. Mas Olive gostou da picada de seus dentes puxando em seus lábios, da língua acalmando-a fora, e dele moendo sua ereção maciça em sua barriga.

—Eu estou molhada. Deus, eu sou muito molhada para você.

Ele se afastou apenas o suficiente para dizer:

—Eu vou reclamar você muito duro, fodê-la tão completamente, que tudo o que você vai ser capaz de pensar, sentir e cheirar, é o seu companheiro. — Ele tinha os dois pulsos dela em uma de suas mãos e, acima de sua cabeça em segundo plano. Em seguida, ele estava de volta para arrastar os dentes para cima e para baixo no seu pescoço, causando picos de êxtase. Ela arqueou as costas, e teve os seios cavando em seu peito duro. —Abra suas pernas para que eu possa sentir meu pau contra sua vagina, baby.

Calor saltou entre eles, e de repente ela estava começando a suar. Ela fez o que ele pediu, tinha uma perna



pendurada na beira do sofá, e a outra flexionada e pressionada contra o lado da almofada. Liam não perdeu tempo pressionando sua ereção coberta com jeans entre suas coxas, e, embora também usasse jeans, não havia como negar que sentia cada polegada do seu pau. Olive devia ter se sentido constrangida com o aroma de sua umidade vindo de entre as coxas, e o fato de que ela sabia que estava molhada o suficiente para a calça absorver, mas ela estava tão ligada, que não deu a mínima.

—Eu te quero tanto, Liam. — Ele grunhiu contra sua garganta, afastou-se e olhou para ela. —Eu quero isso. Por favor, não me faça implorar, porque eu vou, Liam. Quero tanto.

Ele fechou os olhos e exalou alto.

—Diga isso de novo, baby. — Ele abriu os olhos apenas semicerrados.

Aquele idiota sádico queria ouvi-la implorar por ele. Talvez se ela fosse uma daquelas feministas, ela deveria ter ficado chateada, mas na verdade um novo jorro de nata a deixou porque este homem queria que ela implorasse.

—Liam, eu quero que você me foda. — Ela esperava que fosse vulgar o suficiente para ele, e dada a forma como ele gemeu, chegou por trás dele, e puxou sua camisa para a frente e sobre a sua cabeça. Seu cabelo estava deliciosamente desordenado do ato, e quando ele jogou a camisa de lado tudo o que ela poderia fazer era olhar para o corte duro do músculo do peito que foi revelado. Grandes, bíceps enormes e



fortes, antebraços alinhados e veias que prometiam poder inacreditável. Seus ombros eram largos e duros e seus peitorais definidos. Ela continuou a olhar para baixo, tomou nessas linhas de músculos que alinhavam suas costelas, o pacote de oito, sim, ele tinha um pacote de oito droga, e para baixo um V indescritível de músculo que apontavam direto para seu pênis. Ele era tão duro e tão grande que a sua boca, na verdade, se encheu de água, como se ela fosse algum tipo de animal faminto e ele tivesse toda a carne do mundo. Deus, ela quase bufou com seus pensamentos, porque parecia ridícula.

—Acho que devemos ir para o quarto, Olive. — Seus olhos baixaram ao peito, que subia e descia forte e rápido. Tudo o que podia fazer era um aceno de cabeça, mas antes que qualquer um deles se movesse, ela estendeu a mão e colocou a palma sobre seu eixo. Ele empurrou sob sua mão, mas antes que perdesse a coragem, porque se ela estava sendo honesta, ela nunca foi tão descarada antes, ela tomou a outra mão e foi para o botão de sua calça jeans, e muito mais rápido e mais furtiva do que ela mesmo pensou ser possível para a sua autoconfiança, desfez botão e metade de seu zíper para baixo antes que Liam a parasse. Seus olhos se encontraram e, sem olhar para baixo, ela levou as pontas da calça jeans e as separou. Lentamente, porque ela devia gostar de torturar a si mesma, ela baixou os olhos para o que revelou. Logo abaixo de seu umbigo havia uma deliciosa linha escura de cabelo que descia para a grossa ereção que viu espreitar sobre o jeans. Seu pênis ainda estava firmemente



atrás de suas calças, mal sendo contido por trás do material. A palha escura de cabelo cortado rodeava a raiz grossa monstruosamente do seu pau, e como se a maldita coisa tivesse vontade própria seus olhos se arregalaram quando ele empurrou.

—Leve-me para o quarto, Lia...— Ele a tinha em seus braços antes que ela falasse seu nome.



CAPÍTULO

TREZE

Olive tinha as pernas enroladas em sua cintura, tendo sua boceta bem em cima do eixo de Liam. Eles beijaram a boca um do outro, ao mesmo tempo em frenesi, e movimentos molhados. Sem diminuir o passo ou o beijo, Liam saiu da sala para o quarto. Quando eles estavam lá dentro, ele a colocou no chão, mas teve a certeza de que seu corpo deslizava para baixo nele.

Sua suavidade em seus músculos.

Olive encontrou as mãos nos peitorais lisos. Ela não era uma estranha a estar perto de grandes, homens fortes, mas nunca esteve em torno de machos como Liam. Ele era tão masculino, e embora ela não fosse magra, mesmo se considerando robusta, ele a fazia se sentir feminina e pequena.

—Tire a roupa, Olive, e certifique-se de fazê-lo realmente muito lento, também.

Seu coração derrapou em seu peito com o tom baixo, quase ameaçador em sua voz. Segurando a bainha de sua



camisa, ela puxou o material lentamente para cima e sobre a cabeça; deixou-a cair no chão e chegou por trás para soltar o fecho de seu sutiã. Ela tinha conflitos e em um ponto em sua vida se sentiu insegura sobre sua aparência, mas quando começou a se despir por causa de Trent, ela teve que colocar todo o seu constrangimento de lado. Não havia mais consciência de si mesma nela, e ela nunca esteve mais aliviada que pudesse desfrutar plenamente neste momento, em vez de se preocupar com o que Liam poderia pensar uma vez que estava nua.

Ela deixou seu sutiã se juntar a camisa em seus pés, e depois foi para o botão da calça jeans. Liam estava perto da porta, com as calças desfeitas e mostrando-lhe um monte de carne, e seu peito para fora em plena exibição. Deveria ser ilegal para um homem ser como ele era. O som do zíper descendo parecia alto, e até mesmo abafou suas respirações pesadas combinadas. Ela empurrou suas calças para baixo, mas quando ele rosnou baixo em sua garganta, ela diminuiu seus movimentos. Chutou o jeans de lado, e foi para a calcinha, e então ela ficou nua diante dele. Um zumbido baixo veio dele, e ele empurrou seu jeans para baixo. Seu pênis saltou para a frente quando se tornou livre de seus limites. Ele era tão longo e grosso como ela sentiu por trás de suas calças. A coroa era bulbosa e estava vermelha de quão duro ele estava, e o pré gozo cobria a fenda.

—Vem aqui, companheira. — Ele pegou a raiz de seu eixo e começou a acariciá-lo da raiz às pontas. Olive estava atordoada, enquanto observava uma gota de pré-sêmen cair



no chão e outro tomar o seu lugar. Nunca havia se sentido tão inflamada por um macho, mas assistindo Liam se tocar, olhando para ela como se quisesse devorá-la inteira, tinha um fogo que queimava brilhantemente dentro dela. Olive deu um passo adiante, e outro, até que estava diante dele. —Você continua olhando meu pau, então por que você não fica de joelhos e o chupa.

Deus, ele era um conversador sujo. Nenhuma surpresa, e suas palavras sujas tiveram sua umidade escorrendo para baixo em sua coxa interna quando sua excitação chutou a outro patamar. Quando ela estava de joelhos diante dele, ela não esperou por ele para lhe dizer o que queria. Olive segurou a base do seu eixo, abriu a boca e foi para ele. Ela moveu a língua ao longo da coroa, cantarolando quando o sabor salgado de seu desejo revestiu sua língua. Olive demorou tanto quanto podia, mas ele era tão grosso e longo, que ela não podia colocar todo na boca, o acariciava com a palma da mão. Durante vários minutos, ele bombeou seus quadris para trás e para a frente, empurrando seu pau entre seus lábios e puxando-o para fora.

Ele fodia sua boca quase preguiçosamente. Suas mãos estavam em seu cabelo, correndo os dedos entre os fios em uma carícia suave. Mas quando ela levantou apenas os olhos para que pudesse ver seu rosto, ficou claro que ele estava se segurando. O suor escorria na testa, e uma expressão feroz cobria seu rosto. Ele estava olhando para a boca, observando como seu pau deslizava entre os lábios, e ela gostava que ele estava paralisado pela visão. Mas, depois de mais alguns



momentos, ele puxou seu cabelo, afastando-a para longe dele, e um som superficial de sucção molhada de sua boca ressoou na sala.

—Eu podia ver você chupar meu pau durante toda a noite, mas eu prefiro transar com você. — Ele levantou-a com as mãos sob os braços, e sua força enviou um arrepio de desejo feminino profundamente dentro dela. Ela imediatamente envolveu as pernas ao redor de sua cintura. Um suspiro deixou Olive ao sentir seu membro quente deslizando contra sua fenda. Ela sentiu seus lábios em torno dele, imprensando sua ereção e esfregando-se contra seu clitóris já inchado. — Cristo, você está tão gostosa e molhada, e é tudo para mim, baby. — Ele reivindicou sua boca, e ela sentiu que seus caninos estavam alongados do fato de que ele tentava desesperadamente conter seu animal interior. Mas era evidente que ele não estava conseguindo manter o urso polar em cheque. Ela sentiu o colchão recebê-la de volta quando ele a deitou no centro da cama. Separando as pernas para que ele pudesse acomodar seus quadris entre os dele, Olive estava cansada de esperar, doente de querer algo e dizendo-se mais e mais que não poderia tê-lo.

—Leve-me, Liam. Eu sofro por você.

—Porra, Olive. Eu vou gozar antes mesmo de entrar em você se você continuar a dizer merdas como essa. — Ele alcançou entre seus corpos e colocou o polegar em seu clitóris ao mesmo tempo em que passou a língua ao longo de seu lábio inferior. —Eu quero provar sua vagina para caralho, mas se eu não enfiar meu pau dentro de você minhas bolas



podem explodir. — Suas palavras foram ásperas, duras, e tão animalesco nesse momento, que um tremor trabalhou através de seu corpo. Ele estava tão frenético quanto ela. A onda de choque de prazer lanceou de seu clitóris até os mamilos, enquanto esfregava o pequeno broto, adicionando um pouco mais de pressão até que ela não podia aguentar mais, e estava gozando muito e forte. —É isso, dê-me, baby. —Ele trancou a boca sobre um de seus mamilos, sugando e suavemente mordendo o tecido até que o sangue subisse à superfície.

—Oh, Deus, Liam. — O nome dele saiu estrangulado, e quando os espasmos a deixaram e ela relaxou contra o colchão, Liam deslizou um dedo para baixo em sua fenda e empurrou-o profundamente dentro dela. Erguendo os quadris e gemendo quando foi ainda mais profundo, o prazer de Olive subiu ainda mais alto. Pés apoiados na cama, com as mãos agrupadas nos lençóis, e outro clímax correu para a superfície, Olive não conseguia recuperar o fôlego. Mas, em seguida, Liam baixou sua boca de seu seio para a sua boceta e começou a correr a sua língua para cima e para baixo em seu centro enquanto movia o dedo nela.

—Só mais um, Olive, apenas me dê mais um, baby. — Isso foi o suficiente para ela gozar mais uma vez. Um orgasmo evasivo suficiente, mas agora ela estava em seu segundo em menos de cinco minutos, e, ela ousou dizer que foi quase prazer demais. Os molhados, sons de sua boca e o dedo realmente trabalhando sua vagina, arrastaram seu clímax, e tinha euforia enchendo-a. Ele parecia continuar e



continuar, e quando ela não poderia suportar mais, e ela estava ultrasensível entre as coxas, ele se afastou. Olive forçou seus olhos abertos, mas só conseguiu abri-los semicerrados. Eles olharam um para o outro, e o fato de sua boca estar vermelha e brilhante de seus sucos e sua saliva, teve um som suave escapando dela. Liam levantou a mão, mostrou-lhe o dedo revestido de creme que esteve dentro dela, e trouxe-o à boca. Ele lambeu cada polegada desse dedo, com a certeza de conseguir sua excitação, e depois inclinou-se e deu um beijo na sua barriga.

—Olive, eu preciso pegar um preservativo. — Ele continuou a se mover, mas ela o deteve com a mão em seu ombro. Ele a olhou com curiosidade, mas nem isso conseguiu esconder a sua necessidade dura. —Baby, tanto quanto eu quero correr minha língua sobre cada polegada de você, memorizar cada parte de você, e comê-la novamente até que você não possa gozar por mais tempo, eu tenho que ter meu pau dentro de você. Estou a cerca de cinco segundos de distância de mudar, baby. —Ele sorriu, mas saiu mais como uma careta.

—Liam, eu só quero sentir você, só você. Eu só estive com dois homens em minha vida, e estou sempre protegida. Mas eu não quero nada entre mim e meu companheiro.

Ele acalmou completamente, mesmo seu peito subindo e descendo enquanto ele segurava a respiração. Finalmente ele exalou, fechou os olhos e apoiou a testa em sua barriga.



—Porra, Olive, eu quero tanto isso. Eu nunca estive desprotegido, baby. — Ele levantou a cabeça, mostrando-lhe com tudo, que ele estava dizendo a verdade.

Olive podia sentir que ele não estava mentindo, poderia cheirar a honestidade dele. Ela assentiu com a cabeça, e ele se levantou em seus braços e descansou seus quadris sobre os dela. Seu pênis cutucou em suas dobras inchadas, e então ele estava abaixando a cabeça e passando a língua ao longo de seus lábios. A picada de seus caninos disse a ela que ele estava se segurando muito, assim, sem esperar mais, ela plantou os pés apoiados na cama mais uma vez, alcançou entre seus corpos para tomar posse dele, e colocou-o em sua entrada. Ele mordeu o lábio inferior, não o suficiente para causar dor real, mas o suficiente para dizer que o estava enlouquecendo. Espalhando suas pernas tão abertas quanto poderiam ir, e sentindo os músculos protestarem contra o ato, ela sussurrou,

—Reivindique sua companheira, Liam.

Ele soltou um longo e baixo gemido, e empurrou apenas a coroa de sua ereção dentro. Suas mãos estavam ao lado de sua cabeça, e ela podia ver pelo canto dos olhos a maneira como seus músculos flexionavam enquanto apoiava-se sobre ela. Outra polegada foi empurrada para dentro, e depois outra, e outra, e se não fosse tão boa, essa lentidão, ela teria dito a ele para ir mais rápido.

Liam era grande, muito maior do que qualquer homem que ela tivera. Sua vagina estava esticada ao máximo, que se



sentiu tão cheia que não havia qualquer parte dela que ele não tocasse. Ela não o mediu, era uma merda quando se tratava de matemática, mas este homem, seu macho, tinha que ter, pelo menos, 24 centímetros de comprimento, e tão grosso quanto seu pulso. Mas, os machos shifter eram conhecidos por ser bem-dotados, e Liam definitivamente era. Ele não fez qualquer tipo de barulho enquanto continuava a entrar nela, e quando ela olhou para o rosto dele, viu seu olhar total de concentração. Justamente quando ela pensou que ele não poderia caber mais dentro dela, ele empurrou outra polegada em seu corpo. Ambos gemeram quando o peso pesado de suas bolas pressionou contra seu corpo. O suor os cobria, e eles ainda não chegaram a foda real.

—Isto vai ser tão bom, Olive. Eu vou fazer você se sentir bem para caralho. —Isso, ela não tinha dúvida.



O ajuste confortável de sua boceta ao redor de seu pênis e sua umidade revestindo cada polegada dele estavam queimando Liam vivo. Ele não estava orgulhoso de admitir que teve mais mulheres do que poderia contar, mas nunca se sentiu assim. Sua companheira estava debaixo dele, tão quente e apertada, e em toda a sua umidade, porque ela o queria. Seu animal arranhou ao longo da superfície, chamando por seu urso, e ele estava mais do que pronto para fazer sua fêmea gritar de êxtase. Foi um longo tempo para chegar. Desde que a viu no palco na primeira noite, ele estava



duro apenas para ela. Agora, ele estava finalmente alegando que era dele, e era o melhor sentimento da porra do mundo.

Seu urso estava lá, porra arranhando-o de dentro para fora, mas o bastardo não iria receber o primeiro gosto de Olive. Mas se Liam estivesse sendo honesto ele estava prestes a liberar sua carga contra o colchão quando ele estava lambendo sua boceta. Ela tinha um gosto tão bom, doce e almiscarado e toda sua. Ele retirou-se, apenas uns centímetros, mas teve-o grunhindo ao sentir o aperto de sua vagina contrair em torno dele. Ele queria ir lento, precisava ir devagar, porque com certeza não queria machucar ou assustá-la, mas merda, Liam queria foder com força. Ele queria a cabeceira batendo contra a parede, queria os lençóis arrancados por suas garras que cresciam através dele, e queria a marca das unhas dela nas costas lhe arranhando, porque ela não podia controlar-se. Mas tinha que se lembrar que eles não estavam sozinhos, que sua família estava bem lá em cima e seu irmão na sala ao lado. Então, contra o que ele realmente queria fazer, Liam saiu dela lentamente, e empurrou para dentro no mesmo ritmo. Ele fez isso uma e outra vez, usando toda a sua força para manter o mesmo ritmo, mas era tão difícil quando ela continuou fazendo pequenos gemidos de prazer.

—Liam. — Ela engasgou seu nome, e ele olhou para ela, não percebendo até então que ele estava segurando no poste de madeira da cama, tentando se concentrar em fazer isso bom para ela, e não o desequilibrado encontro sexual que ele queria tão desesperadamente. —Eu não quero lento.



E isso era tudo que ele precisava ouvir para perder o controle. Ele estendeu a mão e segurou as ripas da cabeceira da cama, empurrou suas coxas para forçar mais amplo, e começou transando com ela em profundos golpes, duros. O som do seu pau deslizando em sua boceta produziu sons molhados, e estava quente para caralho. Ele estava reclamando-a com tanta força que ela deslizou para cima da cama, mas antes que sua cabeça atingisse o topo, ela agarrou sua cintura e cravou as unhas em sua carne o suficiente para causar um silvo de ecstasy o deixando. Ele bateu nela, sentindo seu orgasmo apertar suas bolas e ameaçar correr para a superfície. Liam não queria que isso acabasse, não queria sair de sua companheira, mas, obviamente, o final era inevitável. Ele agarrou os postes da cama tão forte que a madeira rachou sob suas mãos, e lascas choveram ao redor de sua cabeça, mas sua mulher estava muito perdida em seu próprio prazer para perceber.

—Deus, Olive, Eu. Não posso. Esperar. — Seu orgasmo correu para a superfície, e seu urso rugiu. Ele queria senti-la desfeita em torno dele mais uma vez, mas quando sentiu as unhas cavar-lhe ele estava perdido. Ela murmurou para ele se libertar, perfurou sua carne ainda mais, e foi isso. Ele gozou profundamente dentro dela, sentiu o pulso com cada jato de esperma dentro dela, e gemeu tão baixo, tão ameaçador, que ficou surpreso que não cheirou o medo dela.

Ele gozou tão duro, tão poderosamente, que sentiu fluidos combinados saírem dela e revestirem o espaço entre eles. Mas Liam não parou de empurrar nela, não podia nem



mesmo se sua vida dependesse disso. Quando seu orgasmo finalmente diminuiu e foi capaz de recuperar o fôlego, ele percebeu que Olive estava empurrando seu peito. Ele rolou de costas, mas em vez dela se afastar dele, ela o montou. Agarrando seu pênis ainda duro, ela levantou-se de joelhos e abaixou-se sobre ele. Ele tinha acabado de gozar mais difícil do que já fez em sua vida, mas a sensação de seu deslizamento abaixo do comprimento o fazia sentir como se não tivesse acabado de gozar. Ela era gostosa para caralho, e o fato de que ele estava, finalmente, com sua companheira, enchendo-a com sua semente e cheiro, teve um poder primal surgindo dentro dele. Ele precisava marcá-la, de modo que todo o homem que olhasse para ela saberia que haveria problemas sérios se eles tentassem trepar com ela.

Uma vez que ela estava completamente empalada com ele era como se seus próprios animais estalassem, saindo e tomando o controle. Ela poderia ser apenas uma shifter ovelha, uma raça conhecida por humildade, mas sua companheira era uma coisinha feroz. Ela começou a saltar sobre ele, seus peitos gingavam com cada curso para baixo, e seus mamilos cor-de-rosa já aprofundavam na sombra. Ele queria agarrar seus seios, beliscar seus mamilos, e tê-la perdendo o controle, mas em vez disso ele pegou sua cintura curvilínea, e subiu seus quadris para cima, empurrando cada polegada do seu pau para dentro dela. Esta posição dava sensações diferentes que viajavam através dele, e mandou-o batendo pontos dentro de Olive que não foi capaz de chegar na posição do missionário. Havia um pequeno pacote de



tecidos profundos dentro dela, e ele girou seus quadris, agarrou a cintura mais apertada, e, triturou sua pélvis contra a dele, ele fez isso continuamente até que ela jogou a cabeça para trás, e ele sabia que ela estava batendo em seu ponto G. Ele podia senti-la inchar em torno dele, crescer cada vez mais molhada, e embora tenha acabado de sentir incrível.

Olive jogou a cabeça para trás, colocou as mãos em seu peito e manteve o movimento da boceta com seu corpo. Ela balançou para trás e para a frente, trabalhando-o para dentro dela, mas também esfregando seu clitóris em seu abdômen inferior. Ela gozou duro, e era tão gostosa. Sucos quentes derramaram de sua vagina em abundância, e ela gritou, mas também viu lágrimas rolando pelo rosto. Tudo que Liam podia fazer era olhar com admiração para ela e ver como ela ficou desfeita. Ela caiu para a frente, e ele não esperou, não podia esperar. Ele abriu a boca, correu os caninos ao longo da coluna esbelta do pescoço dela, e perfurou a carne macia. Foi apenas o suficiente para furar a pele e permitir que sua saliva e perfume se infiltrasse nela, isso era tudo que precisava. Ele agora se sentia completo. Ele reivindicou sua companheira, e ela agora usava sua marca. Eles eram um, e foi a sensação mais incrível do mundo. Ela descansou a cabeça em seu peito, e Liam passou os braços em volta dela e apenas segurou-a, sentindo-se tão completo que ele nem sabia como funcionou sem ela em sua vida.

Ele sentiu sua exaustão, e não demorou muito para ela sucumbir ao sono, mas Liam não se moveu, porque ter sua companheira cobrindo-o, e estar enterrado dentro de seu



corpo, não era algo que estava prestes a se afastar. Um idiota como ele finalmente encontrou algo que valia a pena lutar, e iria fazê-lo até que tivesse seu último suspiro.



CAPÍTULO

QUATORZE

Olive torceu as mãos, enquanto olhava para a televisão. Fazia menos de uma semana desde que deixou o complexo de Trent e foi com Liam. A boa notícia era que Holden teve uma recuperação completa, e muito mais rápida do que qualquer um, poderia ter esperado, inclusive Luke. Estar com Liam em cada maneira possível era como uma corrente invisível que os mantinha juntos puxando ainda mais apertado. Ela sofria por ele quando ele estava perto, e sentia falta dele quando estava fora. Era louco e ilógico, mas ela estava satisfeita como se sentia.

As notícias sobre a explosão no Kashton eram noticiadas sem parar desde que aconteceu. Maverick e um urso pardo, temível, pararam e explicaram o que encontraram, mas não era exatamente o que ela queria ouvir, porque não era conclusivo. Eles ainda não tinham nenhuma evidência sólida de que qualquer um dos corpos encontrados era de Trent, mas no fundo de seu ser ela sabia que ele ainda estava vivo. Trent tinha tantas pessoas trabalhando para ele,



funcionários que ficariam felizes em tê-lo enchendo os bolsos com o dinheiro de sangue. Se ele estivesse vivo, eles não saberiam sobre isso por algum tempo, porque era isso que as pessoas tortas gostavam de fazer: Tampar a merda até o último minuto, quando poderiam explodir na cara deles. As notícias mostravam a mesma porcaria repetidas vezes. Os corpos foram queimados além do reconhecimento, alguns deles tão mal que nem mesmo os registros dentários teriam ajudado na sua identificação. Então, basicamente, Trent poderia ter morrido, ou ele poderia estar lá fora caçando-a, e se ele ainda estivesse vivo, era exatamente o que estava fazendo. Ela pode ter sido apenas um pontinho em sua grande operação, mas viu a necessidade escura em seu rosto, e ela sabia que ele não era o tipo de macho que simplesmente fugia de alguma coisa. Ele queria quebrá-la, e ela sabia que ele seria bem-sucedido de uma forma ou de outra. Se ele estivesse lá fora, ele a encontraria. Nenhuma distância iria alterar isso.

—Baby, você está bem? — Ela olhou para Liam e balançou a cabeça, mas sabia que projetou seus pensamentos e preocupações muito forte. —Mesmo se ele ainda esteja vivo não há nada que vai passar por mim para chegar até você. — Liam esfregou os ombros. Ele era um companheiro protetor, aquele que a fez se sentir segura, mas Olive sabia que passou um curto tempo com o leopardo, mas aprendeu o suficiente para saber que ele era um filho da puta louco.



—E se ele está vivo, Liam, e se ele me achar aqui? Eu não quero colocar ninguém em perigo. — Ela estava com raiva de si mesma por muitas razões, e não queria que ninguém se machucasse por causa dela.

—Ninguém vai se machucar, ok? — Ele parecia tão convincente que ela queria acreditar nele, mas havia sempre um pouco de dúvida em seu interior.

—Olive, eu deveria apenas sair. Eu sou o único que envolveu você neste probl ...—Ela se virou e olhou para Holden, que estava encostado na parede. Ele estava assistindo a notícia também, mas ele estava mais forte e mantinha suas emoções sob controle.

Antes que ela pudesse responder Liam estava falando.

—Ninguém está saindo, ok? — Sua voz era dura e cheia de raiva. Nenhum dos dois disse nada, porque não havia nenhum ponto em discussão. —Eu estou aqui, Trace está aqui, e Maverick. — Liam se levantou e começou a andar. — Se esse filho da puta pensar mesmo sobre vir por aqui eu vou fazê-lo desejar que ele não tivesse vindo.

Ela se levantou, para ter seus pensamentos juntos, mas veio o vazio. Liam pôs a mão no bolso e olhou para seu celular. Deslizou seu dedo na tela e resmungou,

—Sim? — Ele ficou em silêncio por um segundo e moveu lentamente os olhos para os dela. —Ok, eu vou ficar de olho. — Ele desligou o telefone e empurrou-o no bolso. —Baby, eu tenho que ir lá em cima. Maverick, Declan, e meu pai estão vindo com as atualizações de algumas coisas. Eles têm um



plano em andamento, para ver se esse imbecil aparece. Você quer subir? Talvez falar com Candace? — Ela balançou a cabeça. Ela era um acidente de trem agora, e com certeza não queria que seus nervos passassem para a shifter lobo.

—Não. Tudo isso me assustou, e eu não quero Candace sentindo nada disso. Ela tem o suficiente em sua vida. — Parecia que ele queria argumentar, mas em vez disso se inclinou e beijou-a profundamente. Ele se afastou e olhou para Holden. —Ok, mas eu estou bem lá em cima se você precisar de mim. Eu não vou estar fora por muito tempo.

—Eu vou ficar bem. Nós dois vamos. — Obrigou-se a relaxar, porque deixar Liam fazer todo o trabalho não estava ajudando a situação. Hoje ela estava nervosa para caramba, e simplesmente não podia realmente explicar o porquê. A única coisa que poderia concordar, era o fato de que ela tinha que falar com o leão e o urso, e era por isso que ela ficou ainda mais paranoica.

—Por que vocês não embalam algumas coisas, apenas no caso de precisarmos sair? — Seu coração começou a bater duro no peito.

—Eu quero ir até lá e ser incluído. Eu trouxe essa merda para todo mundo, e eu quero colocar um fim a isso.

Liam balançou a cabeça uma vez que Holden parou de falar.

—Eu não penso assim. Você pode estar fisicamente bem de novo, mas está longe de ser forte o suficiente para cuidar de você, e muito menos da minha companheira se isso chegar



a ela. — Liam estava rosnando para fora as palavras, e quando Holden deu um passo à frente, o coração de Olive bateu com força contra suas costelas. —Cuidado, garoto.

—Garoto? Você tem praticamente a mesma idade que eu. — Ela nunca viu seu irmão com tanta raiva, ela sabia que não era por causa de Liam, mas por causa de toda a situação com Trent. Sua mente estava clara agora, e não preenchida com as drogas, e com seus ferimentos curados e seu corpo nutrido, ele estava começando a ficar mais forte. Mas Liam não estava mentindo quando disse a Holden que não poderia lidar com Trent. Liam deu um passo ameaçador em direção a seu irmão, mas ela sabia que agora era seu urso assumindo o controle.

—Holden, pare, pare. — Holden olhou para ela, e a carranca que ele tinha em seu rosto escureceu. —Isto está fora de seu elemento. — Ela não escondeu a súplica em sua voz. Olive sempre foi uma mulher forte, contou consigo mesma para cuidar de Holden, mas foi só quando estava contra Trent que ela percebeu que, por vezes, alguém não poderia ser tão forte. —Às vezes você apenas tem que perceber quando desistir e deixar que os outros, em torno de você, ajudem. — Ela não tinha a intenção de dizer essas palavras em voz alta, mas a surpresa em Liam e o rosto de Holden disse que ela acabou de falar em voz alta. Nenhum dos dois disse nada, mas ela ouviu seu irmão engolir aproximadamente.

—Escuta, cara, se você realmente quer ajudar, por que você não vem para cima e ver o que Maverick tem a dizer?



Pelo menos você vai saber o plano se algo acontecer. — Liam ainda estava olhando para ela, embora ele estava falando com Holden. Em seguida, estava caminhando para a frente, tinha seus braços em volta de sua cintura, e puxou-a nivelada com seu corpo. —Tem certeza de que não quer vir? — Ela balançou a cabeça e deixou seu calor infiltrar-se nela. —Eu sempre estarei aqui, Olive. — Ele sussurrou contra o cabelo dela, e ela não podia deixar de sorrir. —Mesmo que não fôssemos companheiros, eu não teria sido capaz de ficar longe de você. Eu sei com tudo dentro de mim.

Tudo o que podia fazer era acenar, porque sabia que ela se sentia da mesma maneira. Ela o empurrou no início, mas tinha esse magnetismo sobre ele, e ela sabia que não era apenas sobre ele ser seu companheiro.

Ele deu um beijo em seus lábios.

—Preciso de um saco para embalar algumas coisas porque realmente pode acontecer algo? —, ela perguntou. Ele sorriu e balançou a cabeça.

—Nah, Maverick só gosta das coisas na ordem certa. Ele só quer passar por cima de uma rota de fuga, se chegar o momento em que precisamos levá-los daqui. Declan investigou sobre esse Trent extensivamente, e há alguma merda muito fodida acontecendo com o macho, muito mais do que se poderia descobrir.

Olive assentiu porque ela já sabia de tudo isso, viu coisas depravadas o suficiente, enquanto esteve sob o seu teto para saber que ele era um doente. Mas ela também pode



ouvir a pequena preocupação na voz de Liam, o que ele tentou esconder, mas não conseguiu. Ele deu-lhe mais um pequeno beijo antes de inclinar o queixo para as escadas e Holden. Ela observou-os sair e não perdeu tempo em ir para o seu quarto e embalar as roupas que Liam comprou para ela. Um dia ela lhes pagaria, pagaria tudo de volta por sua generosidade, mas agora ela tinha que ir um dia de cada vez. Depois que reuniu tudo, colocou o pequeno saco ao lado da porta e entrou na sala de estar, mas seu carneiro captou a atenção, cheirou algo sujo e familiar perfurando seus sentidos, ela se acalmou. Olhando ao redor, ela não viu ninguém, mas ela com certeza sabia que ela não estava sozinha. Havia um tom de algo queimando, e quando seu olhar pousou na janela da cozinha, que estava ligeiramente aberta, ela percebeu que o cheiro vinha de fora.

Tomando nota de que as escadas estavam apenas alguns metros de distância, Olive sabia que ficar lá em cima para onde a segurança estava pelo número de machos, seria sua melhor rota. Ela deu esse primeiro passo, mas de repente o som de um tiro ecoou pela sala, seguido de vidro quebrando. Olive jogou as mãos sobre a cabeça no instante em que sentiu uma poderosa onda empurrá-la para o lado. Vidro pulverizou através de seu braço, picando a pele até que o cheiro do sangue dela encheu seus sentidos. Suas orelhas arderam, mas ela não caiu no chão. Seus instintos alertaram, e ela sabia que Trent a encontrou. O bastardo a seguiu de Kashton, e agora veio terminar o que teria começado quando o seu tempo com ele foi interrompido.



—Bem, bem, bem. — Piscando através da poeira e detritos que a rodeava, Olive subiu e virou-se para ficar cara-a-cara com Trent. Mas tudo ficou imóvel dentro dela quando olhou para ele. Metade do lado do rosto estava enegrecida e caída com flacidez na carne, e ela agora sabia que era por isso que ela cheirava algo queimado. Deus, ele parecia tão repugnante, como se alguém tivesse tomado um maçarico nele. As roupas que ele usava estavam sujas e rasgadas, mas a expressão em seu rosto era assassina.

—Levei alguns dias, querida Olive, mas eu encontrei você, e convenientemente aconteceu de estar morando com seu urso polar. — Ele rolou a cabeça em seu pescoço, e levantou a arma que ele coçou ao longo do lado da bochecha ilesa. Ela olhou para as escadas mais uma vez, e orou a Deus para que todos estivessem bem no andar de cima. Como se ela tivesse falado essas palavras em voz alta, houveram passos fortes que se deslocaram por trás e logo acima dela. — Não temos muito tempo, mas eu não estou interessado em prolongar isso. — Ele deu um passo para a frente, e ela recuou. —Isto certamente não era como eu queria para passar o tempo juntos. — Ele deu de ombros. —Mas nós não podemos ter sempre o que queremos. — Seu lado atingiu a parte de trás do sofá, e sua mão esbarrou na lâmpada enquanto ela continuava a afastar-se dele. —Eu tinha tantas coisas deliciosamente dolorosas que eu queria fazer com você, Olive querida, mas talvez em outra vida, podemos nos encontrar novamente. — Seu sorriso era escuro e mal, e seu estômago apertado com medo. Ela agarrou a lâmpada,



segurou-a, e iria rachar na cabeça dele ferrando com a maldita coisa se ele chegasse mais perto. Houve sons de vidro quebrando no andar de cima, de um bebê chorando e Candace gritando.

Oh Deus. Oh Deus. Oh Deus. Por favor, deixe-os ficar bem.

Mas logo depois ela ouviu, rosnados profundos de ursos e leões. Trent deve ter percebido que a bagunça estava ficando real, e qualquer hora viriam correndo para baixo, ou, pelo menos, ela esperava que fosse esse o caso. Ela sabia que ele não teria sido tolo em vir sozinho, mas ela não sabia quantos homens ele foi capaz de recrutar, a fim de conseguir isso.

—Você é uma idiota louca. — Ela se moveu para a direita antes que ele pegasse o braço dela, mas antes que corresse em outra direção ela trouxe a lâmpada para cima em seu rosto carbonizado. Mais carne foi arrancada. Ele devia estar fraco por suas habilidades de mudança não o curar instantaneamente, mas, novamente não sabia dizer o que a explosão fez ao seu corpo.

Trent uivou de dor, mas ela não esperou para assistir a carnificina da sua ira se transformando ainda mais. Ela correu para as escadas, mas antes que alcançasse a porta para o andar de cima explodiu em uma chuva de madeira. Ela cobriu o rosto quando cacos de detritos caíram para baixo em torno dela. Quando ela abriu os olhos segundos depois, foi para ver um corpo sendo arremessado descendo as



escadas com tanta força não havia dúvida de que cairia quando se conectasse com ela. Mas antes que o corpo se chocasse contra ela, Trent agarrou seu cabelo e puxou-a de volta. Olive gritou, chegou para trás e agarrou a tudo o que ela poderia alcançar, que passou a ser apenas seu rosto, e sentiu sua casca de carne sob as unhas. Seu animal queria sair e lutar, mas contra um leopardo ela seria ainda mais vulnerável. Ele a torceu para que o encarasse, e um tapa firme no seu rosto teve sua cabeça girando ao lado.

—Você sabe—, ele apertou a mão em seu cabelo, —eu não iria matá-la imediatamente, mas arrastá-la para fora e ouvi-la gritar meu nome. — Ele riu, colocou seu outro lado em torno de sua cintura, e levantou-a do chão. —Mas ao invés disso eu vou ter que fazer isso rápido antes que seu companheiro venha. — Mas certo quando disse a última palavra houve um rugido poderoso. Outro corpo foi arremessado pelas escadas, e segundos depois Holden estava de pé no fundo, olhando diretamente para Trent. Ela sabia que o barulho animalesco duro não veio de seu irmão, e ela temia muita violência, mesmo para Liam e os outros machos envolvidos.

Holden tinha um desagradável corte acima do olho e um nariz sangrando, mas o olhar cheio de raiva em seu rosto mostrava seu medo do que iria acontecer.

—Solte a minha irmã. Isso é entre nós. — Seu irmão falou baixo, e até mesmo sobre o som de grunhidos e coisas quebrando logo acima dela, ele parecia ameaçador.



—Garoto, a única maneira que eu vou desistir dela está em meus termos. Mas não se preocupe, você é o próximo.

Holden foi para a frente, e qualquer um que não soubesse que ele era um shifter ovelha teria pensado que ele era um carnívoro feroz. Ele entrou em confronto com Trent, e o leopardo estava tão desprevenido que seu aperto afrouxou o suficiente para que ela se torcesse para fora de suas garras. Por estar tão fraco como Holden estava, ele conseguiu lutar, mas Olive sabia que isso não ia acabar bem. Ela precisava parar isso, mas algo cutucou seu ombro e ela girou ao redor, pronta para atacar. Liam estava bem atrás dela, já mudando, e parecendo temível. Ele não era mais seu gigante gentil, e antes que ela pudesse respirar profundamente, porque ela sabia o que estava prestes a acontecer, ele estava correndo para Trent com um rugido de indignação. Ela cambaleou para trás com a força do poder que veio dele.

Trent empurrou Holden de volta, e com o que parecia um grande esforço de sua parte mudando para seu leopardo. Mesmo em forma animal parecia grotesco e fraco, mas ele não iria terminar isso facilmente. Ele se enfrentou com Liam, e mesmo que Liam fosse muito maior e mais poderoso, Trent tinha a vantagem de ser um bastardo doente. Eles entraram em confronto conjunto, pele e carne sendo arrancada, o sangue pulverizando de seus corpos e pele branca de Liam, e dentes afiados sendo descobertos.

Holden aproximou-se dela e passou os braços em volta dela, segurando-a firme.



—Sinto muito, Olive. Deus, eu estou tão extremamente arrependido. — A dor em sua voz era palpável, e mesmo que ela quisesse confortá-lo, agora não era o momento.

Liam e Trent continuaram a lutar, e foi quando ela viu a arma que Trent derrubou antes de mudar. A arma brilhou no chão e foi lançada para o lado durante a luta. Ela se lançou para ela, ao mesmo tempo que Trent mordeu o lado de Liam. Seu urso urrou de dor e abordou o leopardo. Olive fechou os dedos em torno da coronha da arma, levantou-a com as mãos trêmulas, e tentou mantê-la apontada em Trent. Mas os dois homens estavam por todo o lugar, e com os sons de destruição ainda acontecendo lá em cima, era difícil manter o foco. Liam tinha Trent preso, e ela disparou, mas a bala errou o alvo e caiu na direita a parede ao lado da cabeça de Trent. O leopardo rosnou e estalou, rolou para fora sob Liam milagrosamente, e foi atrás dela.

Mas seu urso enrolou uma pata grande em torno do pescoço do felino e apertou suas unhas mais fundo na garganta do animal até que o sangue brotou da boca e do pescoço de Trent e pingou no chão. Ela segurou o olhar de Trent e manteve a fria arma pesada na mão, apontada diretamente para ele. Mas não demorou muito para Holden tirar isso dela. Ele virou-a de modo que ela não estava mais apontada para os homens, mas ela não perdeu o olhar distante nos olhos sem fundo de Trent. Os sons de osso triturados e o aroma de uma quantidade nauseante de sangue encheu o ar. E então ela sentiu a vida vil de Trent sair fora como uma luz sendo apagada. Em seguida, veio o som de



um corpo caindo no chão, e foi quando ela percebeu que tudo estava muito quieto.

Virando-se para que pudesse enfrentar Liam novamente, ela percebeu que Trace, Declan, e Maverick estavam no porão, bem como seu foco estava totalmente em seu companheiro. Ele ainda estava em sua forma de urso, carmesim cobria o casaco grosso, branco e lindo, marcado com a violência que lhe rodeou. Olive lambeu os lábios secos e deu um passo para a frente, e depois outro. Quando ela estava bem na frente de seu companheiro, ela levantou a mão, espetou-a em sua pele grossa, e suspirou.

—Eu sinto muito, Liam. — Ele moveu a cabeça grande para trás, como se dizendo-lhe para não se desculpar. —Eu estou muito arrependida. — Ele xingou depois que ela falou, como se irritado, mas claramente ainda muito cru para mudar de volta ao seu eu humano. Ele abaixou a cabeça grande, a cutucou no ombro, e depois correu sua língua grande grossa até o pescoço sobre a sua marca.

—Quero os corpos para fora daqui. — Ela olhou para Trace, que tinha seu olhar na forma sem vida do leopardo.

—Eu já fiz a chamada—, disse Maverick.

Momentos depois Candace entrou, segurando a filha soluçando, mas Trace estava bem ali, guiando sua esposa e filha para longe da carnificina. O coração de Olive quebrou, e ela se moveu para elas.

—Eu sinto muito que eu trouxe isso para a sua porta. — Lágrimas escorriam pelo rosto, e Candace sorriu em empatia.



—Oh, querida—. Candace estendeu a mão e abraçou-a com o braço livre. —Se você não estivesse aqui com a gente eu não quero nem pensar sobre o que aquele idiota teria feito para você. — Ela se afastou e ofereceu a Olive um sorriso aguçado. —Além disso, nós temos os melhores machos aqui para este tipo de coisa.

—Candace está certa, Olive. — Trace levou sua filha dos braços de Candace. Ele se inclinou e beijou sua esposa na testa, e depois fez o mesmo com sua menina. Alivia parou de choramingar e enterrou o rosto no pescoço de seu pai. —Você é a companheira de Liam, o que faz de você família. — Ele atirou-a sob o queixo e sorriu, mas não tirou a dureza de sua expressão. Maverick começou a falar com Declan, dizendo coisas que soavam codificadas e em profundidade para ela compreender, de modo que Olive se voltou para Liam e Holden. Ela olhou mais uma vez para o leopardo. A voz de Maverick a cortou, e ela olhou por cima do ombro para vê-lo em seu celular.

—Havia quatro homens que vinham pela frente. Eles quebraram a fiação, cortaram a segurança para que fossem capazes de entrar sem serem detectados, antes que fossemos alertados de sua presença. — Houve uma longa pausa. — Não, eles foram todos cuidadosos. Os corpos no andar de cima foram removidos e estão na propriedade de trás. — Outra pausa. —Não, todo mundo está seguro.

—Olive. — Ela se virou e olhou para Holden enquanto falava. —Você está bem? — Ela assentiu. Como se um grande peso tivesse sido tirado de seus ombros.



Liam veio até ela, seu corpo tão monstruoso ainda era um pouco grande para segurar, e sentou-se agachada. Ele deixou escapar uma lufada de ar. Ele havia protegido a ambos, fez com que eles estivessem seguros, e quase morreu por causa disso. Ela se preocupava com este macho muito profundamente, e queria passar o resto de sua vida provando-lhe que era a única digna dele, porque depois de tudo isso, ela sentiu que devia. Descansando a cabeça em seu peito grande, ela fechou os olhos e sentiu Holden sentar ao lado dela. Sem abrir os olhos, ela estendeu a mão, segurou a do seu irmão, e apertou firme. Ela nunca o deixaria ir, e nunca tomaria nada como garantido, porque a vida era muito curta.



EPÍLOGO

Seis meses depois

Liam estava sentado à mesa da sala de jantar de seu pai, que estava atualmente ocupada com muitos dos shifters residentes de Sweet Water. Ele tinha Olive ao seu lado, ela estava falando com a companheira de Maverick, Kettah. As duas mulheres estavam próximas em idade, e ele estava feliz que ela tinha alguém com quem se sentisse confortável o suficiente para falar. Ele estava sempre lá para ela, mas Liam também sabia que ela precisava de companhia feminina e que havia coisas que ele simplesmente não iria entender, não importa o quanto a amasse. Quando sua companheira tinha problemas femininos e queria conversar, ser um macho o deixava em desvantagem. Ele olhou para Candace, que estava junto à parede mais distante. Ela tinha um enorme sorriso no rosto, e ele estava vendo que era contagioso como todos pareciam ter a mesma expressão. O jantar enorme que Candace planejou obviamente foi marcado de novo após o ataque e a destruição da casa de seu pai. Mas, depois de tudo o que aconteceu, sabia que todos precisavam deste encontro.



Os amigos e a família era os que mantinham tudo junto, e agora o riso era algo que todos precisavam desesperadamente. Mesmo seis meses depois, ainda haviam momentos em que ele sentia o mal-estar de sua companheira. Olive escondia bem, mas não havia nada que ela pudesse esconder. Liam sabia que com o tempo as coisas com Olive iriam tornar-se melhor, mas até então ele daria o seu apoio, a sua força e garantiria que nenhum filho da puta nunca a tocasse novamente. A última parte era principalmente para aliviar seu urso, porque depois de tudo o que aconteceu com Trent, Liam se sentiu instável, com o lado muito territorial e possessivo dele, e tinha dificuldade em deixá-la fora de sua vista.

Candace não tinha apenas planejado isso para que todos ficassem juntos, embora tenha sido bom ter a facilidade e atmosfera confortável. Hoje à noite também era para fazer um grande anúncio, que também era a principal causa de todos em emoção e felicidade. Seu velho pai e Candace estavam esperando outro bebê. A notícia foi uma espécie de surpresa, para dizer o mínimo, porque Liam sabia quão duro eles tentaram a pequena Alivia. Mas ele estava feliz que as coisas estavam dando certo para eles, e que haveria uma nova adição ao clã Dakota. Todo mundo estava feliz e rindo, conversando e enchendo a sala com o calor.

Ele olhou para sua companheira, passou o braço em torno do ombro, e puxou-a para mais perto. Ela era tão linda, tão paciente com ele, especialmente quando ele estava por cima em sua atitude alfa. Mas a melhor parte de tudo isso era



que ele teve a sorte de ter encontrado Olive, e que ela era toda sua.

—Você está sorrindo, — Olive disse e apoiou a cabeça em seu ombro. Ele virou a cabeça para olhar para ela, e sentiu seu sorriso crescer por mais de uma razão.

—Você coloca um sorriso no meu rosto. — Ela levantou a cabeça e se inclinou para beijá-lo nos lábios. Liam nunca foi um romântico, mas, novamente, ele nunca teve uma mulher com quem quisesse fazer isso. Mas com Olive ele não dava a mínima. Ele a beijaria durante todo o dia e na frente de uma multidão.

Seu pai aumentou a segurança em torno da casa depois da invasão de Trent e os seus homens. A segurança antes era ridícula em comparação com agora. A casa foi reparada, e tudo estava como era antes. Era como se nada tivesse acontecido, mas Liam estava feliz que todos foram capazes de ir em frente com suas vidas e não deixou isso ficar entre eles. Depois que Liam tirou a vida de Trent, o que ele fez com prazer, ele passou por um momento em que não poderia deixar Olive fora de sua vista.

Se ele estivesse sendo honesto ainda era assim, mas ele também tinha uma fêmea forte que o colocava em seu lugar quando ultrapassava claramente os seus limites, e dizia que estava sufocando-a. Ele não poderia ajudá-la, e embora ele a deixasse pensar que fez uma mudança, ele nunca poderia totalmente liberar seu urso da necessidade de se certificar de que ela estava protegida em todos os momentos. Era o animal



dentro dele, o instinto de proteger o que era seu, ele sabia que não importava quanto tempo passasse, jamais iria fazer essa necessidade ir embora. Mas Liam nunca disse que não era possessivo com Olive, de fato deixou perfeitamente claro que era. O medo de que algo iria acontecer com ela, que ela seria tirada dele, o dominava e seu urso espreitava todos os dias. Até seis meses depois, Olive ainda sentia culpa por pensar que ela era a única a colocar todos em perigo, mas não era culpa dela ou culpa de Holden, o que ele lamentou não foi encontrá-la antes, para que nada disso tivesse acontecido. Trent era um filho da puta doente, e disputas iriam acontecer independentemente. Se não tivesse sido eles, teria sido outra pessoa, e quem quer que fosse não poderia ter sido capaz de lidar com o filho da puta como eles tinham.

Liam acreditava que as coisas acontecem por uma razão. Olive não era essa coisa pequena e fraca que deixava as pessoas passarem por cima dela. Ela poderia se cuidar bem, muito bem e nunca deixar sua teimosia animal substituir o que tinham. Olive Brownstone era tão forte como qualquer shifter macho que ele já tinha se deparado, ele incluído, ele estava muito orgulhoso de tê-la ao seu lado. Kettah começou a falar com ela novamente, e ela facilmente escorregou em uma conversa confortável com a shifter Gata de Pallas. Liam levou esse tempo para olhar ao redor da mesa.

O som de crianças rindo veio de outro quarto, e isso fez a atmosfera ainda mais leve. Luke e sua companheira Alice estavam a entreter as crianças shifter. Aqueles dois mereciam



a felicidade mais do que ninguém sabia, especialmente Alice com o que ela atravessou, e o pobre Luke por ter sido regamente traído. Mas o destino os trouxe juntos, e eram um par perfeito. Mesmo Liam podia ver isso. Duas tragédias poderiam fazer um belo resultado positivo no futuro. Charlie, Ford, e Bram, os três irmãos Wylde, que também estavam tão mal-humorados como seu velho, urso shifter, dono do negócio de construção em Sweet Water. Eles estavam atualmente na ponta da mesa conversando com Holden sobre o fato de que eles ramificaram seus negócios para as cidades maiores. Eles deram a Holden um trabalho alguns meses atrás. Era um trabalho manual em sua divisão de Sweet Water, mas adequado para o shifter ovelha, e foi um longo caminho para ajudá-lo a obter a sua vida de volta junta. Liam olhou para Holden e ficou satisfeito que ele ganhou peso, não teve uma recaída, e até agora vivia por conta própria e se sustentava. Ele tinha um pequeno apartamento na cidade, e visitava Liam e Olive todos os domingos para o jantar. Liam continuou a olhar em volta da mesa e olhou para Candace mais uma vez. Ela estava conversando com Melissa e Ary. Ambas as mulheres estavam bebendo, esfregando a barriga de Candace. Talia passou pelas fêmeas, parou para conversar com elas por um segundo e esfregou a barriga de Candace também, e, então foi para seu companheiro, Ford. O grande urso concentrou toda a sua atenção em sua companheira raposa vermelha, puxou-a para o seu colo e esfregou seu pescoço. Os outros dois irmãos ursos Wylde ficavam olhando para as suas mulheres, e não demorou muito para Ary passar



por cima de Charlie, ou para o irmão mais velho Wylde para tomar posse de sua boca. Kenzie desceu o corredor, mas antes mesmo de entrar na sala de jantar, Bram, o irmão urso mais jovem, estava fora de seu assento, caminhando em direção a ela, e a teve em seus braços. Ela riu com o que quer que seu companheiro sussurrou em seu ouvido.

Nada disso era uma cena incomum quando se tratava de shifters e seus companheiros, especialmente quando todos os homens nessa sala, eram mais animais do que humano. Candace tinha se dirigido a Trace, que estava falando da loja com Maverick. Seu pai tinha um de seus braços ao redor da cintura de Candace e a outra mão sobre a barriga. Liam nunca pensou que veria Trace parecer tão vulnerável quando se tratava de uma fêmea, mas com Candace ele era fraco em todos os sentidos.

Liam focou em Olive, mais uma vez, se sentindo abençoado a cada dia que ela estava ao seu lado. Ele traçou um dedo para cima e para baixo no braço de Olive, e quando ela olhou para ele de novo seu pulso se agitou, como fez toda vez que ela estava perto. Ele tinha o seu amor, mas queria muito mais com ela. Ele queria que ela fosse sua esposa, a queria para levar seus filhos e queria que eles passassem o resto de suas vidas juntos. Mesmo se não fossem companheiros, ele não iria querer qualquer outra mulher, ele queria levar as coisas devagar com ela e ter certeza que ela estava confortável em como seu relacionamento estava indo. Eles tinham todo o tempo do mundo, e quando fosse tempo para ele pedir sua mão em casamento, e, ele esperava, ela



dissesse que sim, seria quando tudo estivesse no lugar certo. Pelo menos, era esse novo lado otimista dele falando.

—Eu amo você, Liam.

Ele se inclinou e capturou seus lábios com os seus.

—E eu te amo para caramba, Olive. — Ele murmurou as palavras contra sua boca amando quando sua respiração engatou. Engraçado como a vida poderia lhe dar algo tão especial como uma companheira, e como ele nunca pensou que precisava de uma. Mas agora que a tinha, ele não podia sequer imaginar como sobreviveu sem Olive em sua vida.

FIM



Avisos

Aviso 1

Por favor, não publicar o arquivo do livro em comunidade de redes sociais, principalmente no facebook!

Quer baixar livros do PL? Entre no grupo de bate-papo, entre no fórum, no blog, lá você encontrará toda a biblioteca do PL ou envie por e-mail a quem pedir.

Postagens de livros no facebook podem acarretar problemas ao PL!

Ajude-nos a preservar o grupo!

Aviso 2

Gostou do livro e quer conversar com sua autora favorita?

Evite informá-la que seus livros em inglês foram traduzidos e distribuídos pelos grupos de revisão! Se quiser conversar com ela, informe que leu os arquivos no idioma original, mas, por favor, evite tocar no nome do PL para autores e editoras!

Ajude a preservar o seu grupo de romance!

A equipe do PL agradece!

Aviso 3

Cuidado com comunidades/fóruns que solicitam dinheiro para ler romances que são trabalhados e distribuídos gratuitamente!

Nós do PL somos contra e distribuímos livros de forma gratuita, sem nenhum ganho financeiro, de modo a incentivar a cultura e a divulgar romances que possivelmente nunca serão publicados no Brasil.

Solicitar dinheiro por romance é crime, é pirataria!

Seja esperta (o).